

ACT ACE

CNF

9 6 7 1 8 1

1 1 2

RELACÃO DE DOCUMENTOS QUE COMPOEM O PRESENTE "ACE"

161 A

ACT/SNI
ACE 000967/81

TLX	1364/117/ACT/80
TLX	1385/117/ACT/80
INFE	E/AESI . G/IB/0032/80 (PRG 1440/80)
TLX	1410/117/ACT/80
INFE	0666/80 SI/SR/DPF/PR (PRG 1473/80)
INFE	1726/32/AC/80 (PRG 1518/80)
TLX	1451/117/ACT/80
TLX	1454/117/ACT/80
TLX	1464/117/ACT/80
INFE	0749/80 - SI/SR/DPF/PR (PRG 1608/80)
INFE	E/AESI . G/IB/BR/0034/80 (PRG1616/80)
INFE	412 - E2/80 - 5ª RM/DE (PRG1619/80)
TLX	1644/117/ACT/80
TLX	1666/117/ACT/80
INFE	E/AESI.G/IB/BR/0040/80 (PRG1730/80)
INFE	E/AESI .G/IB/BR/0041/80 (PRG1763/80)
INFE	E/AESI.G/IB/BR/0042/80 (PRG1764/80)
TLX	1357/116/ACT/80
INFE	438/80/PM/PR (PRG 1785/80)
INFE	0863/80 SI/SR/DPF/PR (PRG 1815/80)
INFE	0960/80 SI/SR/DPF/PR (PRG 1959/80)
TLX	1985/117/ACT/80
INFE	1003/80 SI/SR/DPF/PR (PRG 2077/80)
INFE	542/80/PM/PR (PRG 2131/80)
INFE	E/AESI ./IB/BR/0052/80 (PRG 2203/80)
INFE	E/AESI .G/IB/BR/0053/80 (PRG 2204/80)
INFE	568/80/PM/PR (PRG 2207/80)
INFO	570 - E2/80/5ª RM/DE (PRG 2252/80)

RELAÇÃO NOMINAL DE PESSOAS CITADAS NO PRESENTE "ACE"

162 B

OS NÚMEROS INDICAM AS PÁGINAS DO ACE EM QUE OS NOMES APARECEM :

000967/811

<u>NOME</u>	<u>PÁGINAS</u>
ADRIANO WANDER-VEN	05 ; 31 ; 34 ; 102
AGOSTINHO BUKOSKI	27 ; 147 ; 149
AGOSTINHO JOSÉ SARTORI	31 ; 80 ; 102
ALFREDO F. HARNER	81
ALOISIO FERREIRA PALMAR	01 ; 05 ; 34 ; 76 ; 100 ; 103 ; 138
ANILDO SCHIMIDT	05 ; 23 ; 27 ; 33 ; 74 ; 76 ; 83 ; 89 ; 93 ; 95 ; 104 ; 147 ; 149 ; 152
ARI RUBEN KUNRAD (KONRAD)	22 ; 23 ; 33 ; 74 ; 76 ; 83 ; 89 ; 106 ; 147
AROLDO MATINSKI	31
CANDIDO MENDES	26
CARLOS NERY FONTINELLI (CARLI- NHOS BAIANO)	27 ; 32 ; 33 ; 102
ENO BARON	05 ; 23 ; 33 ; 74 ; 76 ; 81 ; 83 ; 89 93 ; 95 ; 104 ; 147 ; 149
ERVINO PEDRO PULL	05
FIDELCINO TOLENTINO	05 ; 11 ; 14 ; 20 ; 24 ; 34 ; 76 ; 80 100 ; 101
FRANCISCO LEITE CHAVES	81 ; 141
GERALDO HUMMES	18
GERALDO MAJELA AGNELO	03 ; 18 ; 31 ; 102
GERNOTE GILBERTO KIRINUS	22 ; 24 ; 27 ; 31 ; 34 ; 82 ; 96 ; 102 103 ; 104 ; 106 ; 138 ; 141
GLACI GARCIA	139 ; 157
GUIDO GUINTZEL	05 ; 100
GUIDO SCHLEID	24 ; 33 ; 94 ; 95
IVO ADAMANTE	05

000967/811

JOSÉ BRAGA CASTRO	20
JOSÉ GOMES	20
JOSÉ RICHÁ	27 ; 31 ; 80 ; 81 ; 102
LEONARDO BLEINTZ	27
LEONILDO BRUSTOLIN	01
LUCIANO MENDES	20
MARCELO BARTH	05 ; 22 ; 23 ; 29 ; 32 ; 33 ; 74 ; 76 ; 81 ; 83 ; 89 ; 90 ; 93 ; 95 ; 96 ; 100 ; 104 ; 106 ; 129 ; 144 ; 147 ; 149 ; 154
MARCELO BLEINTZ	27
MAURÍCIO FRUET	141
MOACIR REIS FERRAZ	138
NAUDÉ PEDRO PRATES	05 ; 11 ; 13 ; 14 ; 73 ; 76 ; 78 ; 90 ; 100 ; 149
NELTON MIGUEL FRIEDRICH	01 ; 05 ; 11 ; 14 ; 22 ; 24 ; 27 ; 76 ; 80 ; 100 ; 106 ; 138
NIVALDO PASSOS KRUGER	18 ; 31 ; 102 ; 138 ; 141
ORESTES JOSÉ GASPERIN	05 ; 23 ; 33 ; 74 ; 76 ; 83 ; 89 ; 93 ; 95 ; 104 ; 129 ; 146 ; 147 ; 149
OLÍVIO AURÉLIO FAZZA	01 ; 16 ; 18 ; 20 ; 23 ; 26 ; 31 ; 33 ; 74 ; 83 ; 85 ; 91 ; 93 ; 95 ; 100 ; 102 ; 147
PAULO JOSÉ NOGUEIRA DA CUNHA	01 ; 02 ; 04
PAULO BROSSARD	141
PAULO MARQUES	141
PEDRO ROSSONI	139 ; 157
ROBERTO JORGE SCHMIDT	96
VALDEVINO DA SILVEIRA	24 ; 33
VALENTIN CELESTE	01 ; 11 ; 12 ; 13 ; 14 ; 27
VALENTIM DAL POZZO	22 ; 30 ; 33 ; 90 ; 104 ; 129 ; 138 159

WAGNER ROCHA D'ANGELIS

01 ; 20 ; 99 ; 129 ; 147 ; 149

WERNER FUCKS

01 ; 03 ; 04 ; 05 ; 11 ; 14 ; 15 ;
18 ; 19 ; 20 ; 22 ; 24 ; 27 ; 29 ;
30 ; 32 ; 34 ; 76 ; 80 ; 81 ; 89 ;
96 ; 98 ; 99 ; 100 ; 101 ; 104 ; 105
129 ; 131 ; 138 ; 139 ; 143 ; 149 ;
157 ; 159

WERNER WANDERER

01 ; 05 ; 11 ; 14 ; 78 ; 100

000967/81 01

CONFIDENCIAL



415154SNIN BR

== VIA FSK ==

CT/015 AC 1729/117/ACT/80 02SET/1150 ((ZBU))

ECOTEX 1666/117/ACT/80 DE 25 AGO:

FOI REALIZADA REUNIAO PREVISTA PARA O DIA 30 AGO, EM SANTA HELENA/PR.

COMPARECERAM APROXIMADAMENTE 500 AGRICULTORES.

AS NOVE HORAS DA MANHA ASSISTIRAM A UM CULTO ECUMENICO E EM SEGUIDA INICIARAM A ASSEMBLEIA QUE TEVE COMO PRINCIPAIS COORDENADORES OS SEGUINTE:

- DOM OLIVIO FAZZA, BISPO DE FOZ DO IGUACU
- PASTOR WERNER FUCKS
- WAGNER ROCHA D'ANGELIS, PRESIDENTE DA COMISSAO PONTIFICIA JUS TICA E PAZ DO PARANA
- LEONILDO BRUSTOLIN, SECRETARIO-EXECUTIVO DA COMISSAO PASTORAL DA TERRA

SEGUNDO BRUSTOLIN, A DECISAO MAIS IMPORTANTE FOI A EXIGENCIA DA PERMANENCIA DOS AGRICULTORES EM TERRAS PARANAENSES, MAIS PRECISAMENTE NO OESTE. A DECISAO FOI TOMADA DEPOIS QUE DOIS ENVIADOS ESPECIAIS A' BAHIA RELATARAM AS CONDICOOES E AS DIFICULDADES QUE OS COLONOS ENFRENTARIAM CASO DECIDISSEM ACEITAR PROPOSTA OFICIAL DA EMPRESA.

FICOU MARCADA UMA NOVA ASSEMBLEIA GERAL, A SER REALIZADA NO DIA 04 OUT 80 NA MESMA CIDADE DE SANTA HELENA/PR.

DURANTE A CONCENTRACAO FOI FEITO UM ABAIXO-ASSINADO. ESSE DO CUMENTO EH DIRIGIDO AO '' INCRA, AO GOVERNO E AO POVO BRASILEIRO '' E TEM O SEGUINTE TEXTO:

'' CONSIDERAMOS, NOSSO AFASTAMENTO DO OESTE DO PARANA COMO UM DESTERRO IMERECIDO E INACESSIVEL., AS TERRAS QUE AINDA ESTAO A VENDA NA REGIAO, ESTAO ALCANCANDO INDICES ABSURDOS ET ASSUSTADORES., SABEMOS QUE EXISTEM GRANDES AREAS DE TERRAS NESTA REGIAO, SUFICIENTES PARA O REASSENTAMENTO., EXIGIMOS A IMEDIATA DESAPROPRIACAO DESTAS AREAS., QUE SEJA USADA A MESMA LEI QUE AUTORIZOU O PRESIDENTE DA REPUBLICA A DECRETAR A DESAPROPRIACAO DE NOSSAS TERRAS., ESPERAREMOS SOMENTE 30 DIAS PARA UMA RESPOSTA SATISFATORIA., FINDADO ESTE PRAZO, SEM QUE VENHA UMA RESPOSTA SATISFATORIA, OCUPAREMOS AS TERRAS A NOSSA ESCOLHA ET NA QUANTIA NECESSARIA E SUFICIENTE., ESTAMOS DISPOSTOS A PAGAR ESTAS TERRAS EM 15 DIAS APOS RECEBERMOS AS NOSSAS INDENIZACOES DE ITAIPU, MEDIANTE A ENTREGA DO TITULO DO INCRA., OS PRECOS A SEREM PAGOS FOR ESTAS TERRAS DEVERAC SER DISCUTIDOS PELOS AGRICULTORES E O INCRA''.

=====

CONFIDENCIAL

ZBU02SET/14150000(XC)(XFC)
611005SNINA BR

TELEX SNI TELEX SNI TELEX SNI TELEX SNI

000967/812



415154SNIN BR
VIA FSK

CT/109 AC NR 1364/117/ACT/80 16JUL1145 (ZBU)

RETEX NR 1357/116/ACT/80 DE 15 JUL.

1. COMPLEMENTANDO TELEX DA REFERENCIA ESTA AGENCIA INFORMA:

- O BLOQUEIO DE RUAS E ESTRADAS, PREVISTO PARA AS 14:00HS, DE 15/7, NAO ACONTECEU. CONTINUARAM AS NEGOCIACOES, VISANDO SOLUCIONAR O IMPASSE, RELACIONADO COM AS REIVINDICACOES DOS COLONOS.

- AO FINAL DO DIA DE ONTEM, OS RECLAMANTES ACEITARAM AS SEGUIN TES PROPOSICOES:

A) QUANTO AO REAJUSTE DE 100 0/0 NAS INDENIZACOES, O ASSESSOR JURIDICO DR. PAULO CUNHA, PROMETEU, DAR UMA RESPOSTA DENTRO DE 12 DIAS, OU SEJA ATEH 27/7, APOS SUBMETER A QUESTAO A DIRECAO GERAL DA ITAIPU.

B) COM RELACAO A CORRECAO DOS PRECOS A CADA 90 DIAS O DR PAULO CUNHA, VAI SUGERIR A ITAIPU, QUE ESSA CORRECAO SEJA FEITA A CADA 120 DIAS.

C) QUANTO AO PAGAMENTO DAS INDENIZACOES NO MAXIMO ATEH 15 DIAS APOS A ULTIMACAO DA DOCUMENTACAO A' ITAIPU, TEM CONDICoes DE DAR ATENDIMENTO.

D) NO QUE SE REFERE AO REASSENTAMENTO DOS DESAPROPRIADOS, NO ESTADO DO PARANA, O PROBLEMA VAI SER SUBMETIDO AO INCRA/PR.

E) SOBRE A RAPIDEZ NA TITULACAO DAS TERRAS, O INCRA/PR, PROMETEU AOS POSSEIROS, PARA OUTUBRO OU NOVEMBRO DO CORRENTE ANO, A EXPEDICAO, DOS 1.350 TITULOS RESTANTES.

F) POR ULTIMO, COM RELACAO A' PERMANENCIA NAS TERRAS INDENIZADAS, ATEH A COLHEITA DE 1982, A ITAIPU, VAI ESTUDAR A POSSIBILIDADE DE PERMITIR ESSA PERMANENCIA, ATEH NO MAXIMO, MARCO DE 1982, DESDE QUE OS DESAPROPRIADOS, RETIREM AS BENFEITORIAS ATEH DEZEMBRO DE 1981.

2. COM AS DELIBERACOES ACIMA, OS DESAPROPRIADOS VAO AGUARDAR ATEH O DIA 27/7, QUANDO NOVAMENTE PRETENDEM SE REUNIR NO MESMO LOCAL, VISANDO COBRAR A' ITAIPU UMA RESPOSTA DEFINITIVA AS SUAS REIVINDICACOES.

3. O POLICIAMENTO QUE SE ENCONTRA NA CIDADE DE SANTA HELENA, FOI RETIRADO NA NOITE DE 15/7 POR TEREM SERENADO OS ANIMOS MOMENTANEAMENTE.

4. NA MANHA DE HOJE, 16/7, NOVAMENTE FOI OBSERVADA A PRESENCA DE CERCA DE 80 MANIFESTANTES, JUNTO AOS ESCRITORIOS SEM A LIDERANCA HABITUAL, OS QUAIS BLOQUEARAM A RUA DE ACESSO ET OS PORTOES, IMPEDINDO A ENTRADA E SAIDA DOS FUNCIONARIOS.

5. ESTA AGENCIA CONTINUA ACOMPANHANDO O ASSUNTO E VOLTARAH A INFORMAR.

ZBU16JUL/1416RRR(XAP)RR
415154SNIN BR

TELEX SNI TELEX SNI TELEX SNI

000967/813



80 SIGO

415154SNIN BR

== VIA FSK ==

CT/127 AC 1385/117/ACT/80 18JUL/1100 ((ZBU))

RETEX 1364/117/ACT/80 DE 16 JUL:

1. COMPLEMENTANDO O TELEX DA REFERENCIA, ESTA AGENCIA INFORMA:

- NO DIA 17/07, A TARDE, NAS PROXIMIDADES DOS ESCRITORIOS DA ITAIPU, EM SANTA HELENA, O SR. EUGENIO STEFANELLO, DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DE AGRICULTURA DO PARANA, FALOU, AOS COLONOS, TOCANDO EM TODOS OS ITENS DAS REIVINDICACOES, SEM CONTUDO, SE DEFINIR A RESPEITO. TERMINOU, JUSTIFICANDO O NAO COMPARECIMENTO DO GOVERNADOR DO ESTADO, SENDO AO FINAL APLAUDIDO.
- O CULTO RELIGIOSO QUE SERIA CELEBRADO A TARDE DE ONTEM, PELO BISPO DE TOLEDO, DOM GERALDO MAJELA AGNELO, FOI REALIZADO PELO PASTOR DE MAL. CANDIDO RONDON, EM VIRTUDE DE NAO COMPARECIMENTO DO PRELADO.
- APOS O CULTO, O PASTOR WERNER FUCKS, USOU DA PALAVRA DIZENDO QUE ESTAH BUSCANDO E CONSEGUINDO APOIO DE OUTRAS AREAS A SEREM DESAPROPRIADAS, VISANDO ENGROSSAR AS FILEIRAS DOS MANIFESTANTES, TENDO INCLUSIVE CHEGADO AO LOCAL, UM CAMINHAC DE GUAIRA, TRAZENDO MUITAS PESSOAS.
- O CULTO, FOI ASSISTIDO POR CERCA DE 500 PESSOAS, SENDO 1/3 DE MULHERES.
- HA INDICIOS DE QUE OS COLONOS ESTAO CONSCIENTES DO QUE QUEREM E MUITO BEM INFORMADOS E INSTRUIDOS SOBRE O ASSUNTO.
- SURTIU NA AREA, UM PANFLETO ATRIBUIDO AO " MOVIMENTO DA JUSTICA ETERNA DE SANTA HELENA", DISTRIBUIDO NO LOCAL, CONTENDO VARIOS ITENS, DENTRE OS QUAIS:
 - A- PRAZO PARA AS DESAPROPRIACOES - 30 JUN 81. APOS ESSE PRAZO REAJUSTE MENSAL DE 5 0/C.
 - B- ITAIPU DEVE DESAPROPRIAR REMANESCENTES, ENTENDENDO-SE POR REMANESCENTES AQUELES PROPRIETARIOS QUE NAO TIVERAM A TOTALIDADE DE SUAS TERRAS INUNDADAS, MAS O QUE SOBROU PERDEU A CAPACIDADE DE SER EXPLORADO ECONOMICAMENTE. ESTE LIMITE ABRANGE CERCA DE 5 HA.
 - C- OS POSSEIROS, MESMO SEM DOCUMENTACAO REGULAR DEVEM SER INDENIZADOS EM 50 0/0 E POSTERIORMENTE ASSENTADOS EM NOVAS AREAS NO ESTADO DO PARANA, GRATUITAMENTE.
 - D- INDENIZACAO POR LUCROS CESSANTES A TODOS OS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DA AREA INUNDADA OU CIRCUNVIZINHA QUE POSSAM TER SUAS ATIVIDADES PREJUDICADAS.

2. SURTIRAM RUMORES DE QUE SERAH FEITA DENTRO DE 3 DIAS, UMA TENTATIVA DE DESLOCAMENTO DOS COLONOS PARA FOZ DO IGUACU, COM VISTAS A PARALIZACAO DOS TRABALHOS NO CANTEIRO DE OBRAS DA USINA.

3. ESTA AGENCIA CONTINUA ACOMPANHANDO O ASSUNTO E VOLTARAH A INFORMAR OPORTUNAMENTE.

XOL QLL via FVE

ZAV1813,06/2209VXHMAQHCIANDFEO O

A T E N Ç Ã O

O original deste documento (com 01 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

TELEX SNI TELEX SNI TELEX SNI

A T E N Ç Ã O

O original deste documento (com 01 folha) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

TELEX SNI TELEX SNI TELEX SNI

SO SIGO

415154SNIN BR

== VIA FSK ==

CT/127 AC 1385/117/ACT/80 18JUL/1100 ((ZBU))

RETEX 1364/117/ACT/80 DE 16 JUL:

1. COMPLEMENTANDO O TELEX DA REFERENCIA, ESTA AGENCIA INFORMA:

- NO DIA 17/07, A TARDE, NAS PROXIMIDADES DOS ESCRITORIOS DA ITAIPU, EM SANTA HELENA, O SR. EUGENIO STEFANEILLO, DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DE AGRICULTURA DO PARANA, FALOU, AOS COLONOS, TOCANDO EM TODOS OS ITENS DAS REIVINDICACOES, SEM CONTUDO, SE DEFINIR A RESPEITO. TERMINOU, JUSTIFICANDO O NAO COMPARECIMENTO DO GOVERNADOR DO ESTADO, SENDO AO FINAL APLAUDIDO.
- O CULTO RELIGIOSO QUE SERIA CELEBRADO A TARDE DE ONTEM, PELO BISPO DE TOLEDO, DOM GERALDO MAJELA AGNELO, FOI REALIZADO PELO PASTOR DE MAL. CANDIDO RONDON, EM VIRTUDE DE NAO COMPARECIMENTO DO PRELADO.
- APOS O CULTO, O PASTOR WERNER FUCKS, USOU DA PALAVRA DIZENDO QUE ESTAH BUSCANDO E CONSEGUINDO APOIO DE OUTRAS AREAS A SEREM DESAPROPRIADAS, VISANDO ENGROSSAR AS FILEIRAS DOS MANIFESTANTES, TENDO INCLUSIVE CHEGADO AO LOCAL, UM CAMINHAO DE GUAIRA, TRAZENDO MUITAS PESSOAS.
- O CULTO, FOI ASSISTIDO POR CERCA DE 500 PESSOAS, SENDO 1/3 DE MULHERES.
- HA INDICIOS DE QUE OS COLONOS ESTAO CONSCIENTES DO QUE QUEREM E MUITO BEM INFORMADOS E INSTRUIDOS SOBRE O ASSUNTO.
- SURTIU NA AREA, UM PANFLETO ATRIBUIDO AO " MOVIMENTO DA JUSTICA ETERNA DE SANTA HELENA", DISTRIBUIDO NO LOCAL, CONTENDO VARIOS ITENS, DENTRE OS QUAIS:
 - A- PRAZO PARA AS DESAPROPRIACOES - 30 JUN 81. APOS ESSE PRAZO REAJUSTE MENSAL DE 5 0/0.
 - B- ITAIPU DEVE DESAPROPRIAR REMANESCENTES, ENTENDENDO-SE POR REMANESCENTES AQUELES PROPRIETARIOS QUE NAO TIVERAM A TOTALIDADE DE SUAS TERRAS INUNDADAS, MAS O QUE SOBROU PERDEU A CAPACIDADE DE SER EXPLORADO ECONOMICAMENTE. ESTE LIMITE ABRANGE CERCA DE 5 HA.
 - C- OS POSSEIROS, MESMO SEM DOCUMENTACAO REGULAR DEVEM SER INDENIZADOS EM 50 0/0 E POSTERIORMENTE ASSENTADOS EM NOVAS AREAS NO ESTADO DO PARANA, GRATUITAMENTE.
 - D- INDENIZACAO POR LUCROS CESSANTES A TODOS OS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DA AREA INUNDADA OU CIRCUNVIZINHA QUE POSSAM TER SUAS ATIVIDADES PREJUDICADAS.

2. SURTIRAM RUMORES DE QUE SERIA FEITA DENTRO DE 3 DIAS, UMA TENTATIVA DE DESLOCAMENTO DOS COLONOS PARA FOZ DO IGUACU, COM VISTAS A PARALIZACAO DOS TRABALHOS NO CANTEIRO DE OBRAS DA USINA.

3. ESTA AGENCIA CONTINUA ACOMPANHANDO O ASSUNTO E VOLTARAH A INFORMAR OPORTUNAMENTE.

XOL QLL VIFVE

ZAV1813,06/?RRRVXHMACHCIANDPEO O

DD

000967/813



CONFIDENCIAL

4

CÓPIA REMETIDA AO DI
01/83
000967/81



ITAIPU BINACIONAL

ASSESSORIA ESPECIAL DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ACT/SNI	DATA
1440	21 JUL 80

INFORME N.º E/AESI.G/IB/BR/0032/80

Data : 17 julho de 1980.

Assunto : REIVINDICAÇÕES DE AGRICULTORES DA REGIÃO DE SANTA HELENA/PR.

Referência :

Origem : AESI/IE/BR

Avaliação : A/1

Área :

País :

Difusão Anterior :

Difusão : DPF/FI - ACT/SNI

Anexos : Xerox de recortes de jornais e panfletos



TX

1337/80

1364/80

1385/80

1410/80

1451/80

1454/80

1464/80

1644/80

1666/80

1729/82

1985/80

PRG

1473/80

1518/80

1608/80

1616/80

1619/80

1730/80

1763/80

1764/80

1785/80

1815/80

1959/80

2077/80

2131/80

2203/80

2204/80

2207/80

2252/80

1. No dia 14/07/80, nas proximidades do escritório regional da ITAIPU em SANTA HELENA/PR, reuniram-se cerca de 1000 (mil) pessoas, na maioria agricultores residentes na área do futuro lago da hidrelétrica , sob a orientação do Pastor WERNER FUCHS, a fim de reivindicarem os seguintes aspectos assinalados:

- aumento de 100% nos atuais preços da terra e também para os indenizados que não receberam o cheque de ITAIPU;
- correção dos preços a cada 90 (noventa) dias;
- pagamento do cheque 15 (quinze) dias após a titulação da terra;
- indenização das redes elétricas;
- reassentamento dos colonos nas terras do Paraná;
- maior rapidez por parte do INCRA, na titulação da terra.

2. Nesse mesmo dia, aproximadamente às 15:00 horas, o Diretor Jurídico Adjunto da ITAIPU BINACIONAL, Dr PAULO JOSÉ NOGUEIRA DA CUNHA iniciou os debates e conversações com a Co-

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO do Informe nº 0032/80

missão Representativa do Colonos.

3. Dentre as personalidades presentes - não destacam-se as seguintes : NAUDÉ PEDRO PRATES (prefeito de Santa Helena); WERNER FUCKS (Pastor e representante da Comissão Pastoral da Terra - CPT); Marcelo Barth (representante dos colonos); ALOISIO FERREIRA PALMAR (ex-banido e representante da Comissão de Justiça e Paz de Foz do Iguaçu - CJP); GUIDO GUINTZEL, IVO ADAMANTE e ERVINO PEDRO PULL (do sindicato dos agricultores de MEDIANEIRA/PR), Pe. ADRIANO (da paróquia de MEDIANEIRA/PR); WERNER WANDERER, NELTON FRIEDRICH e FIDELCINO TOLENTINO (deputados); ARNILDO SCHIMIDT, ENO BARON, ORESTES GASPERIN (colonos); jornalistas e outros elementos de menor representatividade.

4. Durante o desenvolvimento dos trabalhos , cumpre destacar a posição radical dos Srs. FIDELCINO TOLENTINO , WERNER FUCKS, NELTON MIGUEL FRIEDRICH e MARCELO BARTH, quanto ao prazo de 15 (quinze) dias solicitados pelo Diretor Jurídico Adjunto, para que a ITAIPU apresente uma resposta sobre as proposições. Em virtude dos empasses ocorridos findou-se as negociações, sendo que a Comissão dos colonos estipulou até às 14:00 horas do dia seguinte (15/07/80), para que a ITAIPU apresente solução às reivindicações propostas.

5. Não menos relevante, convém salientar que a Comissão Representativa dos Colonos adotou medidas para conduzir o movimento, tais como:

- interdição da rua e acesso ao escritório regional da ITAIPU;
- instalação de um sistema de auto-falantes, com a finalidade de divulgar notas sobre o desenvolvimento da reunião, assim como, animar e orientar os participantes;
- utilização de faixas e panfletos reivindicatórios;
- concentração no local, até a obterem uma solução viável para os problemas.

6. No dia 15/07/80 reiniciou-se as conversações no horário pré-determinado e por iniciativa da Comissão. Os trabalhos desenvolveram-se num clima de tensão e austeridade, con-

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO do Informe nº 0032/80

tudo ao final desse dia ficou acordado que:

- será estudado pela ITAIPU BINACIONAL a pro
posição do aumento de 100% no valor da terra;
- a correção dos preços será efetuada a cada
120 (cento e vinte) dias;
- será pago o cheque de ITAIPU dentro do pra
zo solicitado, desde que o agricultor apresente a titulação da
terra;
- a indenização da rede elétrica e da alçada
da COMPANHIA PARANAENSE DE ELETRECIDADE (COPEL);
- o reassentamento no estado do PARANÁ deve
rá ser estudado pelo GOVERNO DO ESTADO . (em anexo nota explica
tiva de ITAIPU).

7. Em virtude das proposições apresentadas, mar
cou-se para dia 27/07/80 uma próxima reunião, a ser desenvolvida
nas dependências da Prefeitura Municipal daquela cidade. Para tanto
a Comissão pretende contar com a presença do Governador do Estado
do Paraná , do Ministro de Minas e Energia, Ministro da Agricultu
ra, da Secretaria do Estado do Paraná e do INCRA.

-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

CONFIDENCIAL

AO POVO, AO GOVERNO E À ITAIPÚ

A T E N Ç Ã O

O original deste documento (com 03 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

Ao ser decretada a construção da Hidrelétrica de ITAIPÚ, e no período que se seguiu, a empresa construtora não poupou palavras 'bonitas para nós Agricultores, atingidos pelo plano de desapropriação de terras para a formação do futuro reservatório. Estas palavras foram ditas para que nós nos conformássemos com a situação. Para tal era prometido uma indenização justa, facilidades em adquirir novas terras por intermédio do INCRA, além de outras coisas lindas.

Passados 5 anos de pressão psicológica que acabou com a nossa paciência, o preço oferecido pelas terras na indenização, não ultrapassa a metade do valor oferecido por propriedades idênticas, fora da área a ser desapropriada.

No que se refere ao reassentamento, até hoje nada foi feito. O INCRA está "aterefadíssimo" na titulação da área. Existem agricultores na área a ser desapropriada que nem foram procurados para entregarem cópias das escrituras e outros documentos para a titulação. Conforme programa oficial daqui a um ano teremos que sair da área. Os que receberam indenização por primeiro já compraram novas terras e fizeram três colheitas nas mesmas. Nós que ficamos por último perguntamos: ~ COMO É QUE FICA A NOSSA SITUAÇÃO?

Em vista desta situação viemos de público fazer um apêlo dramático ao Governo e a Empresa Construtora, para que pelo menos tomem consciência de nossa situação.

Querem nos expulsar para o Pataguai ou para a Amazônia. Pois com a indenização não conseguiremos comprar novas terras na região e no que se refere ao reacendamento no Paraná, que é nosso maior desejo, até hoje nem ao menos foi cogitado.

GOVERNADOR-INCRA: QUEREMOS TERRA NO PARANÁ. NÃO NOS EXPULSEM. SABEMOS PLANTAR E COLHER, MAS SÓ NO PARANÁ.

NÓS AGRICULTORES DA ÁREA ATINGIDA PELA ITAIPÚ EXIGIMOS:

- Reajuste de 100%, nos preços da indenização e também para os indenizados que ainda não receberam o cheque.
- Correção cada 90 dias.
- Receber o cheque no máximo em 15 dias.
- Indenização de nossas redes elétricas.
- Terras no Paraná.
- Maior rapidez por parte do INCRA.

Assinam os Agricultores da região de

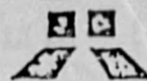
EXIGÊNCIAS DE 14 de julho de 1980

- Ajuste de 100%, nos preços da indenização e também para os indenizados que ainda não receberam o cheque
- Correção cada 90 dias
- Receber o cheque no máximo em 15 dias
- Indenização de nossas redes elétricas
- Terra no Paraná
- Maior rapidez por parte do INCRA

NOVA EXIGÊNCIA DE 15 de julho de 1980

- Que o prazo de ficar na terra desapropriada seja até 31 de maio de 1982, para podermos produzir mais uma safra de soja e milho para nossas FAMILIAS e para o BRASIL.

Obs. : A RESPOSTA A ESTAS EXIGÊNCIAS DEVE SER DADA POR ESCRITO PELA ITAIPU .



COMUNICAÇÃO DA ITAIPU BINACIONAL
SOBRE REIVINDICAÇÕES APRESENTADAS
PELOS AGRICULTORES DA ÁREA DO
RESERVATÓRIO.

A Itaipu Binacional em reunião mantida com os líderes do movimento de reivindicações dos agricultores nos dias 14 e 15 de julho próximo passado informou aos mesmos o seguinte:

a) A entrega de títulos da Gleba Sol de Maio - Santa Helena, que foi desapropriada pelo INCRA para fins de regularização fundiária, está sendo agilizada, em trabalho conjunto INCRA e Itaipu. Até outubro ou novembro próximo já deverão ter sido entregues pelo INCRA todos os títulos de propriedade num total de 1.330.

O pagamento do título, quando houver, ficará suspenso até a celebração do acordo com Itaipu.

b) O Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Agricultura, informou à Itaipu que reativará o programa da Bolsa Agrária através da qual são cadastradas os imóveis rurais colocados à venda nas diferentes regiões do Estado.

A relação dos imóveis disponíveis a venda será semanalmente repassada à Itaipu, aos Sindicatos de Trabalhadores Rurais e à Comissão Pastoral da Terra para divulgação junto aos agricultores.

c) As redes elétricas, como já se informou anteriormente, será indenizada. A indenização das redes elétricas envolve entendimentos entre o proprietário rural, cooperativas e COPEL.

d) Entregue toda a documentação e celebrado o acordo a Itaipu terá condições de efetuar o pagamento da indenização no prazo de 15 dias, ao expropriado.

e) A Itaipu irá reajustar as tabelas de preços a cada 120 dias com base nos índices da ORTN.

f) A Itaipu permitirá que o agricultor plante a soja no ano de 1.981, para sua colheita até março de 1.982, desde que retire as benfeitorias da área ocupada até dezembro de 1.981.

g) A Itaipu dentro do prazo de 12 dias definirá a nova tabela de preços a ser aplicada nos futuros acordos de indenização, após prévio conhecimento pela Diretoria Executiva do resultado do estudo de preços.

A Itaipu Binacional continua, como sempre esteve, aberta ao diálogo com os agricultores da área do reservatório.

Santa Helena, em 16 de julho de 1.980.

Paulo José Rogueira da Cunha

Paulo José Rogueira da Cunha

Diretor Jurídico Adjunto

A T E N Ç Ã O

O original deste documento (com 06 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

O ESTADO DO PARANÁ

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1980

Colonos pedem "justiça e t

Emerson Peixoto - da Sucursal de Foz de Iguaçu, Anésio Gonçalves, da Rádio Cultura de Foz do Iguaçu e serviço local)

De 500 a mil agricultores de Santa Helena, São Miguel do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon concentraram-se desde a manhã de ontem em frente ao escritório da Itaipu Binacional em Santa Helena, com caminhões, tratores e reboques, além de mais de uma dezena de faixas com os dizeres "justiça e terra".

A manifestação visa um reajuste de 100 por cento nas avaliações procedidas pela Itaipu para indenização de terras que estão alagadas pela represa da hidrelétrica, e as reivindicações incluem correção monetária trimestral, pagamento 15 dias após o acordo antigável, se houver, e maior rapidez por parte do Inera, na lega-

lização das propriedades agrícolas.

ACAMPADOS

Logo que tomou conhecimento dos acontecimentos em Santa Helena, onde os agricultores bloqueiam estradas e impedem o acesso ao escritório da empresa e a saída de funcionários, a diretoria da Itaipu enviou o seu consultor jurídico, Paulo Cunha, para dialogar com os manifestantes. Houve então uma reunião (entre as 12 e as 19 horas) com a participação de representantes dos agricultores, membros da Comissão de Justiça e Paz, Comissão Pastoral da Terra, padre Valentim, da paróquia de Santa Helena, pastor Werner Fuchs (que também é da Pastoral da Terra), prefeito Naudé Pedro Prates e deputado Werner Vanderer (PDS - Marechal Cândido Ron-

don), Nelton Friedrich (PMDB-Toledo) e Fidelcino Tolentino (PMDB-Cascavel). Paulo Cunha limitou-se a anotar as reivindicações, esclarecendo que não pode assumir nenhum compromisso sem antes consultar os "altos escalões" da Itaipu, sendo por isso marcada uma nova reunião no mesmo local, para as 14 horas de hoje.

Os manifestantes decidiram permanecer acampados no local (com fogueira, sanfoneiros e churrascos feitos na brasa) até a solução definitiva do caso, alegando que todos os pedidos formulados anteriormente não mereceram a acolhida esperada, por parte da Itaipu. Enquanto isso um serviço de alto-falantes mantém os agricultores informados, através de boletins que são transmitidos pelo padre

Valentin e pelo pastor Werner Fuchs.

CLIMA

Por enquanto o clima é de tranquilidade, paz e diálogo, segundo o deputado Nelton Friedrich - explicando que falava como advogado dos agricultores e não como político da oposição: "Os acontecimentos podem degenerar para a violência, se não houver uma solução justa. Os preços fixados pela Itaipu para indenização da terra nua, em torno de 114 a 120 mil cruzeiros o alqueire, são muito inferiores ao preço real da terra na região, que é de 200 a 300 mil cruzeiros".

O deputado diz que "o processo é injusto porque os indenizados da primeira fase podiam adquirir terras na região a 60, 80 mil cruzeiros o alqueire, uma vez que os agricultores vinham de

três grandes frustrações: duas climáticas e uma de mercado (o aviltamento dos preços da soja), o que não ocorre no momento. E devemos considerar o momento, que é uma figura jurídica de grande clareza, além do capital humano, representados por clubes, sindicatos, rodovias e escolas". Segundo Nelton Friedrich, a ação indenizatória é um processo que um advogado pode garantir, desde que o processo seja moroso a Justiça reconhecedo a validade das reivindicações, que estão amparadas na Constituição e nas leis.

FETAEP

As 11 horas de ontem, o presidente da Fetaep (Federação dos Trabalhadores em Agricultura do Estado do Paraná) anunciou os acontecimentos em Santa He-

ATENÇÃO

O original deste documento (com 06 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

O ESTADO DO PARANÁ

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1980

PAGINA 11

Colonos pedem 'justiça e terra'

foto - da Sucursal de Foz de Iguaçu e serviço local) mil agricultores de Santa Helena do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon concentraram-se de ontem em frente aoampu Binacional em Santa Helena, tratores e rebocadores de uma dezena de fazendas "justiça e terra". A ação visa um reajuste de terras avaliadas procedidas indenização de terras que pela represa da hidrelétrica incluem correção trimestral, pagamento 15 por parte do Incrá, na lega-

lização das propriedades agrícolas. ACAMPADOS

Logo que tomou conhecimento dos acontecimentos em Santa Helena, onde os agricultores bloqueiam estradas e impedem o acesso ao escritório da empresa e a saída de funcionários, a diretoria da Itaipu enviou o seu consultor jurídico, Paulo Cunha, para dialogar com os manifestantes. Houve então uma reunião (entre as 12 e as 19 horas) com a participação de representantes dos agricultores, membros da Comissão de Justiça e Paz, Comissão Pastoral da Terra, padre Valentim, da paróquia de Santa Helena, pastor Werner Fuchs (que também é da Pastoral da Terra), prefeito Naudé Pedro Prates e deputado Werner Vanderer (PDS - Marechal Cândido Ron-

don). Nilton Friedrich (PMDB-Toledo) e Fidelcino Tolentino (PMDB-Cascavel). Paulo Cunha limitou-se a anotar as reivindicações, esclarecendo que não pode assumir nenhum compromisso sem antes consultar os "altos escalões" da Itaipu, sendo por isso marcada uma nova reunião no mesmo local, para as 14 horas de hoje.

Os manifestantes decidiram permanecer acampados no local (com fogueira, sanfoneiros e churrascos feitos na brasa) até a solução definitiva do caso, alegando que todos os pedidos formulados anteriormente não mereceram a acolhida esperada, por parte da Itaipu. Enquanto isso um serviço de alto-falantes mantém os agricultores informados, através de boletins que são transmitidos pelo padre

Valentin e pelo pastor Werner Fuchs. CLIMA

Por enquanto o clima é de tranquilidade, paz e diálogo, segundo o deputado Nilton Friedrich - explicando que falava como advogado dos agricultores e não como político da oposição: "Os acontecimentos podem degenerar para a violência, se não houver uma solução justa. Os preços fixados pela Itaipu para indenização da terra nua, em torno de 114 a 120 mil cruzeiros o alqueire, são muito inferiores ao preço real da terra na região, que é de 200 a 300 mil cruzeiros".

O deputado diz que "o processo é injusto porque os indenizados da primeira fase podiam adquirir terras na região a 60, 80 mil cruzeiros o alqueire, uma vez que os agricultores vinham de

três grandes frustrações: duas climáticas e uma de mercado (o aviltamento dos preços da soja), o que não ocorre no momento. E devemos considerar o lucro cessante, que é uma figura jurídica de grande clareza, além do capital e bens sociais, representados por clubes de lazer, rodovias e escolas". Segundo Nilton Friedrich, a ação indenizatória é a única que um advogado pode garantir. Embora o processo seja moroso a Justiça acabará reconhecendo a validade das reivindicações, que estão amparadas na constituição e nas leis.

FETAEP

As 11 horas de ontem, o presidente da Fetaep (Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná) soube dos acontecimentos em Santa Helena por

telefone. Imediatamente orientou os dirigentes dos seis sindicatos rurais da região, para que se incorporem ao movimento e que procurem apaziguar os ânimos dos mais exaltados. As 14 horas seguiu para a região, de avião e permanecerá no local até que as reivindicações dos agricultores sejam atendidas, o que deverá constar de um acordo a ser firmado entre as partes.

Augustinho Bukoski disse que a principal preocupação era assegurar que os expropriados pela Itaipu, além de receberem a justa indenização, sejam reassentados no Paraná uma tese que a Fetaep vem defendendo há muito tempo, para evitar que milhares de braços fortes sadios sejam deslocados para o Paraguai ou para Mato Grosso do Sul.

T. Agricultores invadem escritório

JORNAL DO BRASIL

15/07/80

Curitiba — Cerca de 800 agricultores cercaram o escritório da Itaipu Binacional, em Santa Helena, fecharam a porta com cordas e, com mulheres e crianças, prepararam-se para passar vários dias no local, até uma decisão definitiva para o caso das desapropriações feitas pela usina. O diretor-geral, Paulo Cunha, seguiu para a cidade, onde tenta convencer os agricultores a voltarem para suas casas.

Ontem à tarde, depois de várias horas ao sol, o Padre Valentin Celeste, que dá assistência aos agricultores, disse que "os pobres não podem carregar todas as injustiças e as reivindicações são corretas". Eles querem reajuste de 100% nas indenizações, reajustes nos preços a cada 90 dias, pagamento 15 dias após a desapropriação, reassentamento no Paraná e indenização pela passagem da rede elétrica no terreno.

Os agricultores começaram a chegar pela madrugada e se reuniram à frente do escritório, percorrendo distâncias às vezes superiores a 60 quilômetros. As mães trouxeram os filhos e, durante a tarde, começaram a amamentá-los nas barracas montadas provisoriamente nos caminhões estacionados nas proximidades. Outros grupos trouxeram lenha e comida, além de cobertores.

"Eles estão dispostos a não arredar pé daqui enquanto a diretoria da empresa não der uma palavra definitiva sobre a situação das terras desapropriadas", garantiu o Padre Valentin. Em Curitiba, o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, Agostinho Bukowski, ao saber da concentração, seguiu imediatamente para Santa Helena.

Seis mil propriedades deverão ser indenizadas pela usina, para a inundação provocada pela represa. Há dois anos e meio a usina iniciou as desapropriações mas, até agora, apenas 40% dos proprietários receberam o dinheiro. Depois de milhares de comunicados e reuniões com a diretoria da Itaipu, os agricultores decidiram tomar uma iniciativa por conta própria", afirmou o Padre Valentin.

ESTADO DE SÃO PAULO
15/07/81

Presidente da Itaipu vai tentar solução para as desapropriações

000 967 / 81

Das sucursais e do
correspondente

O presidente da Itaipu Binacional, coronel Costa Covalcanti, vai hoje para Foz do Iguaçu, numa viagem cujo objetivo poderá ser o de encontrar uma solução definitiva para o problema da indenização aos lavradores que serão atingidos pelo reservatório da hidrelétrica. Ontem, cerca de 800 lavradores chegaram a Santa Helena em caminhões, ônibus e até tratores, procedentes dos mais diversos municípios e estão concentrados em frente aos escritórios da empresa elétrica pedindo solução para os seus problemas.

O diretor do Departamento Jurídico da Binacional, Paulo Cunha, que comanda na empresa o processo desapropriatório, deixou São Paulo ontem e seguiu imediatamente para Santa Helena onde manteria, uma reunião com os agricultores. Até à noite contudo, não haviam chegado a nenhum resultado concreto. Por isso, os lavradores decidiram não abandonar as imediações do escritório da Itaipu "enquanto as reivindicações não forem atendidas".

Os desapropriados querem um aumento de 100% no valor das indenizações das terras e mais correção monetária do valor a cada 90 dias sobre os preços fixados, emissão de cheque em 15 dias, indenização adicional pelas instalações elétricas, reassentamento das famílias desapropriadas em terras do próprio Estado do Paraná e maior rapidez por parte do Inbra para a concessão de títulos de propriedade.

Por volta das 19 horas de ontem, mais de 300 agricultores acenderam fogueiras defronte o escritório da Itaipu, estenderam lonas, e, ao som de gaitas e sanfonas, gritaram pedindo "Justiça e Terra". Eles exigem a presença no local de Costa Covalcanti, presidente da empresa, "para dialogar logo com quem decide".

A Polícia Militar do Paraná enviou dez soldados para Santa Helena, mas os militares limitam-se apenas a proteger as instalações do escritório, sem intervir na manifestação dos agricultores. O prefeito Pedro Prates, que ontem esperava o telefonema do governador Ney Braga e que acabou não acontecendo, improvisou um esquema de atendimento aos manifestantes, que inclui até assistência médica.

Durante a noite de domingo, Prates recebeu um telefonema anônimo avisando da manifestação. Imediatamente, entrou em contato com seu secretário, Floresval Burgath, e foram para a praça. "Só as 6 horas da manhã chegou o primeiro caminhão, trazendo lavradores desconhecidos nossos", comentou mais tarde. Foi ele quem sugeriu que os colonos abrissem a porta do escritório da empresa, onde alguns funcionários já se encontravam desde às 5 horas, também alertados pela manifestação.

Na verdade, todo o movimento foi organizado em sigilo. Apenas cerca de 50 agricultores sabiam onde, quando e como ocorreria a manifestação. Só na noite de domingo eles reuniram-se e começaram a avisar os demais. Pela manhã, os rádios convocaram os lavradores de municípios vizinhos. No início, eram apenas 150 agricultores à tarde o número subiu para cerca de 800, mas na Prefeitura calcula-se que atingirá a mil se houver demora numa solução.

Os agricultores começaram a demonstrar impaciência ainda no mês passado, quando entregaram um abaixo-assinado com cerca de 1.200 nomes ao Inbra e à Binacional, além de ministérios e outros órgãos. Para eles, o abaixo-assinado era o último recurso antes de apelar para outras medidas, como a interdição da BR-277, cogitada na época.

Eles, em primeiro lugar, pedem uma indenização de Cr\$ 180 mil por alqueire, quando a Itaipu paga no

máximo Cr\$ 120 mil. E pedem que o Inbra acelere as titulações. Até agora, o Inbra regularizou apenas 1.500 títulos e ainda estão indefinidas cerca de 2.500 propriedades rurais.

Ontem, no Rio, o assessor de Comunicação da Itaipu, Rubens Nogueira, disse que os protestos partem de posseiros e não de proprietários regulares.

"O fato — disse ele — é que 80% dos lavradores não são proprietários e sim posseiros que ocupam cerca de 1.350 glebas. Eles tiveram a promessa do Inbra de que a situação seria regularizada.

O advogado Germano Foster, do Inbra, que na semana passada esteve em Foz do Iguaçu para discutir o problema, disse ontem que "de nada adianta a reunião dos agricultores porque a realidade não vai mudar em nada". Segundo explicou, o Inbra pretende promover as titulações até o próximo ano.

O padre Valentim, da Comissão Pastoral da Terra, informou que a hidrelétrica inundará — a partir de 1981 — uma área de seis mil propriedades, onde há oito mil famílias de posseiros, proprietários, meeiros e arrendatários, com quase 40 mil pessoas. Os manifestantes — em um documento lido ontem durante as manifestações — acusaram a Itaipu de, há cinco anos, "prometer com palavras bonitas uma indenização justa", mas que hoje quer pagar bem menos do que o valor real da terra. No final, apelam para que o governo e a empresa tomem conhecimento dos seus problemas, pois com as indenizações prometidas não conseguirão comprar novas terras na região e não querem "ser expulsos do Paraná".

Para Marcos Leichteinteln, do Departamento Jurídico da Itaipu, "alguns itens das reivindicações realmente devem ser tratados com a empresa, mas outros com o Inbra". Em princípio, no entanto, a Binacional não está disposta, segundo ele, a pagar o quanto pedem os agricultores.

Itaipú: Campesinos expropiados exigen una mayor indemnización

De 800 a 1000 agricultores de Santa Helena, San Miguel de Iguazú y Mariscal Cândido Rondón se concentraron desde la mañana de ayer enfrente al escritorio de la Itaipú Binacional en Santa Helena (Brasil), con camioneros, tractores y remolques, además de una decena de estandartes que manifestaban justicia y tierra, según la el diario O Estado do Paraná, en su edición de ayer.

La manifestación pide un reajuste del ciento por ciento de las evaluaciones concedidas por la Itaipú Binacional para indemnización de tierras que serán anegadas por la represa hidroeléctrica y las reivindicaciones incluyen una corrección monetaria trimestral pagadera quince días después del acuerdo amigable, si se realizare, con mayor rapidez por parte de la institución que aglutina a los campesinos la legalización de las propiedades agrícolas.

ACAMPADOS

El diario O Estado do Paraná

agrega que luego que tomó conocimiento de los acontecimientos en Santa Helena, donde los agricultores bloquearon las entradas e impedían el acceso al escritorio de la empresa y la salida de los funcionarios, el directorio de Itaipú envió a su asesor jurídico, Paulo Cunha, para dialogar con los manifestantes. Hubo entonces una reunión (entre las 12 y las 19 horas) con la participación de representantes de los agricultores, miembros de la comisión de Justicia y Paz, comisión pastoral de tierras del padre Valentin de la parroquia de Santa Helena, pastor Werner Fuchs

(que también es de la pastoral de tierras), el prefecto Nauder Pedro Prates y el diputado Werner Vanderer (TDS—Mariscal Cândido Rondón), Nelton Friedrich (TMDB—Toledo) y Sidelfino Tolentino (PMDB, Cascavel).

Paulo Cunha se limitó a anotar las reivindicaciones, esclariendo que no podía asumir ningún compromiso sin antes consultar a los altos funcionarios de la Itaipú, siendo por eso marcada una nueva reunión en el mismo local, para las 14 horas de hoy.

Los manifestantes decidieron permanecer acampados en el local (con fogatas donde asaron carne para comer) hasta la solución definitiva del caso, alegando que todos los pedidos formulados con anterioridad no merecieron la acogida esperada por parte de la Itaipú.

En tanto un servicio de altoparlante mantenía a los agricultores informados, a través de boletines que son transmitidos por el padre Valentin y por el pastor Werner Fuchs.

CLIMA

Agrega el matutino brasileño que, mientras tanto, abogaba por la calma y la tranquilidad. el diputado Nelton Friedrich, explicando que hablaba como abogado de los agricultores y no como político de oposición, "los acontecimientos pueden engendrar la violencia si no hubiere una solución justa. Los precios fijados por la Itaipú para la indemnización de tierras es de 114.000 cruzeiros (262.000 G.) a 120.000 cruzeiros (276.000 G.) por alquile (equivalente a dos hectáreas y media), y son muy inferiores al precio real de tierras de la región, que son de 200.000 cruzeiros (460.000 G.) a 300.000 cruzeiros (690.000 G.).

El diputado dijo que "el proceso es injusto porque los in-

demnizados de la primera fase podrían adquirir tierras de la región a 60.000 cruzeiros (138.000 G.) u 80.000 cruzeiros (184.000 G.) la alquile, una vez que los agricultores vienen de tres grandes fracasos: dos climáticas y una de mercado (las fluctuaciones del precio de la soja). Debemos considerar el lucro cesante que es una figura jurídica conocida, además del capital y bienes sociales, representados por clubes deportivos, carreteras y escuelas". Friedrich señaló que la indemnización es la única vía que el abogado puede garantizar, pero el proceso demorará mucho, aunque acabará reconociéndose la validez de las reivindicaciones que están garantizadas por la Constitución y las leyes.

FETAEP

A las 11 horas de ayer, el presidente de la FETAEP, Agustinho Bukoski, (Federación de Trabajadores de Agricultura del Estado de Paraná), supo los acontecimientos en Santa Helena, por teléfono. Inmediatamente orientó a los dirigentes de los seis sindicatos rurales de la región para que se incorporen al movimiento y procuren apaciguar los ánimos de los exaltados. A las 14 él partió hacia la región en avión y permanecerá en el local hasta que las reivindicaciones de los agricultores sean atendidas y que deberá hacerse un acuerdo para que las partes firmen.

Por último, O Estado do Paraná expresa que Agustinho Bukoski manifestó que su principal preocupación era asegurar que los expropiados por la Itaipú, además de recibir una justa indemnización, sean reasentados en el Paraná, una tesis que la FETAEP viene defendiendo desde hace mucho tiempo, para evitar que millares de braceros salgan para el Paraguay o Mato Grosso do Sul.

O GLOBO 15/09/80

700 agricultores invadem os escritórios da Itaipu

SANTA HELENA, PR (O GLOBO) — Seicentos agricultores — proprietários de posses — moradores na região a ser inundada pelo lago da hidrelétrica de Itaipu, invadiram ontem os escritórios da empresa binacional no município de Santa Helena, a 120 quilômetros de Foz de Iguaçu, provocando o bloqueio da área durante todo o dia.

Segundo o pastor Werner Fuks, da Comissão Pastoral da Terra, os agricultores estão fazendo as seguintes reivindicações: aumento de cem por cento no valor das desapropriações que estão sendo pagas pela Itaipu; reajustes trimestrais desses valores; emissão de cheques de pagamento no máximo 15 dias depois de assinado o acordo; reassentamento em terras paranaenses; maior rapidez por parte do Inera nas titulações ainda pendentes; e indenização adicional pelas instalações elétricas das propriedades.

Concentrados diante dos escritórios, os agricultores divulgaram um manifesto, no qual exigem também "o cumprimento de promessas feitas há cinco anos, de reassentamento em terras ociosas existentes no Estado do Paraná". O documento acusa ainda a empresa binacional de tentar "expulsar os fazendeiros para o Paraguai ou para a Amazônia, únicos lugares onde se compra terras com o preço que está sendo pago como indenização". Os agricultores alegam que o alqueire vale hoje Cr\$ 350 mil na região e que Itaipu está indenizando à base de Cr\$ 105 mil.

FORA DA REALIDADE

Ontem à noite, um dos diretores da Itaipu, Paulo Cunha, explicou em entre-

vista que "algumas reivindicações, com a titulação de terras, não cabe à empresa binacional, mas ao Inera". Cunha, depois de reunir-se com líderes do movimento, informou ainda que os títulos de propriedades a serem emitidos a posses e meeiros, somam 1.330. Segundo ele, "206 já estão concluídos e, até outubro, o resto estará normalizado".

— Esses títulos tornam-se necessários, pois é comum naquela região existir vários títulos de posse de uma mesma área. Então, ficou decidido o seguinte: aqueles que estão na terra, receberão o título e a indenização — explicou o diretor.

Quanto ao pedido de aumento de cem por cento no valor das indenizações, contudo, Paulo Cunha explicou que isso não é possível, porque "está fora da realidade do mercado".

— O que a Itaipu poderia fazer seria dar um aumento baseado nos preços de mercado, isto é: a média entre os maiores e os menores preços de terra na região — afirmou.

O diretor da empresa disse ainda que o preço que está sendo pago atualmente é de Cr\$ 140 mil por alqueire (e não Cr\$ 105 mil, conforme alegam os agricultores).

Quanto à correção monetária a cada 90 dias, ele disse também não ser possível, pois "nem mesmo no mercado de terras os preços variam com tanta frequência". Ele disse que a Itaipu faz reajustes periódicos e que este ano já houve um, em março, "quando o alqueire passou de Cr\$ 105 mil para Cr\$ 140 mil". Até o final do ano, garantiu, outros reajustes serão feitos.

Itaipú: Pidieron mediación del Gobernador de Paraná

Ellos dicen que permanecerán allí hasta que puedan discutir directamente con el gobernador Nery Braga, y los ministros César Cals y Amaury Stabile de Minas y Energías y de Agricultura, respectivamente, y con el presidente de la firma, general José Costa Cavalcanti, según expresa en su edición de ayer el diario O Estado do Paraná.

Los agricultores consideran infructuosas y agotadas las discusiones con el asesor jurídico de la empresa, Paulo Cunha, que, delante de las reivindicaciones de los expropiados, sólo puede proporcionar un plazo de doce días para responder sobre las posibilidades de reajuste en las indemnizaciones sin poder definir un porcentaje.

"Habrá una nueva reivindicación cada día si la Itaipú fuera insensible", dijo ayer el presidente de la comisión de Justicia y Paz, abogado Werner D'Angeli. Ayer, los expropiados sumaron sus reivindicaciones a la indemnización por los puntos comerciales, como puestos de gasolineras y almacenes. Los colonos pernoctaron delante del escritorio de la Itaipú en un clima más bien festivo, pero vigilado por dos vehículos de la Policía Militar de Cascavel sin que haya molestado a la manifestación.

Agrega el matutino brasileño que los agricultores discutirán y concordarán con otras dos

La concentración de agricultores, cuyas tierras fueron expropiadas por la Itaipú Binacional, continuó durante todo el día de ayer, con cerca de 5000 colonos acampados delante del escritorio de la empresa en Santa Helena.

propuestas hechas por Paulo Cunha; que los reajustes en las indemnizaciones sean hechos en períodos de cuatro meses, con base mínima en las ORTNs; y que los que fueron expropiados hasta marzo de este año puedan permanecer en sus propiedades hasta marzo del 82 (ya que el lago de la represa será cerrado en julio del 82) y que los beneficios sean retirados hasta el 31 de diciembre de 1981.

REUNION CON EL DIRECTORIO

El movimiento hecho por los agricultores de Santa Helena, San Miguel de Iguazú y Mariscal Cândido Rondón, se anticipó a una reunión que estaba siendo formulada por la Federación de Trabajadores de la Agricultura, convocando a la dirección de la Entidad Binacional Itaipú para debatir las

reivindicaciones de los expropiados.

Añade más adelante O Estado do Paraná que la pauta de la reunión constaba desde reajustes de cien por ciento en el precio de la tierra hasta las responsabilidades de la empresa por la transformación ecológica de la región y por el reasentamiento de todos los expropiados. El clima es de tranquilidad. Pero la tendencia es que el movimiento aumente en número de participantes.

Hoy será celebrado un curso ecuménico por la situación, con la participación del obispo de Foz de Yguazú, Olivio Fazza.

18/296000

← QUEREMOS →

JUSTIÇA E TERRA

AGRICULTORES DE ITAIPU

TEL
SNI
TELEX
SNI
TELEX
SNI
TELEX
SNI
EX

000967/81

415154SNIN BR

(VIAFSK)

CT150 AC 1410/117/ACT/80 22JUL16,00(ZAV)=

RETEX 1385/117/ACT/80, DE 18 JUL

COMPLEMENTANDO O TELEX DA REFERENCIA ESTA AGENCIA INFORMA:

- 1.- O MOVIMENTO DOS COLONOS DESAPROPRIADOS PELA BINACIONAL I-
TAIPU, CONTINUA TRANSCORRENDO EM UM CLIMA DE ORDEM, APESAR
DE ALGUMAS MANIFESTAÇÕES DE POLITICOS DA OPOSIÇÃO QUE QUE-
REM CAPITALIZAR PRESTIGIO EM SITUAÇÃO, COMO E' O CASO DO
DEP FED NIVALDO PASSOS KRUGER (PMDB), QUE FEZ AMEAÇAS VE-
LADAS DIZENDO QUE SERIA O PRIMEIRO A LUTAR PELOS COLONOS
CASO CNECESSARIO.
-CONTINUA TAMBEM EFETIVA A PARTICIPAÇÃO DE RELIGIOSOS. NO
DOMINGO FOI REALIZADA PELO VIGARIO DE SANTA HELENA, UMA
MISSA PARA APROXIMADAMENTE 1.000 PESSOAS E UM CULTO ECUME-
NICO PELO PASTOR FUCKS PARA 120 PESSOAS. TAMBEM FALARAM
AOS COLONOS OS BISPOS DE TOLEDO, D. GERALDO MAGELLA E O
DE FOZ, D. OLIVIO FAZZA.
- 2.- ACEITAS AS DEMAIS REIVINDICAÇÕES, RESTOU AS PARTES O ACERTO
SOBRE O PONTO ENTENDIDO COMO CRUCIAL DO PROBLEMA:
O REAJUSTE DOS PREÇOS DA TERRA EM CEM POR CENTO, CUJA DE-
CISAO SERA' TOMADA EM REUNIAO DE DIRETORIA DA ITAIPU.
- A ESPECTATIVA E' GRANDE E TEME-SE QUE HAJA UM AGRAVAMENTO
DA SITUAÇÃO A MEDIDA QUE SE APROXIMA D DIA EM QUE A DECI-
SAO DA ITAIPU SERA' COMUNICADA.
TEME-SE TAMBEM QUE HAJA RADICALIZAÇÃO DOS MANIFESTANTES CA
SO A PROPOSTA NAO SEJA ACEITA.
- ATE' AGORA O NUMERO DE AGRICULTORES PRESENTES DIARIAMENTE,
NAS PROXIMIDADES DO ESCRITORIO DA ITAIPU EM SANTA HELENA,
TEM SIDO AO REDOR DE 1.000 (HUM MIL).
PARA O DIA 25 JUL(DIA DO AGRICULTOR) ESTA' EM ORGANIZAÇÃO
UMA GRANDE CONCENTRAÇÃO, E NA QUAL ESTA' SENDO ESPERADO O
COMPARECIMENTO DE 3.000 (TREIS MIL) PESSOAS.
ESSA CONCENTRAÇÃO FOI PROGRAMADA COMO MEIO DE PRESSIONAR A
ITAIPU A CONCEDER O AUMENTO SOLICITADO.
- 3.- ATE' SABADO, DIA 19 JUL, CERCA DE 32 SINDICATOS DE TRABALHA-
DORES RURAIS DO OESTE E SUDOESTE DO PARANA' JA' TINHAM
SE MANIFESTADO SOLIDATRIOS AO MOVIMENTO.
NO MESMO SENTIDO, MANIFESTARAM-SE:
- COMISSAO DE JUSTIÇA E PAZ DE PERNAMBUCO, SANTA CATARINA ,
SAO PAULO, ESPIRITO SANTO.
- BISPO DE SANTO ANDRE'-SP- DOM GERALDO HUMMES, RESPONSAVEL
PELA PASTORAL OPERARIA DA CNBB.
- SINDICATO DOS METALURGICOS DE SANTO ANDRE' E DIADEMA.
- SECÇÃO PARANAENSE DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL E SUAS
SUB-SECÇÕES DE CASCAVEL E FOZ DO IGUAÇU.
- CONFEDERAÇÃO DOS PROFESSORES DO BRASIL.
- ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES PARANAENSES.
- ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES LICENCIADOS DO PARANA' E COMIS-
SAO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTERIO PARANAENSE.
- 4.- ESTA AGENCIA CONTINUA ACOMPANHANDO O ASSUNTO E VOLTARA' A
INFORMAR.

===



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

INFORME Nº 0666/80-SI/SR/DPF/PR

7X
1357/80
1364/80
1385/80
1410/80
1431/80
1434/80
1464/80
1644/80
1666/80
1729/80
1985/80
206
1440/80
1518/80
1608/80
1616/80
1619/80
1730/80
1763/80
1764/80
1785/80
1815/80
1959/80
2077/80
2131/80
2203/80
2204/80
2207/80
2252/80

DATA : 17.07.80
ASSUNTO : DESAPROPRIAÇÃO DE TERRAS - ITAIPÚ BINACIONAL - SANTA HELENA/PR.
REFERÊNCIA :
ORIGEM : SI/SR/DPF/PR
AVALIAÇÃO : A-2
ÁREA :
DIFUSÃO ANTERIOR :
DIFUSÃO : CI/DPF + ACT/SNI
ANEXOS : Recorte da Folha de Londrina (01 folha)

ACT/SNI
REQ DATA
1473 23 JUL 80

1. Esta sendo realizado na rua principal da cidade de Santa Helena/PR, desde do dia 14.07.80, reunião permanente de proprietários de terras desapropriadas pela Itaipú Binacional, sendo as principais reivindicações: 100% de reajustes no total das indenizações e pagamento até 15 dias após o acordo. No dia 16.07.80 estavam reunidas aproximadamente 1000 pessoas, sendo que vários proprietários eram convidados a subirem no palanque para exporem seus problemas. Foi anunciada a chegada de caravana de outras localidades, inclusive de Guaíra/PR.
2. Tem-se destacado na liderança da reunião, além de outras pessoas ligadas à Pastoral da Terra, o Pastor ERNER FUCHS. O movimento conta com a participação de elementos experientes em idênticas reuniões havidas no nordeste brasileiro, nas desapropriações da Hidrelétrica de Sobradinho.
3. O movimento tem sido explorado por políticos da oposição, particulamente por aqueles da chamada "tendência popular" do PMDB.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

INFORME Nº 0666/80-SI/SR/DPF/PR

7X

1357/80
1364/80
1385/80
1410/80
1451/80
1454/80
1464/80
1644/80
1666/80
1729/80
1985/80

DATA : 17.07.80
ASSUNTO : DESAPROPRIAÇÃO DE TERRAS - ITAIPÚ BINACIONAL - SANTA HELENA/PR.
REFERÊNCIA :
ORIGEM : SI/SR/DPF/PR
AVALIAÇÃO : A-2
ÁREA :
DIFUSÃO ANTERIOR :
DIFUSÃO : CI/DPF + ACT/SNI
ANEXOS : Recorte da Folha de Londrina (01 folha)

ACT/SNI	
1473	23 JUL 80

726

1440/80
2518/80
1608/80
1616/80
1619/80
1730/80
1763/80
1764/80
1785/80
1815/80
1959/80
2077/80
2131/80
2203/80
2204/80
2207/80
2252/80

- Esta sendo realizado na rua principal da cidade de Santa Helena/PR, desde do dia 14.07.80, reunião permanente de proprietários de terras desapropriadas pela Itaipú Binacional, sendo as principais reivindicações: 100% de reajustes no total das indenizações e pagamento até 15 dias após o acordo. No dia 16.07.80 estavam reunidas aproximadamente 1000 pessoas, sendo que vários proprietários eram convidados a subirem no palanque para exporem seus problemas. Foi anunciada a chegada de caravana de outras localidades, inclusive de Guaíra/PR.
- Tem-se destacado na liderança da reunião, além de outras pessoas ligadas à Pastoral da Terra, o Pastor ERNER FUCHS. O movimento conta com a participação de elementos experientes em idênticas reuniões havidas no nordeste brasileiro, nas desapropriações da Hidrelétrica de Sobradinho.
- O movimento tem sido explorado por políticos da oposição, particulamente por aqueles da chamada "tendência popular" do PMDB.



Expropriados pretendem iniciar greve de fome

SANTA HELENA (Do enviado Paulo Roberto Pegoraro) —Cerca de 20 agricultores expropriados pela Itaipu se dispuseram, ao final da tarde de ontem, a iniciar uma greve de fome, que em seguida deverá receber a adesão de todos os demais manifestantes que cercaram o escritório da Binacional, na cidade de Santa Helena, até que sejam atendidas todas as suas reivindicações.

Com isto, os colonos querem demonstrar que estão dispostos a levar às últimas consequências o movimento iniciado na segunda-feira, quando aconteceu o cerco ao escritório da Binacional. "Mas tudo aqui é feito pacífica e ordenadamente" —frisou ontem o pastor Werner Fuchs, da Comissão Pastoral da Terra, que acompanha diuturnamente os manifestantes.

O dia de ontem foi pouco produtivo, para o plano das reivindicações dos agricultores, mas diversas atividades, quer a celebração de ofício religioso ou a realização de uma assembleia geral e outras, motivaram a todos. O bispo D. Ovídio Fazza, da Diocese de Foz de Iguaçu, durante a missa, fez um sermão considerado até certo ponto avançado (ele sempre manteve uma posição um pouco mais moderada, com relação a questões envolvendo proprietários de terras e Itaipu). D. Aurelio Fazza é o principal líder religioso na área a ser mais atingida pelos alargamentos da hidrelétrica, em final de 1982.

RUINAS HUMANAS

Em seu pronunciamento, D. Ovídio Aurelio Fazza enfatizou que "o progresso não pode ser conseguido à custa do esmagamento do homem", e que "grandes obras não podem ser erigidas a custo de sacrifícios da população". O bispo disse também que o Papa João Paulo II, em sua recente visita ao Brasil, abordou a questão das injustiças contra os humildes, e destacou que, "se o Papa estivesse aqui, estaria dando 'Integral apoio a vocês'".

O pastor evangélico Erner Fuchs, integrante da Comissão Pastoral da Terra (da Arquidiocese de Curitiba), por seu turno, disse durante o ofício religioso que "Itaipu promove ruínas humanas, e a Igreja tem que consolar as pessoas, depois", além de criticar em diversos aspectos a atuação da Binacional, no relacionamento com os agricultores.

Mais de 1.500 agricultores assistiram à missa (o movimento está recebendo mais adesões a cada dia), e na parte da tarde participaram de uma assembleia geral, onde muitos deles contaram casos pessoais, no relacionamento com a Itaipu. José Maia, da região denominada "Linha Guarani", município de Santa Helena, disse que recebeu 78 mil cruzeiros por seus 5 alqueires de terras, parte deles mecanizada, e já gastou o dinheiro sem que tivesse conseguido comprar outras terras.

Este caso descrito merece uma complementação do pastor Fuchs: "Nós sempre propusemos a troca das propriedades a serem alargadas por outras áreas em iguais condições, porque, com as quantias irrisórias que a Itaipu paga, o pobre agricultor acaba gastando o dinheiro e fica sem terra. A culpa pode em parte até ser dele, mas a Itaipu, que é do Governo, não se preocupa com o lado humano das pessoas".

Orestes Gasperi, da localidade de Itacorá, município de São Miguel do Iguaçu, recebeu no dia 2 de agosto de 1979 proposta da Binacional para a desapropriação de um terreno de 15x30, com benfeitorias, pelo valor de 127 mil e 274 cruzeiros, mas até o momento não recebeu a indenização.

Ao final da tarde, a assembleia recebeu um documento da Itaipu Binacional, reafirmando sua disposição de atender a algumas solicitações formuladas no dia anterior. Os colonos agora decidirão se aceitam ou não as concessões feitas pela Binacional.

AUMENTA VIGILANCIA

Na terça-feira, apenas 30 soldados da PM paranaense foram enviados para Santa Helena, e infiltram-se em meio à multidão. Ontem, o número subiu para 45, sem que se tivesse registrado até agora qualquer fato anormal.

Ainda ontem foi enviado um telex para os ministros da Agricultura e das Minas e Energia, e também para o governador Ney Braga e para o diretor-geral da Itaipu, Costa Cavalcanti, convidando-os

para, no máximo em dois dias, se fazerem presentes em Santa Helena, a fim de se reunirem com os agricultores. Na parte da manhã, o escritório da Itaipu permaneceu fechado, porque os manifestantes trancaram as ruas próximas com tratores e caminhões, mas na parte da tarde permitiram a entrada de funcionários do Setor de Desapropriações que atuam em toda a região. Estes funcionários estiveram reunidos demoradamente com o sr. Paulo Cunha, diretor jurídico adjunto da Binacional, mas não se pôde saber o que foi tratado no encontro. A noite, Paulo Cunha retornou para São Paulo, afirmando que a principal reivindicação dos expropriados, o aumento no valor das indenizações, será definido no máximo em 10 dias, depois de um levantamento de preços no mercado imobiliário da região. "Até agora fizemos todo o possível para atender às reivindicações, e chegamos até onde temos condições" —disse ele, pouco antes de viajar.

"SITUAÇÃO ANGUSTIOSA"

"Há um verdadeiro conflito de entendimento" —disse ontem o deputado Fidelcino Tolentino, do PMDB, ao falar sobre o movimento dos lavradores da região oeste, principalmente dos que não ser desapropriados pela hidrelétrica de Itaipu. Para o parlamentar, os agricultores, que não estão tendo suas reivindicações atendidas, mostram-se dispostos a ir até as últimas consequências.

O parlamentar culpou a Itaipu Binacional pela situação de "angústia que está ocorrendo entre os colonos", e afirmou que a empresa pretende pagar um valor mínimo para as terras: "Itaipu está pagando de 160 a 170 mil cruzeiros por alqueire, quando o valor real das terras na região chega até 280 mil cruzeiros o alqueire". Segundo Fidelcino Tolentino, caso permaneça o valor estipulado pela Itaipu, haverá agravantes sociais, "fato que, por sinal, já está ocorrendo". Explicou que o proprietário de pequena área, que recebeu pouca indenização, não teve condições de comprar terras, seja no Paraná ou no Mato Grosso. "Em função disso, o colono, que até enfao vivia exclusivamente da lavoura, vai morar na cidade, em Cascavel ou em Foz do Iguaçu, comprará uma casa e passará a viver como um bóia-fria da cidade. E o que é pior, seus filhos, muitas vezes, passarão para a marginalidade".

Segundo o parlamentar, a Itaipu deveria pagar um preço mais real, acrescentando que o total de expropriados chega a seis mil, mas ainda resta um terço para o acerto", e grande parte ainda não recebeu absolutamente nada".

COM O MINISTRO

CURITIBA (Da sucursal) —O presidente nacional da Comissão de Justiça e Paz, Cândido Mendes, e o secretário geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, D. Luciano Mendes, estiveram ontem com o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, ocasião em que solicitaram intermediação daquela Pasta nas negociações entre agricultores, da região de Santa Helena, e membros da Binacional Itaipu. A informação foi prestada pelo presidente da CJP no Paraná, advogado Wagner D'Angelis, a quem Cândido Mendes repassou a resposta do ministro.

Ele prometeu intervir-se do caso e intervir dentro das limitações de seu Ministério. Além do ministro da Justiça, o presidente nacional da CJP e o secretário da CNBB estiveram com os ministros da Agricultura, Amaury Stábbe, e das Minas e Energia, Cesar Cals, e mantiveram outros contatos no Palácio do Planalto. Mas os resultados destes encontros não tinham sido divulgados até as 19 horas de ontem.

Hoje, a Comissão de Justiça e Paz do Paraná solicitará ao governador Ney Braga que intervenha na situação, já que ontem ele passou o dia ausente da Capital. Wagner D'Angelis informou também que várias entidades já manifestaram seu apoio ao movimento dos agricultores de Santa Helena. Dentre os mais expressivos, ele citou as CJP de São Paulo e de Santa Catarina, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura da Bahia, além de D. José Goines, bispo de Chapecó, presidente nacional do CIMI, D. José Braga Castro, bispo de Propriá (Sergipe) e, presidente da Comissão Pastoral da Terra no Nordeste. Ainda ontem a Comissão Nacional da Pastoral da Terra emitiu nota tornando público seu apoio aos manifestantes.

A T E N Ç Ã O — O original deste documento (com 01 folha) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

CONFIDENCIAL

000967/81

21

INFORME Nº **1726** /32/AC/80

6.

DATA : 24 de Julho de 1980
 ASSUNTO : MANIFESTAÇÃO EM SANTA HELENA/PARANÁ
 REFERÊNCIA :
 AVALIAÇÃO : B-2
 DIFUSÃO : SC-1 ; SC-4
 ORIGEM : SC-3
 ANEXO :

ACT/SM	DATA
1518	29 JUL 80

- TX
- 1337/80
- 1364/80
- 1385/80
- 1410/80
- 1451/80
- 1454/80
- 1464/80
- 1644/80
- 1666/80
- 1729/80
- 1985/80
- PCG
- 1440/80
- 1473/80
- 1608/80
- 1616/80
- 1619/80
- 1730/80
- 1763/80
- 1764/80
- 1785/80
- 1815/80
- 1959/80
- 2077/80
- 2131/80
- 2203/80
- 2204/80
- 2207/80
- 2252/80

Em 25 Jul 80, em SANTA HELENA/PR, haverá uma concentração de agricultores da região, que pleiteiam maior indenização pelas terras que não alagadas pela barragem de ITAIPU. De tal manifestação, que está sendo programada pela Comissão Pastoral de Terra - CP/PR/PARANÁ, deverão, também, participar membros da Conferência Episcopal Paraguaia. CP/PR tem solicitado às demais regionais / que enviem solidariedade aos agricultores paranaenses.

COPIA

* * *

PARA DIFUSÃO EXTERNA,
 ESTE DOCUMENTO DEVERÁ
 TER SEU TEXTO DESCARAC-
 TERIZADO.

CONFIDENCIAL

000967/81

72



415154SNIN BR

== VIA FSK ==

CT/189 AC 1451/117/ACT/80 28JUL/1130 ((ZBU))

ECOTEX 1410/117/ACT/80 DE 22 JUL ESTA AGENCIA. INFORMA:

- 1 - APOS TOMAREM CONHECIMENTO DAS DECISOES DA DIRECAO DA ITAIPU-BINACIONAL, OS COLONOS, LIDERADOS POR GERNOTE KIRINUS, WERNER FUCHS, MARCELO BARTH, NELTON FRIEDRICH E ARI KONRAD, REUNIDOS NA CASA DO PADRE VALENTIN DAL POZZO, DECIDIRAM:
 - NAO ACEITAR A PROPOSTA DA ITAIPU-BINACIONAL, DE 65 0/0 DE REAJUSTE.
 - MARCHAR PARA FOZ DO IGUACU FAZENDO MOVIMENTO '' POR INFILTRACAO'' PARA NAO SEREM NOTADOS PELOS POLICIAIS RODOVIARIOS.
 - EM FOZ DO IGUACU, ACAMPAR NA ENTRADA DO CANTEIRO DE OBRAS E TENTAR ADESAO DOS OPERARIOS DE ITAIPU.
 - CARREGAR UMA CRUZ DE MADEIRA, FORMA DE IMPRESSIONAR A POPULACAO, RECONHECIDAMENTE RELIGIOSA DA REGIAO.
 - SEGUNDO PALAVRAS DE GERNOTE KIRINUS, EH PRECISO ''FAZER UM MARTIR''.
 - CONCOMITANTEMENTE, FAZER PIQUETES NAS ENTRADAS DOS ESCRITORIOS DA ITAIPU EM SANTA HELENA ET GUAIRA.
- 2 - NA REUNIAO NA CASA DO PADRE VALENTIN, COMPARECERAM OS ELEMENTOS CITADOS NO NR 1, DOIS ELEMENTOS DA CONF. NAC. TRAB AGRICULTURA, NAO IDENTIFICADOS E MAIS DOIS COLONOS.
- 3 - AS 15 HORAS DE 26/7/80 SAIU DE SANTA HELENA A VERANEIO PLACA MC-1934-PR, CONDUZINDO ADAIL ARNOLDE, MARCELO BARTH ET OUTROS, ''DO DESTACAMENTO PRECURSSOR'' DO MOVIMENTO QUE SE RAH INICIADO HOJE, DIA 28/7/80 AS 0920 HORAS.
- 4 - O POLICIAMENTO DE FOZ DO IGUACU SERAH REFORCADO PELO BPM DE CASCAVEL, SE NECESSARIO.
- 5 - ESTA ACT CONTINUA NO ACOMPANHAMENTO DO ASSUNTO.

000967/81 23



415154SNIN BR

== VIA FSK ==

CT/192 AC 1454/117/ACT/80 28JUL/1545 ((ZBU))

ECOTEX 1451/117/ACT/80 DE 28 JUL ESTA AGENCIA INFORMA:

1 - AS 15 HORAS DO DIA 27 JUL O GEN COSTA CAVALCANTI, DIRETOR PRESIDENTE DA ITAIPU-BINACIONAL CONVOCOU REUNIAO NOS ESCRITORIOS EM FOZ DO IGUACU. ALEM DELE COMPARECERAM:

- DR. PAULO CUNHA,
- DOIS ASSESSORES DE DIRECAO DE ITAIPU,
- DOM OLIVIO FAZZA - BISPO DE FOZ DO IGUACU,
- EUGENIO STEFANELO - REPRESENTANTE DA SECRETARIA AGRICULTURA/PR,
- MARCELO BARTH,
- ARI KONRAD,
- ENO BARON,
- ANILDO SCHMIDT E
- ORESTES JOSE GASPARINI LIDERES DOS COLONOS.

2 - A REUNIAO TERMINOU AS 21,00 HORAS, FICANDO ACERTADO OS TOPICOS ABAIXO, OS QUAIS CONSTARAM DE ATA ASSINADA POR TODOS:

- PAGAMENTO DOS CHEQUES DE INDENIZACOES ATEH 15 DIAS APOS ASSINATURA DOS DOCUMENTOS,
- PRAZO DE COLHEITA ATEH ABR/82,
- INDENIZACAO DA REDE ELETRICA,
- INDENIZACAO DAS ESTRADAS INTERNAS DAS FAZENDAS,
- LIGACOES DE ITAIPU COM O GOVERNO DO ESTADO/PR E INCRA PARA, SE POSSIVEL FAZER-SE O REASSENTAMENTO NO PARANA, E, AGILIZACAO NA TITULACAO DOS POSSEIROS,
- NOVA TABELA DE INDENIZACOES:

TERRAS MECANIZAVEIS: CLASSE I - 195/200.000/ALQ.
 CLASSE 2 - 170/175.000/ALQ.
 CLASSE 3 - 135/140.000/ALQ.

NAO MECANIZAVEIS (RIBANCEIRAS E ENCOSTAS)

CLASSE 4 - 60.000/ALQ.

- ACERTADA TAMBEM NOVA TABELA DE INDENIZACAO DE BENFEITORIAS
- NOVO REAJUSTE EM DEZ/80 E APOS ESTA DATA, REAJUSTE A CADA 90 DIAS.

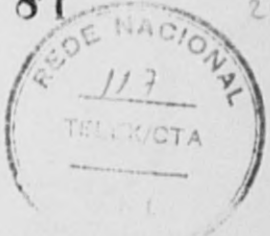
3 - TERMINADA A REUNIAO, MARCELO BARTH TELEFONOU PARA SANTA HELENA CONVOCANDO NOVA REUNIAO DAS LIDERANCAS PARA HOJE, 28 DE JUL, AS 08,00 HORAS, PARA DECIDIREM COMO PROCEDERAO. DISSE SER CONTRARIO A FAZEREM A MARCHA QUE ESTAVA PREVISTA PARA AS 09,00 HORAS DE HOJE. ATEH AS 11,00 HORAS, ESTA REUNIAO NAO HAVIA TERMINADO.

TELEX SNI TELEEX SNI TELEEX SNI TELEEX SNI TELEEX

(24)

24

000967/81



SNI
TELEX
SNI
TELEX

415154SNIN BR
VIA FSK

CT/202 AC 1464/117/ACT/80 29JUL1100 (ZBU)

ECOTEX 1454/117/ACT/80, DE 28 JUL:ESTA AGENCIA INFORMA:

1. A MARCHA DE SANTA HELENA PARA FOZ DO IGUACU, ENCONTRA - SE SUSPENSA ATEH SEGUNDA ORDEM.

- DIA 28/07, AS 16,00 HORAS, HOVE UMA NOVA REUNIAO EM FOZ DO IGUACU, COM A PARTICIPACAO DOS ELEMENTOS QUE ESTIVERAM REUNIDOS NO DOMINGO NA ITAIPU ET MAIS VALDEVINO DA SILVEIRA (POSSEIRO) GUIDO SCHLEID (AGRICULTOR) ET GUILMARINO MARIO PIZATO, ADVOGADO DE GERNOTE KIRINUS, NA QUAL FORAM DISCUTIDOS PORMENORES COM RELACAO AOS CRITERIOS DE CLASSIFICACAO DAS AREAS A SEREM INDENIZADAS.

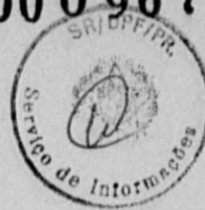
- O MOVIMENTO DE COLONOS, EM SANTA HELENA, TENDE AO ESVAZIAMENTO FACE AO RESULTADO DA REUNIAO DE DOMINGO NA ITAIPU.

- ESTAH PREVISTA UMA REUNIAO HOJE AS 10,00 HORAS, EM SANTA HELENA, COM A PARTICIPACAO DOS POLITICOS DA OPOSICAO, DEPUTADOS FIDELCINO TOLENTINO, NELTON FRIEDRICH, GERNOTE KIRINUS E DO PASTOR WERNES FUCKS, OS QUAIS PRETENDEM EVITAR A DISPERSAO DOS COLONOS.

2- ESTA AGENCIA PROSSEGUE NO ACOMPANHAMENTO DO ASSUNTO.

=====

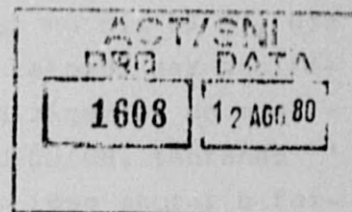
ZBU29JUL/1130RRRR(XEMRR)
415154SNIN BR



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

INFORME Nº 0749/80-SI/SR/DPF/PR

DATA : 07.08.80
ASSUNTO : MANIFESTAÇÃO DE COLONOS - SANTA HELENA/PR.
REFERÊNCIA :
ORIGEM : SI/DPF/FI/PR
AVALIAÇÃO : B - 2 (na origem)
ÁREA :
DIFUSÃO ANTERIOR :
DIFUSÃO : CI/DPF - ACT/SNI - 5ª RM/DE
ANEXOS : Cópia xerox de recorte do jornal "O PARANÁ" e de panfleto distribuído entre os colonos. Tres(03) fotografias coloridas do movimento. OBS: VER FL 26 DESTA ACE



Transcrição de informe datado de 30/07/80:

"Este SI tomou conhecimento e difunde:

O Movimento dos colonos de SANTA HELENA/PR, que durou cerca de dezesseis dias, ou seja, tendo início dia 14/07/80 e se prolongando até o dia 29/07/80, foi estritamente reivindicatório que se processou durante os 16 dias, qualquer manifestação que perturbasse a ordem pública por parte dos colonos. Por parte dos colonos o que se desejava da Itaipu-Binacional, é o seguinte:

- a - Reajuste de 100%, nos preços das indenizações e também para os indenizados que ainda não receberam seus cheques de indenizações de suas terras;
- b - Correção dos valores a cada 90 dias;
- c - Receberem seus cheques no máximo com 15 dias após o acordo se ter efetuado;
- d - Que suas redes elétricas fossem indenizadas;
- e - Possibilidades de adquirirem terras no Estado do Paraná e uma maior rapidez por parte do INCRA, que tange a seus serviços;

Com estas exigências os colonos ficaram firmes até

continua...



CONTINUAÇÃO DO INFE Nº 0749/80-SI/SR/DPF/PR.

firmes até o dia 29, onde a Itaipu através de reuniões realizadas com representantes dos colonos e com o acompanhamento do Bispo de Foz do Iguaçu/PR, Dom Olivio, nos escritórios centrais da Itaipu em FOZ DO IGUAÇU/PR, com estas reuniões os colonos e a Itaipu conseguiram chegar a um denominador comum, ficando os colonos satisfeitos com as decisões e propostas da Itaipu-Binacional, sendo que os mesmos receberam além de suas reivindicações, outros benefícios que não haviam solicitados. Porém com tudo isso, foram instigados por parte dos líderes do movimento a desconfiarem do acordo com a Itaipu, marcando uma nova Assembléia para o dia 23 de agosto, em frente a Igreja Católica de Santa Helena/PR, para avaliarem se a Itaipu está de fato cumprindo com o que prometeu. Por outro lado, no dia 25/07, dia do Agricultor, apesar do movimento por parte dos colonos ser pacífico, os mesmos através de votação efetuada pelos dirigentes do movimento, estavam dispostos a marcharem a FOZ DO IGUAÇU/PR, tentando bloquear as vias de acesso à Itaipu, tentando com isso apurar e forçar uma decisão por parte da Itaipu, sem contudo abandonar o local por eles conquistados em SANTA HELENA/PR. Outrossim os colonos eram em número aproximado de 400 pessoas entre homens, mulheres e crianças, ficando o tempo todo acampados defronte aos escritórios jurídicos da Itaipu em SANTA HELENA/PR, e que nas reuniões diárias o número muitas vezes duplicava e até triplicava com a chegada de colonos das regiões vizinhas, porém a maior concentração foi na verdade nos dias 25 e 26/07 por ocasião das comemorações do dia do agricultor. Tem que se frisar que o movimento chamado "JUSTIÇA E TERRA", organizado pela Comissão Pastoral de terras, com o apoio da Igreja Católica de SANTA HELENA/PR, MEDIANEIRA/PR e FOZ DO IGUAÇU/PR, bem como pelo Sindicato Rural de SANTA HELENA/PR, foi muito bem organizado, não faltando aos acampados água e generos alimentícios, bem como apoio jurídico aos colonos, principalmente aos posseiros das áreas que serão desapropriadas, que eram acompanhados pelos Advogados MÁRIO PIZZAIOTTO de PALOTINA/PR. Apesar do movimento ser apenas reivindicatório e pacífico por parte dos colonos, tem-se a destacar um grande número de faixas e cartazes, organizados pela comissão organizadora (como mostra o anexo), não faltando a distribuição de panfletos que até eram muitas vezes agravantes a Itaipu-Binacional, estando também anexo a este, modelo dos panfletos, por outro lado o Movimento por ser de colonos, de pessoas humildes, não faltaram os oportunistas, que

continua...



CONTINUAÇÃO DO INFE Nº 0749/80-SI/SR/DPF/PR.

os oportunistas, que tentaram de todas as formas tirarrem proveito pessoal, como foi o caso de certos membros da comissão organizadora, que ora enumeramos:

- Pastor WENER FUCKS, membro da Comissão Pastoral de Terras, membro da Igreja Luterana de SANTA HELENA/PR, que era tido como cabeça de todo o movimento, homem que dizia aos colonos o que os mesmo teriam de fazer, se deveriam aceitar ou não as propostas efetuadas pela Itaipu, e que conseguimos apurar que o referido Pastor FUCKS como é chamado, é propenso candidato a Deputado Estadual nas próximas eleições, daí a sua intensa participação no movimento;

- Padre VALENTIM da Igreja de SANTA HELENA/PR;

- Pastor KRUGER da Igreja Luterana de MARECHAL CÂNDIDO RONDON/PR, liderava o movimento dos colonos nessa referida região;

- MARCELO BLEINTZ, procedente da localidade de ITACORÁ/PR, sendo um dos que serão indenizados pela Itaipu, proprietário de tres(03) alqueires de terras e uma propriedade nessa localidade e que se destacou como sendo o mais inflamado, promovendo muitas vezes discursos ofensivos a Itaipu e ao governo, ex-seminarista e propenso candidato a vereador pela região, nas próximas eleições;

- LEONARDO BLEINTZ, primo de MARCELO BLEINTZ, era o animador das reuniões e mestre cerimonial do movimento;

- CARLOS NERY FONTINELLI, proprietário de uma gráfica em SANTA HELENA e membro da juventude da Igreja Católica da região era o distribuidor e responsável pela confecção dos panfletos do movimento, elemento muito astuto e difícil de se contactar;

- AGOSTINHO BUKOSKI, Presidente da FETAE, apoiando e instruindo aos colonos, para que os mesmos não viessem a ceder às propostas, até conseguirem o que desejavam;

- ANILDO SCHMIDT, Presidente do Sindicato Rural de SANTA HELENA/PR, um dos organizadores do movimento e propenso candidato a Vereador pela região nas próximas eleições.

Outras pessoas que apoiaram o movimento mais diretamente e levando até aos mesmos discursos exaltados são:

- Deputado Estadual pelo PMDB, GERNOTE KIRINUS;

- Deputado Estadual pelo PMDB, NELTON FREIDRICHS;

- Senador JOSÉ RICHÁ, coordenando o movimento em

MARECHAL CÂNDIDO RONDON/PR.

continua...

CONTINUAÇÃO DO INFE Nº 0749/80-SI/SR/DPF/PR.

o movimento em MARECHAL CÂNDIDO RONDON/PR. Outrossim, informamos que a Comissão do Movimento Justiça e Terra, não se dissolveu e de acordo com seus dirigentes a Comissão ficará firme até que o último colono tenha sido indenizado pela Itaipu-Binacional.



ANEXOS: ...

OBS: O PANFLETO DISTRIBUIDO ENTRE OS COLONOS é idêntico ao anexo do PRG 1815/80, que compõe este ACE.

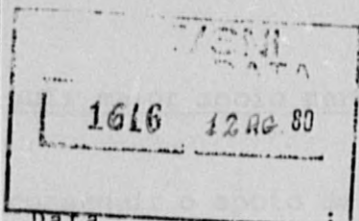
O XEROX DE RECORTE DO JORNAL "O PARANÁ" está ilegível.

AS FOTOGRAFIAS COLORIDAS (03) FORAM REMETIDAS XEROCADAS E ILEGÍVEIS



ITAIPU BINACIONAL

ASSESSORIA ESPECIAL DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME N.º E/AESI.G/IB/BR/0034/80.

Data : 16 de agosto de 1980.
 Assunto : ASSEMBLÉIA DOS AGRICULTORES DA ÁREA DE ITAIPU - SANTA HELENA/PR
 Referência : INFE Nº E/AESI.G/IB/BR/0032/80, 17
 Origem : AESI/IB/BR
 Avaliação : A - 1
 Área :
 País :
 Difusão Anterior :
 Difusão : 1º BFRON - DPF/FI - CPRP - ACT/SNI
 Anexos : Cópia xerográfica de Ata, Recortes de jornais, Comunicados da Itaipu e Publicações sobre o movimento.

1. ANTECEDENTES MEDIATOS

1.1 - Em abril do ano em curso, o pastor protestante WERNER FUCHS iniciou um movimento entre os colonos, em sua quase totalidade posseiros da região de SANTA HELENA/PR, para conseguir assinaturas e adesões a uma série de reivindicações concernentes às expropriações de terras da área a ser inundada pelo reservatório da hidrelétrica binacional.

1.2 - O Secretariado Geral da Comissão Pastoral da Terra no Paraná (CPT/PR), em ofício datado de 23 de junho de 1980 e assinado por WERNER FUCHS (Pastor) e MARCELO BARTH (Representante dos colonos da região), encaminhou as proposições dos agricultores a diversas autoridades, entre as quais o Diretor-Geral da ITAIPU.

1.3 - Em 12 JUL 80, a AESI/IB/BR teve conhecimento que estava sendo programada uma concentração de colonos para o dia 14 JUL 80, a se realizar em SANTA HELENA/PR, à frente do escritório de ITAIPU, naquela localidade.

- Continua -

TX/80

1357
 1364
 1385
 1410
 1451
 1454
 1464
 1644
 1666
 1729
 1985

226/80

1440
 1473
 1518
 1608
 1619
 1730
 1763
 1764
 1785
 1815
 1959
 2077
 2131
 2203
 2204
 2207
 2222

CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO DO INFORME Nº 0034/80.

2. DESENVOLVIMENTO DA SITUAÇÃO

2.1 - Dia 14 e 15 JUL 80

- Foi levantada a necessidade de conseguir maior apoio para o movimento;

- WERNER FUCHS declarou ainda que iria conseguir o apoio de maior número possível de sindicatos rurais e da agricultores;

- Os fatos ocorridos estão registrados no INFORME constante da referência.

2.2 - Dia 16 a 29 JUL 80

- De 16 JUL (quarta-feira) até 20 JUL (domingo) a situação se manteve como combinado, isto é, os colonos reunidos na frente do escritório, em maior ou menor número, ouviam comunicados e também música.

- Nos dias subsequentes convém destacar como relevante, os seguintes eventos:

a) apresentação de novas reivindicações mesmo que fossem atendidas as que já haviam sido apresentadas; (ANE-XO)

b) permanente vigília (24 horas) em frente ao escritório de ITAIPU, com celebração diária de culto ecumênico pela manhã, tendo no domingo (20/07/80), sido rezada missa pelo vigário local Padre VALENTIM DAL POZZO, para aproximadamente 1000 (mil) pessoas, e em seguida realizou-se um culto ministrado pelo Pastor WERNER FUCHS para cerca de 120 (cento e vinte) pessoas;

c) progressivo aumento da quantidade de representantes de sindicatos rurais; no dia 20 JUL, segundo informes colhidos, se achavam presentes em SANTA HELENA/PR, 70 (setenta) representantes de sindicatos de diversos municípios do Estado do PARANÁ;

d) apoio que o movimento continuou recebendo de diferentes setores, como da: Ordem dos Advogados do Brasil - Seção PARANÁ (OAB/PR), Comissão Brasileira de Anistia (CBA) de SALVADOR/BA, Comissão Pastoral da Terra (CPT) de GOIÁS e BAHIA,

- Continua -

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO DO INFORME Nº 0034/80.

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Sindicatos Rurais de diversas regiões do PARANÁ, e inclusive o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC paulista, entre outros;

e) ampla cobertura da imprensa falada, escrita e televisada aos acontecimentos que, via de regra, eram distorcidos ou publicados com desconhecimento de aspectos relevantes ao assunto terras, no PARANÁ;

f) comparecimento constante durante o período, dos bispos de FOZ DO IGUAÇU/PR, D. OLÍVIO AURÉLIO FAZZA; de TOLEDO/PR, D. GERALDO MAGELLA; de PALMAS/PR, D. AGOSTINHO SARTORI; além do vigário de MEDIANEIRA/PR, Padre ADRIANO WANDER-VEN; do Padre CLAUDINO, de FRANCISCO BELTRÃO/PR e do Pastor AROLDO MATINSKI, levando dessa forma, o apoio da Igreja ao movimento;

g) presença de personalidades políticas tais como: Senador JOSÉ RICHA e Deputado Federal NIVALDO KRÜGER, ambos do Partido do Movimento Democrático Brasileiro do PARANÁ (PMDB/PR), os quais fizeram pronunciamentos aos agricultores, solidarizando-se com o movimento;

h) telex de GERNOTE GILBERTO KIRINUS - um dos iniciadores dos primeiros movimentos reivindicatórios dos colonos dessa área - transmitido de LIMA/PERU, no qual apoia o movimento de SANTA HELENA/PR, colocando-se à disposição dos agricultores com sua colaboração e presença futura, o que de fato ocorreu nos dias 25 a 28 de JUL do corrente;

i) apoio de outros colonos de municípios incluídos na área de inundação da futura hidrelétrica. Nesse sentido, foram tomadas medidas para que no dia 25 JUL (Dia do Colono), as festividades alusivas fossem realizadas em SANTA HELENA, com a presença e adesão do maior número de pessoas;

j) organização de grupos, por regiões, a fim de chegarem a uma solução sobre o que fazer se ITAIPU não concedesse os 100% de aumento; (ANEXO)

l) existência entre os colonos de elementos estranhos ao movimento com uma participação não perfeitamente delineada, mas que foi sentida pela tentativa de radicalização

- Continua -

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO DO INFORME Nº 0034/80.

do movimento;

m) atuação marcante de CARLOS TINELLI, vulgo "CARLINHOS o BAIANO", sobre o qual soube que estudou no Colégio Evangélico de NOVO HAMBURGO/RS, presumivelmente, estaria trabalhando a serviço da CPT/GO e seria homem de confiança de WERNER FUCHS. Ao que consta teria trabalhado nas hidrelétricas de SOBRADINHO e JUPIÁ, e que por 4 (quatro) anos prestou serviços na paróquia de MARECHAL CÂNDIDO RONDON/PR; (██████████)

n) campanha para arrecadação de fundos, devido a falta de recursos financeiros para a manutenção do movimento;

o) exploração e difusão tendenciosa, mediante panfletagem de assuntos de interesse nacional entre os participantes do movimento; (ANEXO)

p) divulgação do comunicado feito pela ITAIPU BINACIONAL, à imprensa reunida no escritório de FOZ DO IGUAÇU/PR, na tarde de 25 JUL 80, contendo os reajustes nos preços das terras; (ANEXO)

q) não aceitação pela Comissão Representativa dos Expropriados dos índices de reajustes propostos pela Entidade Binacional e a decisão adotada de o movimento deslocar-se para FOZ DO IGUAÇU/PR, previsto para a manhã do dia 28 JUL do corrente;

r) reunião realizada no CENTRO EXECUTIVO DA ITAIPU BINACIONAL, no dia 27, entre o Diretor-Geral da ITAIPU, e uma Comissão de 5 (cinco) expropriados, cujo resultado está consubstanciado na ATA constante do ANEXO;

s) comprometimento da comissão de agricultores, principalmente de MARCELO BARTH, em suspender a marcha com destino a FOZ DO IGUAÇU/PR, em face dos acordos firmados na reunião do dia 27 JUL;

t) no dia 28 JUL 80, o movimento paulatinamente se esvaziou, não obstante a Comissão de Agricultores tenha se reunido com o Diretor Jurídico Adjunto da ITAIPU para esclarecer alguns aspectos referentes as reivindicações propostas;

- Continua -

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO DO INFORME Nº 0034/80.

u) após a reunião (28/07/80), a comissão são composta por: Dr. GUIOMAR MÁRIO PIZATTO (advogado PR, o qual provavelmente trabalha para GERNOT KIRINUS); D. OLÍVIO AURÉLIO FAZZA (bispo diocesano de FOZ); MARCELO BARTH, ANILDO SCHIMIDT, ORESTES JOSÉ GASPARINI, ARI KONRAD, ENO BARON (agricultores); VALDEVINO DA SILVEIRA (posseiro) e GUIDO SHELALID (chacreiro), deslocaram-se à residência do bispo de FOZ DO IGUAÇU, onde permaneceram aproximadamente 02:00 (duas) horas, de onde deslocaram-se em direção a SANTA HELENA;

v) na manhã do dia 29/07/80, o movimento reivindicatório foi encerrado, estando previsto para "23/08/80", outra reunião dos agricultores, naquele município, nas proximidades da Igreja Católica, visando avaliar os resultados das proposições apresentadas.

3. Dentre os fatos assinalados, cumpre esclarecer os seguintes dados complementares:

3.1 - WERNER FUCHS - Pastor Luterano

- residente em SANTA HELENA/PR, rua BAHIA 444, telefone 0452-681303;
- utilizou veículo vermelho, marca VW, placa NC 0633 de SANTA HELENA/PR;
- tinha como ligação CARLOS NERI FONTINELLI, vulgo "CARLINHOS o BAIANO" e um estudante de teologia não identificado;
- sua residência era utilizada para contatos e trabalhos de propaganda;

3.2 - VALENTIM DAL POZZO - Padre

- padre da paróquia de SANTA HELENA/PR;
- residente na casa da paróquia;
- utilizou sua residência para diversas reuniões;
- provavelmente esteja ligado a ASSESSOAR;

- Continua -

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO DO INFORME Nº 0034/80.

3.3 - ADRIANO WANDER-VEN - Vigário

- vigário da paróquia de MEDIANEIRA/PR;
- origem holandesa;
- provavelmente esteja ligado a ASSESSOAR;
- teria arrecadado fundos para o movimento do ABC paulista;

3.4 - Principais veículo utilizados

- GERNOT KIRINUS: Corcel azul metálico, placa NC 0460-SANTA HELENA/PR;
- FIDELCINO TOLENTINO: VW azul, placa OT-9956 TOLEDO/PR;
- GUIOMAR MÁRIO PIZATTO: Caravan verde clara, placa KD 5580 PALOTINA/PR;
- ALDAIR ARNOLD: Veraneio azul metálico, placa NC 1934 - SANTA HELENA/PR e Corcel vermelho NC 0505 - SANTA HELENA/PR.

4. No dia 28/07/80, foi restringida a entrada de ALOISIO FERREIRA PALMAR e WERNER FUCHS, a reunião que se realizava com a comissão dos colonos e o Diretor Jurídico Adjunto de ITAIPU. Tal fato, concorreu para denigrir a imagem dos mesmos, tendo em vista, que houve repercussão na imprensa local.

x.x.x.x.x.x.x.

CONFIDENCIAL

000967/81

PARA QUEM FICA NOSSA TERRA
PARA ONDE VAI NOSSO POVO



CPT - REGIONAL CENTRO-SUL DE GOIÁS
REGIONAL DE MINAS GERAIS

36

000967/81

36

TERRA
PRA QUEM
NELA TRABALHA

T N D I C E

APRESENTAÇÃO	página 1
1. O FATO	página 3
2. ONDE ESTÁ ACONTECENDO	página 4
3. QUEM É O RESPONSÁVEL	página 7
4. POR QUE ESTÁ ACONTECENDO	página 10
5. COMO O GOVERNO BRASILEIRO ESTÁ REALIZANDO O PROJETO	página 12
6. O QUE O GOVERNO DIZ SOBRE O PROJETO E A VERDADE ESCONDIDA	página 14
7. O QUE PODEMOS FAZER	página 22
8. PONTOS PARA DEBATE	página 24



38

- 1 -

000967/81

APRESENTAÇÃO

30

Todos nós sabemos que a terra, um presente de Deus, deve ser utilizada para o bem de todos.

Ninguém precisa ficar repetindo muito que a terra precisa ficar à disposição de todos os que querem trabalhar nela para produzir muitos alimentos e, deste modo, fazer a vida do povo melhor.

Estas verdades, todos os trabalhadores sabem.

Mas, quem está mandando neste país, faz questão de esquecer tudo isto. Usa e deixa usar a terra brasileira para enriquecer uns poucos. Para beneficiar são os grandes daqui e de fora do Brasil.

Agora mesmo, está sendo encaminhado um jeito (que eles chamam de "Projeto") para entregar 60 milhões de hectares de terra, do Sul do Estado de Goiás e do Triângulo Mineiro, a umas empresas japonesas e uns investidores brasileiros.

E o governo, com o seu jeito de falsidade, vem dizendo que é para trazer o progresso, para beneficiar o povo.

A gente sabe que este projeto, como muitos outros, só vai resultar na expulsão e pobreza de muita gente da região atingida. E PARA QUE ?

Para satisfazer a ambição de riqueza dos grandes tubarões, que quanto mais exploram, mais querem explorar e enriquecer em cima da miséria do pobre.

39

000967/81

- 2 -

E isto é uma coisa que continua e vai crescendo cada vez mais - como uma grande besta-fera - porque faz parte de um sistema - o sistema capitalista - que é contra a vida e os direitos dos pobres e humildes.

A COMISSÃO PASTORAL DA TERRA, ao distribuir este livrinho, quer denunciar esta opressão ao povo trabalhador na terra do Brasil.

Convida também, ao mesmo tempo, todos os lavradores, todo o pessoal da beira das cidades, os operários, a discutir o assunto e tomar uma posição.

E esta posição, baseada na força da união e organização de todos os explorados, será uma resposta contra esse grupo de opressores. Será um "basta" ao sistema capitalista desumano que eles nos impõem. Será também uma providência contra a fome e a miséria que estes projetos, impostos pelo governo e seus aliados, trazem e vão trazer enquanto esta situação não mudar.

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA -CPT-

A T E N Ç Ã O

O original deste documento (com 03 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

- 3 -

000967/81

40

1. O FATO

O governo brasileiro está oferecendo ao Japão dois pedaços enorme de terras, como se fosse uma rapadura, numa bandeja de prata!

Ficamos sabendo essa história a partir do jornal "CINCO DE MARÇO". Dois deputados do PMDB, Hélio Duque do Paraná e Jader Barbalho do Paraná, mais o deputado goiano Fernando Cunha lançaram todas estas denúncias. E a CPT (Comissão Pastoral da Terra); se preocupou muito em divulgar esta notícia e rebozou-la!;

Posteriormente conseguimos a papelada oficial do governo brasileiro. E também um relatório do "IPEA", que é um instituto que faz planos econômicos para o governo. Deste modo todas as informações deste livrinho, não saíram de nossa cabeça. Todas elas tem documento. Inclusive este plano de entregar a terra brasileira aos japoneses não é o único, pois já foram denunciados outros planos.

BRASIL - Ministério da Fazenda - Secretaria de Planejamento - Brasília - DF

TERMINOS DE CONTRATO

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Este contrato tem por objeto a prestação de serviços de consultoria técnica e administrativa para a elaboração de estudos e projetos de planejamento econômico e social, a serem executados no âmbito do Ministério da Fazenda, sob a supervisão e orientação do Departamento de Planejamento Econômico e Social.

O contratado deverá cumprir com as obrigações estabelecidas neste contrato, bem como as demais que lhe forem impostas pelo Ministério da Fazenda, sob a supervisão e orientação do Departamento de Planejamento Econômico e Social.

ESTADOS UNIDOS - Departamento de Economia - Washington - DC

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA

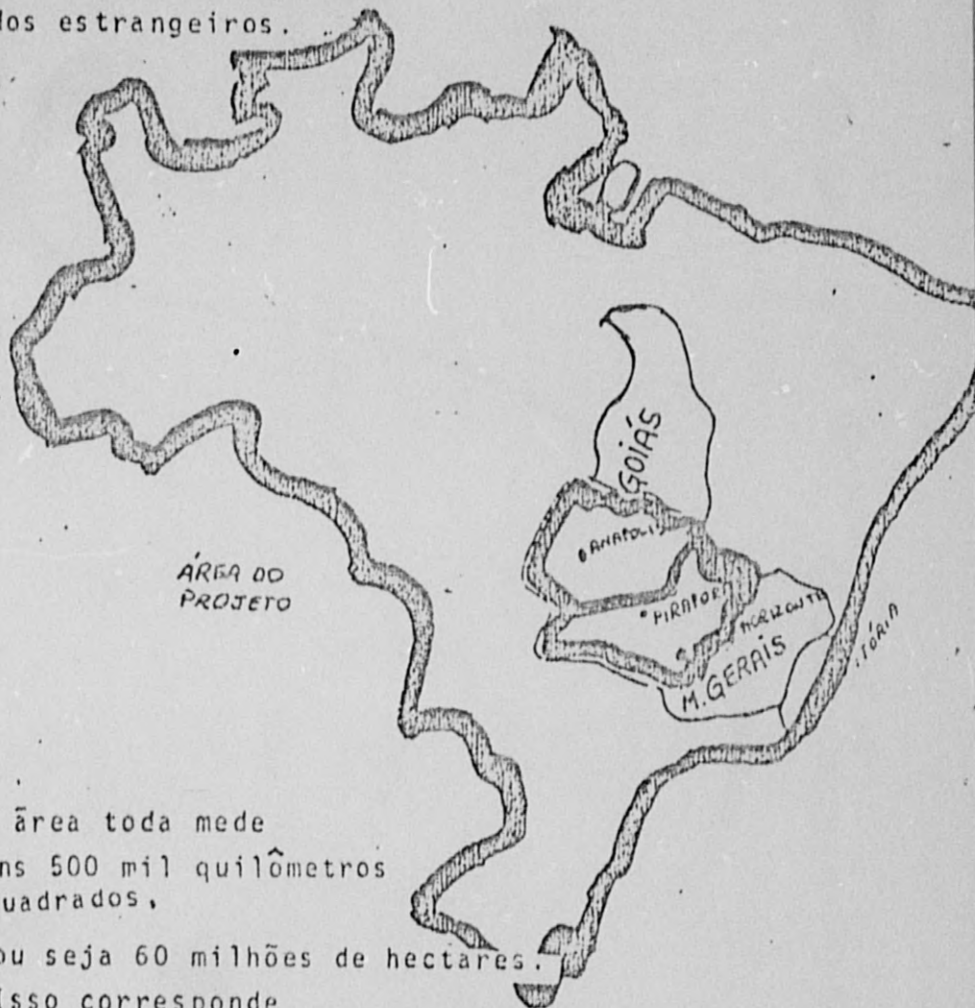
Este contrato tem por objeto a prestação de serviços de consultoria técnica e administrativa para a elaboração de estudos e projetos de planejamento econômico e social, a serem executados no âmbito do Departamento de Economia, sob a supervisão e orientação do Departamento de Planejamento Econômico e Social.

O contratado deverá cumprir com as obrigações estabelecidas neste contrato, bem como as demais que lhe forem impostas pelo Departamento de Economia, sob a supervisão e orientação do Departamento de Planejamento Econômico e Social.

41

- 4 -
2. ONDE ESTÁ ACONTECENDO

Na parte central do Brasil, **000967781** 42
como mostra o desenho,
há uma área muito grande
que despertou a cobiça
dos estrangeiros.



A área toda mede
uns 500 mil quilômetros
quadrados,

ou seja 60 milhões de hectares.

Isso corresponde

a 12 milhões de alqueires goianos.

Pega um pedaço do estado de Minas Gerais.

Mas o pedaço maior é do sul de Goiás.

(Notícia tirada do jornal "CINCO DE MARÇO" de

19 a 25 de maio de 1980)

42

000967/81
42

Toda a terra atingida pelo projeto é cerrado. Todos os companheiros goianos e mineiros conhecem este tipo de chão. Tem um matinho baixo e ralo e não é muito bom para o plantio do arroz e do feijão. A não ser que seja irrigado e tratado de modo especial.

O Projeto Piloto

O plano inicial é chamado projeto piloto, porque é a primeira parte, e vai servir de base para o resto do projeto. Ele vai ocupar uma área de 50 mil hectares, ou seja mais de 10 mil alqueires.

Será realizado no Estado de MINAS GERAIS para o cultivo de:

- * SOJA= (um tipo de feijão de onde se tira o óleo)
- * MILHO
- * SORGO que serve para ração
- * TRIGO e CAFÉ em quantidade menor
- * EUCALIPTO

(Notícia tirada do documento oficial do Ministério do Governo Federal).

43

- b -

Deste projeto piloto participam:-

- * 40 proprietários individuais, com uma área de quase 100 alqueires cada. **000967/81**
- * 2 empresas de agropecuária com uma área de 2 mil alqueires cada.

Todos serão orientados pela companhia "CAMPO", uma companhia de promoção agrícola que ficará com os restantes 2 mil alqueires, destinados àquilo que ela achar melhor.

O projeto piloto já teve início com a compra, ou a desapropriação de terras dentro dos seguintes municípios

- IRAÍ DE MINAS
- NOVA PONTE
- ROMARIA
- COROMANDEL
- PATROCÍNIO
- GUIMARÃIA
- PATOS
- PARACATU e
- UNAI

(Notícia tirada do Jornal "CINCO DE MARÇO" de 19 a 25 de março de 1980).

A T E N Ç Ã O

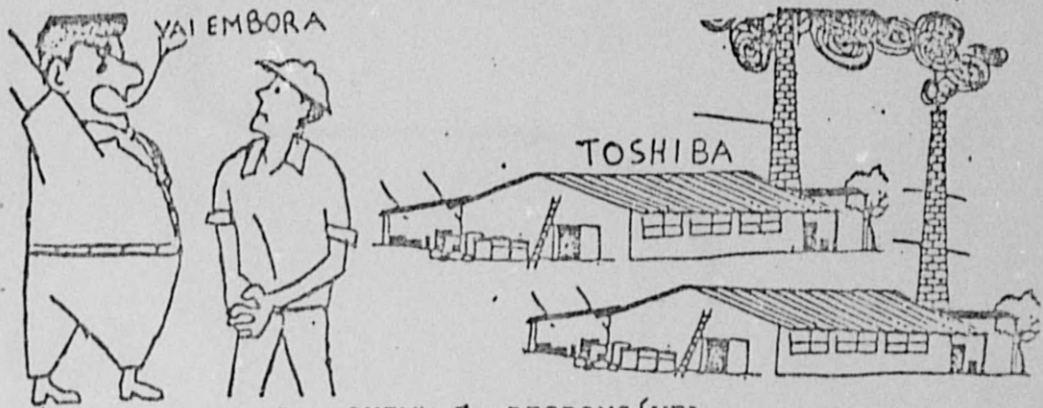
O original deste documento (com 02 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

No estado de Goiás - 7 -
por enquanto não sabemos
em quais municípios
o projeto vai começar.

000 967 / 81
44

São para esse plano inicial
o governo brasileiro
vai gastar
quase 223 milhões de cruzeiros.

(Notícia tirada dos documentos do governo brasileiro)



3. QUEM É RESPONSÁVEL

Acontece que o governo brasileiro vem olhando este cerrado desde 1970. Em 18 de setembro de 1976, o presidente Geisel assinou um acordo com o Japão, para dar para ele toda essa área.

(Notícia tirada do comunicado oficial do governo federal de 18.09.1976).

Participam do contrato 49 empresas japonesas, multinacionais, que formam um grupo muito forte chamado JADECO.

Entre elas tem a TOSHIBA por exemplo que atua em São Paulo explorando os operários e demitindo aqueles com

Tem outra como a KOMATSU qu**000967/81**
fabrica tratores e outros implementos agrícolas.

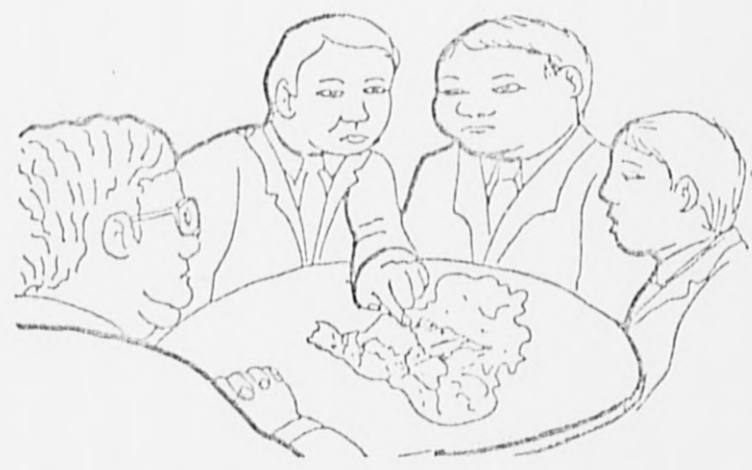
Este projeto também é uma oportunidade para invadir o mercado brasileiro destes produtos e talvez ter a preferência do governo para a venda.

(Notícia tirada do jornal "CINCO DE MARÇO" de 19 a 25 de maio de 1980)

Quem representou o Brasil na hora de assinar o acordo foi a "CAMPO", quem aprovou foi o BANCO CENTRAL DO BRASIL.

O governo japonês foi representado pela JICA, que entre as 49 companhias, é aquela que põs mais dinheiro.

Pessoas do gabinete do Delfim Neto, o próprio ministro dos transportes Elizeu Resende, o presidente do INCRA Paulo Iokota, um representante do ministro da agricultura Isidoro Iamaka, um coordenador da secretaria de Planejamento Ikiro Ikeda, estão envolvidos na comilança da rapadura. Eles viajam para cá e para lá, foram no Japão, estão tomando parte no banquete, o bandeijão está farto...



46

000967781 46

- 9 - No Brasil já existe um banco formado por um grupo de empresas criado só para isso que se chama BRASAGRO. Nesse banco entra dinheiro de vários Bancos, entre eles, do BANCO DO BRASIL, do Banco Nacional de Crédito e até da Eucatex que pertence ao Maluf, atual governador de São Paulo.



Em 1979 ficou pronta a última papelada, que é aquilo que um encarregado do governo brasileiro e 11 técnicos japoneses estudaram sobre o projeto. Só no ano passado vieram ao Brasil 29 turmas de japoneses para ver a terra e confirmar todos os acordos.

(Notícia tirada do jornal "CINCO DE MARÇO" dos dias 21 a 27 de abril e 19 a 25 de maio de 1980).

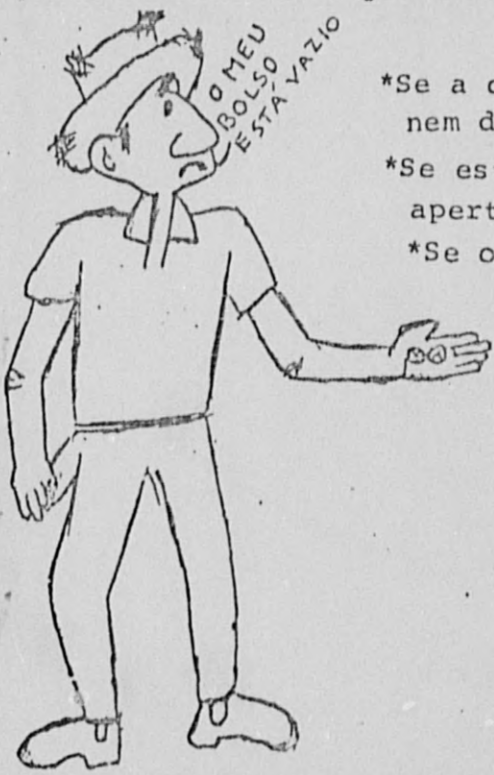
Quem pagou todas essas despesas? A resposta infelizmente é fácil demais. Foi o Brasil quem pagou, ou melhor...

4. PORQUE ESTÁ ACONTECENDO

O governo brasileiro tem uma grande dívida com os Estados Unidos e outros países. Esta dívida vai crescendo cada ano, tanto que só os juros desta dívida já são maiores do que a renda do Brasil.

O dinheiro que o Brasil pediu emprestado é de 60 bilhões de dolares. No valor que o cruzeiro tinha no fim de junho de 80, isso dá mais de 3 TRILHÕES DE CRUZEIROS.

Segundo o governo brasileiro este balaio de dinheiro ia beneficiar o nosso povo e ia desenvolver o país. Vocês acham que isso aconteceu? Para onde foi este dinheiro:



- *Se a classe trabalhadora nem de perto cheirou este dinheiro?
- *Se está cada vez mais apertada a situação?
- *Se o governo, que recebeu todo este dinheiro, ainda pede aos trabalhadores de fazer economia de guerra?

48

O governo teve que pedir mais dinheiro emprestado para pagar esta primeira dívida. Outro jeito que achou para pagar foi o de dar a terra que nega aos lavradores não só para os japoneses mas outros países estrangeiros.



E vender os produtos, produzidos pelos trabalhadores a preço muito baixo.

O Brasil está numa grande crise econômica porque é administrado de maneira injusta por pessoas que usam o dinheiro do povo em favor de uma minoria que é a classe dominante.

49

Esse projeto com o Japão vai facilitar os recursos para o Brasil, sustenta o governo. Na verdade o Brasil entrega a terra, facilita todas as companhias japonesas que fazem parte do projeto, massacra o povo brasileiro e o Japão entrega um empréstimo, que infelizmente mais uma vez não estará beneficiando os trabalhadores.

5. COMO O GOVERNO BRASILEIRO ESTÁ REALIZANDO O PROJETO.

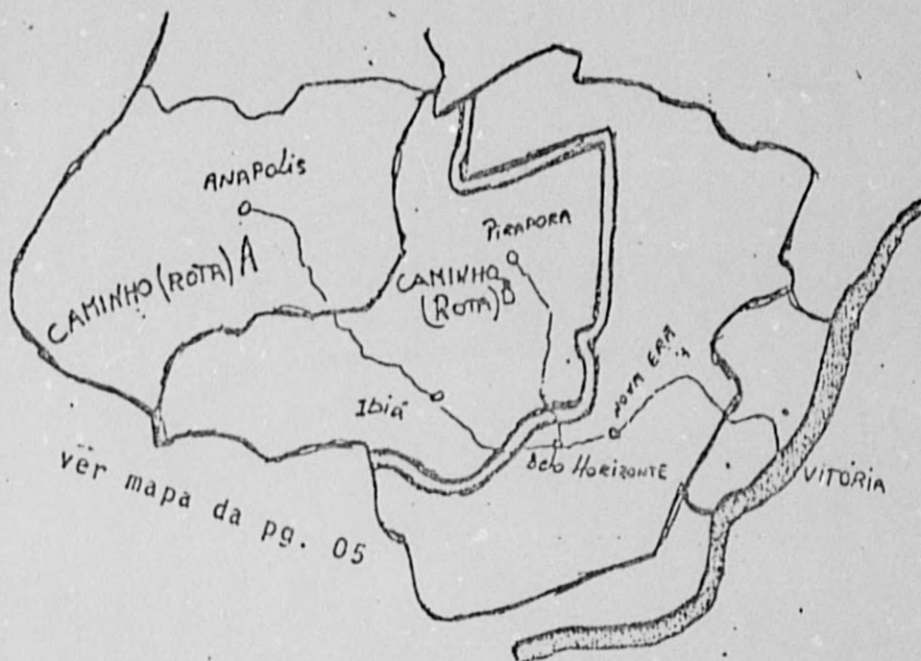
O custo total do projeto vai ser mais de 68 bilhões de cruzeiros, sendo que 50% do custo vai ficar por conta do governo brasileiro, no valor que o dinheiro tinha no mês de junho de 1980. Isso dá quase 7 mil cruzeiros para cada um dos mais de 10 milhões de trabalhadores rurais.

Desse 68 bilhões ficam de fora quase todos os gastos de transportes em geral, a construção e o conserto das estradas, ferrovias e porto. Até 1.990 o governo brasileiro pretende produzir e exportar 14 milhões de toneladas por ano de soja, sorgo e milho, sendo que mais de 12 milhões de toneladas deverão sair do sul de Goiás.

(Notícia tirada do relatório final da JICA).

50

OS CAMINHOS QUE O PRODUTO VAI FAZER ATÉ SAIR DO PAÍS SÃO DOIS:



CAMINHO A:- o produto sai de Anápolis (Goiás), passa por Belo Horizonte e daí vai para o porto de Capuava, na cidade de Vitória (Espírito Santo), onde vai ser embarcado nos navios e levado para o estrangeiro.

CAMINHO B:- o produto sai de Pirapora (Minas Gerais) lá na beira do Rio São Francisco, passa por Belo Horizonte e daí para Vitória.

O original deste documento (com 01 folha) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.

O Estado do Espírito Santo vai ser usado como corredor. Isso vai ser possível só se criar um sistema de transporte bem planejado. Quer dizer: ter frota de caminhões, ter uma ferrovia e trens que facilitem o caminho, ter toda a instalação portuária para os navios carregar o produto. A Companhia do Vale do Rio Doce, que pertence ao Estado, vai ajudar no transporte. Mas precisa consertar muitos trechos. Por tudo isso a despesa vai ser um absurdo. Vão ser construídos silos e armazéns seja no lugar de produção, seja no lugar de embarque, para armazenar o produto.

6. VEJA O QUE O GOVERNO DIZ DO PROJETO E A VERDADE ESCONDIDA

No estudo que o governo brasileiro fez, sempre se fala em "desenvolvimento do Brasil", mostrando que ele está agindo deste jeito para o bem do povo brasileiro. Assim ele pretende convencer a todos, que este projeto é milagroso e vai solucionar todos os problemas do país.

Um ponto do Acordo Básico diz assim:

"É um empreendimento =(realização) significativo =(que tem sentido do ponto de vista de aumentar a produção de alimentos e promover o desenvolvimento regional no Brasil".

(Tirado do Documento Oficial "Acordo Básico" do Ministério da Fazenda)

Trocando em miúdo: que alimentos são estes e para quem?

serã que os trabalhadores brasileiros vão comer mais arroz, mais feijão, mais carne, mais frutas, mais verduras?

NÃO; os produtos são aqueles já falados e são para exportação. Quem vai beneficiar serão os estrangeiros.

Qual o "desenvolvimento regional" que estão falando?

Se para conseguir os 12 milhões de alqueires do projeto o governo tem que desapropriar =(despejar) os pequenos e médios produtores e transformar o lavrador em bôia-frias?

Num ponto do relatório o governo sustenta que este projeto é bom, porque vai produzir:-

*Uma grande quantidade de produtos

JÁ ME
TIRARAM
TUDO



*De ótima qualidade
*A preços baixos, para enfrentar a concorrência no estrangeiro.

A VERDADE ESCONDIDA atrás dessa mentira diz o seguinte:-

*Que para produzir muito, precisa entregar muita terra brasileira para os estrangeiros, em lugar

A T E N Ç Ã O

O original deste documento (com 01 folha) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.



18/290000

lucro para o país. E com se deixou de plantar os alimentos de primeiras necessidades para o povo, para produzir grãos para o estrangeiro, o governo tem que comprar mantimentos no estrangeiro e vender aqui no Brasil, a preço mais alto o povo trabalhador vai passar mais fome ainda.

das famílias de muitos lavradores que ali poderiam viver e trabalhar.

*Para o produto ser de ótima qualidade, precisa gastar muito dinheiro em implementos, manutenção e cuidados. Isso vai acontecer tirando o dinheiro do bolso dos trabalhadores.

*Diz que vai ter benefícios no mercado estrangeiro, vendendo o produto abaixo do preço. Mas acontece que a despesa é muita, e sendo o preço baixo não vai ter

Um outro ponto deste relatório do governo dizem que vão ser criadas grandes fazendas "exploradas com mentalidade empresarial, buscando usufruir de todas as vantagens oferecidas. Funcionando com orientação técnica e o apoio seguro por parte das autoridades".

Isso para nós que dizer, que as fazendas tem que ser gerenciadas com mentalidade de empresários, ou seja, de capitalistas, e não de explorador.

54

O governo lá em Brasília tinha encarregado uma turma de gente para fazer um estudo sobre esse Projeto. Essa turma era do Instituto de Planejamento Economico e Social, ligado à Presidência da República. O nome dele é IPEA.

O IPEA apresentou ao Governo um estudo sério dando sua opinião. E essa opinião era que o Brasil não podia entrar numa dessas. O fracasso era certo. Fracasso econômico porque as despesas para realizar e manter em pé o projeto iam ser maiores que o lucro. Quando é que se viu lucrar, produzindo uma quantia enorme de grãos gastando demais com o plantio, máquinas, transporte, adubo, tudo de primeira qualidade e depois vendê-lo a preço mais baixo? O IPEA mostrou também ao governo que para

os trabalhadores rurais e os trabalhadores em geral, isso seria uma piora. Apresentou até alternativas para o governo voltar atrás deste plano e organizar outro tipo de projeto, brasileiro e não japonês. Com essa alternativas o País iria ganhar mais dinheiro e os trabalhadores iam ter a terra para plantar.

Os mesmos órgãos do governo, falaram que o Brasil já tem uma técnica muito mais desenvolvida do que os japoneses, para plantar no cerrado. (noticia tirada no "Cinco de Março de 19 a 25 de maio de 1980)

Sabem como o governo agradeceu ao PESSOAL DO IPEA, que deu conselhos em favor dos trabalhadores?

DESPEDIU DO EMPREGO O PESSOAL...

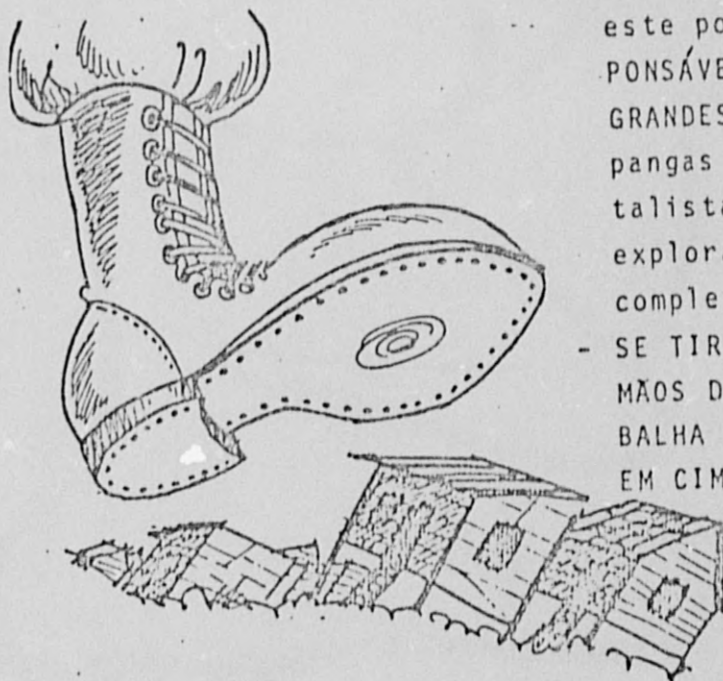
(noticia tirada do "Cinco de março de 21 a 27 de abril de 1980).

55

O projeto milagrado trocado em linguagem do povo quer dizer:

* Vão limpar as áreas de pequenas e médias propriedades. São no começo é que os pequenos e médios proprietários e lavradores teriam trabalho, pois ficariam trabalhando de peão nestas grandes fazendas.

* Depois do primeiro momento, as máquinas fariam todo o trabalho e a maior parte dos lavradores seria posta pra rua.



Este projeto quer dizer 000967/81

- MAIS TRABALHADOR AINDA VAI FICAR SEM TRABALHO
- VAI AUMENTAR A MIGRAÇÃO PARA AS BEIRAS DAS CIDADES E PARA AS FAVELAS. Com este inchaço nas cidades vai aumentar o desemprego, pois vai ter muita mão de obra e pouco emprego. Vão aumentar prostituição e roubos, pois o desespero da miséria leva os companheiros e as companheiras a este ponto. Mas os RESPONSÁVEIS disso são os GRANDES, ou seja os capangas do sistema capitalista, que começam a exploração no campo e a completam na cidade.
- SE TIRA A TERRA DAS MÃOS DE QUEM NELA TRABALHA E TEM O DIREITO EM CIMA DELA.

Bom, parece que o governo não estava falando à toa. Conseguiram agora 49 firmas japonesas para ficar na carcunda dos trabalhadores. O projeto do Delfim e de seus parceiros foi levado em frente.

Prã resumir:

QUEM VAI LUCRAR COM O PROJETO JAPONÊS ?

Resposta :

- * O GOVERNO BRASILEIRO
ou seja A CLASSE DOMINANTE
- * O GOVERNO JAPONÊS
ou seja A CLASSE DOMINANTE
ESTRANGEIRA



QUEM VAI PAGAR TUDO ISSO ?

QUEM VAI MORRER DE FOME ?

Resposta -:

- * O POVO TRABALHADOR BRASILEIRO.

57

Em poucas palavras :

59

ESTE PROJETO VAI TRAZER O QUÊ, PARA OS TRABALHADORES E PEQUENOS PRODUTORES ? " 000967/81

- EXPULSÃO DA TERRA
- DESEMPREGO
- DESESPERO....

Tudo isso, é planejado pelo governo. Sem contar o apoio que ele vai dar às estas firmas estrangeiras pra massacra de trabalho e com salário de fome os companheiros operários, que são os lavradores despejados das terras.

LEMBRAM QUANDO DELFIM NETO DISSE QUE PRECISA 2 JAPONESES PARA CADA TRABALHADOR RURAL BRASILEIRO?



- 21 -000967 /81 58

58

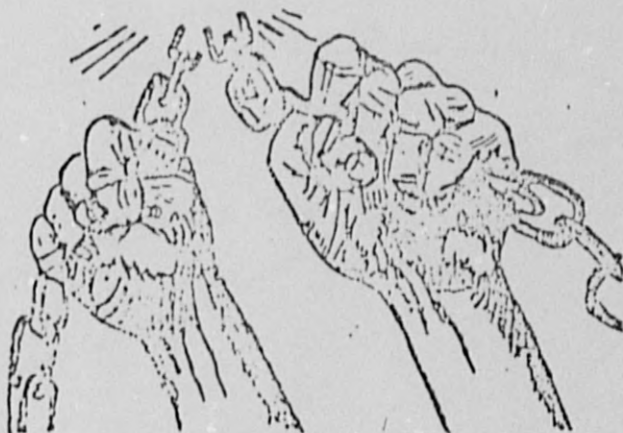
A consequência de tudo isso é clara.

Vão ser produzidos produtos para os estrangeiros e para o seu gado, vai aumentar a fome para o povo daqui. Então o Brasil vai ter que comprar por um preço absurdo arroz, feijão, milho e outros alimentos importantes. Bota aqui no mercado brasileiro os alimentos importados e os trabalhadores não vão ter dinheiro para comprá-los. Nem parece verdade, com tanta terra que o Brasil tem, os lavradores estão no desespero.

Os de fora vão controlar a nossa produção e mandar no nosso mercado. Pra nós trabalhadores vai ser tudo pior. Este é o DESENVOLVIMENTO QUE O "NOSSO" GOVERNO QUER PRA NÓS...

Também nós daríamos conta de fazer produzir o CERRADO e gastando bem menos do que os japoneses. Mas, pra conseguir isso precisamos

A TERRA QUE É NOSSA
NAS NOSSAS MÃOS.



7. O QUE PODEMOS FAZER

Precisamos espalhar essa notícia. Contar para os companheiros trabalhadores; aos pequenos proprietários, qual o bicho que vai nos engolir.

Precisamos esparramar este livrinho e conversar este assunto em tudo quanto é canto.

Na família

Na roça

Nos mutirões

No bar tomando uma pinguinha e até jogando sinuca

Nas fogueiras de São João

Nas rezas

Nas Igrejas

Na escola

Fazendo fila para pagar a conta da água no banco

No correio

Nas assembléias do Sindicato precisamos jogar o assunto. Se a diretoria for pelega temos que exigir esta discussão.

Temos que envolver todos os sindicatos do Trabalhador Rural, as Federações, a Contag.

Se necessário, vamos fazer abaixo assinado, manifestação de rua.

Não podemos deixar o caso passar escondido e no silêncio. Temos que reclamar e resistir, mas sobretudo temos que ser **SOLIDÁRIOS E UNIDOS**.

60

Não é porque o pessoal é japonês que devemos reclamar. Porque japonês, brasileiro, americano, ou qualquer coisa que seja, tudo é igual para nós trabalhadores quando está sendo...

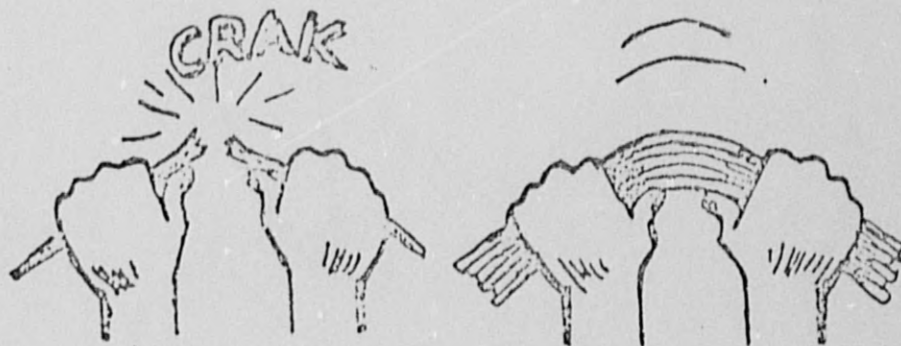
...INIMIGO DA NOSSA CLASSE.

Quem nos rouba até o último suor e rouba a nossa terra, não importa a língua que ele fala, pois na realidade é que quer acabar com nossa classe.

Na hora do aperto os fracos tem que se unir, O Brasil está oferecendo 60 milhões de hectares de terra na bandeja de prata. Mas, na verdade é a vida do povo que está se entregando para os japoneses.

Temos que ver quais são as Entidades que estão a nosso favor e fazer juntos com elas um plano nosso para...

... DEFENDER NOSSA TERRA
E NOSSA VIDA



61

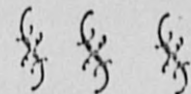
R. PONTOS PARA DEBATE

- a) Você sabe algumas coisas a mais sobre esse assunto ?
- b) Por que o governo entrega aos estrangeiros o que nega aos brasileiros- terra pra trabalhar ?
- c) (para cada localidade): Concretamente para nós , que tipo de ação poderíamos levar em frente ?
- d) Qual seria a solução para nós trabalhadores ?



Atan

ce



Atan

ce

SOMOS
 FORTES
 Porque
 somos
 MUITOS

MOVIMENTO JUSTIÇA E TERRA - Santa Helena - 17 de JULHO de 1980

NOVAS EXIGÊNCIAS À ITAIPU BINACIONAL

- 1- QUE O PRAZO PARA CONCLUSÃO DE TODAS AS DESAPROPRIAÇÕES SEJA 30 DE JUNHO DE ~~1980~~ 1981, E QUE OS CASOS QUE, POR QUALQUER MOTIVO, ULTRAPASSAREM ESTA DATA, RECEBAM UM REAJUSTE ADICIONAL DE 5 POR CENIO AO MÊS.
- 2 - QUE A ITAIPU SE PRONTIFIQUE A DESAPROPRIAR REMANESCENTES ATÉ 5 alqueires, CASO OS MESMOS NÃO OPERECEREM CONDIÇÕES DE SOBREVIVÊNCIA DO PROMOTOR E CASO O MESMO ASSIM O DESEJAR.
- 3- QUE A ITAIPU FAÇA VIGORAR PARA OS POSSEIROS UMA INDENIZAÇÃO MÍNIMA DE 50 % DA TERRA NUA MAIS OS BENEFÍCIOS MAIS AS BENFEITORIAS, E QUE EM CONJUNTO COM O INCRA ~~XXXX~~ PROPORCIONE AOS POSSEIROS E AGREGADOS TERRAS NO PARANÁ. PARA OS POSSEIROS JÁ INDENIZADOS APENAS PELAS BENFEITORIAS ESTA TERRA NO PARANÁ DEVE SER ENTREGUE GRATUITAMENTE.
- 4- QUE A ITAIPU INDEIRIZE COM PREÇO JUSTO TAMBÉM TODOS OS PONTOS COMERCIAIS DENTRO DA ÁREA DO RESERVATÓRIO, COMO POSTOS DE GASOLINA, PONTOS DE AREIA, PONTOS DE TÁXI, MOINHOS, BÓLICHOS etc.
- 5- QUE AS VILAS FORA DO RESERVATÓRIO CONDENADAS AO DESAPARECIMENTO, COMO A AGROVILA SÃO JOSÉ DO OCOÍ EM SÃO MIGUEL DOIGUAÇU e a VILA DE PORTO MENDES EM MAL.C.RONDON, TAMBÉM RECEBAM INDENIZAÇÃO JUSTA EM DINHEIRO.

NOSSO POVO SE LIBERTARÁ

Nossa alegria é saber que um dia
 todo esse povo se libertará,
 /:Pois Jesus Cristo é o Senhor do
 nossa esperança realizará :/ /mundo

Jusus manda libertar os pobres
 e ser cristão é ser libertador.
 /:Nasçemos livres prá crescer na vida
 não prá ser pobres e viver na dor :/
 Vendo no mundo tanta coisa errada,
 a gente pensa em desanimar,
 /:Mas quem tem fé, ele está em Cristo,
 tem esperança e força prá lutar :/

Não diga nada que Deus é culpado,
 quando na vida o sofrimento vem.
 /:vamos lutar que o sofrimento passa,
 pois Jesus Cristo já sofreu também :/

Libertação se alcança no trabalho,
 mas há dois modos de se trabalhar:
 /:há quem trabalha escravo do dinheiro,
 há quem procura o mundo melhorar. :/

E pouco a pouco o tempo vai passando
 e a gente espera a libertação.
 /:Se a gente luta ela vai chegando,
 Se a gente para ela não chega não. +/

POVO QUE LUTA

Povo que luta
 cansado de mentira,
 cansado de sofrer,
 cansado de esperar.
 Povo que luta
 cansado de esperar,
 procura a redenção.
 /:Porque Ele é luz, verdade,
 justiça, bem, perdão,
 paz, esperança, amor
 e redenção. :/
 Povo que luta,
 por terra onde há fartura
 por paz sem fingimento,
 por vida partilhada.
 Povo que luta
 por vida partilhada
 procura a redenção.
 Povo que espera,
 colheitas mais serenas,
 verdades mais profundas,
 caminhos mais fraternos.
 Povo que espera
 caminhos mais fraternos,
 proclama a redenção.

A HISTÓRIA NÃO FALHA

Companheiros nós vamos prá luta,
 A terra que é nossa ocupar,
 A terra vai prá quem trabalha,
 a história não falha
 nós vamos ganhar.

Estrivilho

Já chega de tanto esperar,
 Já chega de tanto sofrer,
 A luta vai ser tão difícil
 na lei ou na marra
 nós vamos ganhar

Quem gosta de nós somos nós
 e aqueles que nos vem ajudar
 por isso se tem alguém que luta
 a história não falha
 nós vamos ganhar.

Se a gente morre nesta luta,
 O sangue será a semente,
 Justiça vamos conquistar,
 a história não falha
 nós vamos ganhar

A PIRÂMIDE

Na terra dos homens, pensada em pirâmide
 Há poucos em cima e muitos na base
 Há poucos em cima e muitos na base
 Na terra dos homens pensada em pirâmide
 os poucos de cima esmagam a base
 os poucos de cima esmagam a base

Ó povo dos pobres, povo dominado
 que fazes aí, com ar tão parado?
 O mundo dos homens tem que ser mudado,
 levanta-te povo, não fiques parado!

Na terra dos homens pensada em pirâmide
 Viver não se pode, pelo menos na base
 Viver não se pode, pelo menos na base.
 O povo dos pobres que vive nas bases
 Vai fazer cair a velha pirâmide
 Vai fazer cair a velha pirâmide.

E a terra dos homens, já sem a pirâmide
 pode organizar-se em fraternidade,
 pode organizar-se em fraternidade
 Ninguém é esmagado na nova cidade
 Todos dão as mãos em viva unidade
 Todos dão as mãos em viva unidade

PERGUNTAS:

- 1 - O que deveremos fazer se não vier os 100 % ?
- 2 - O que fazer no dia 25/7/80 ?

RESPOSTAS POR GRUPOS:INHUVERÁ

- 1 - Queremos 100 % caso contrário mensagem ao Presidente.
- 2 - No dia 25 esperar a resposta da Itaipu.

SOL DE MAIO

- 1 - Se não vier os 100 %, continuar com o movimento, sem pressa.
- 2 - Nenhuma sugestão.

ESQUINA GAÚCHA e SANTA INÊS

- 1 - Sem os 100 % deslocar-se para Foz do Iguaçu.
- 2 - Desfile com faixas e bandeiras.

ITACORÁ

- 1 - Sem os 100 % continuar com o movimento. Deslocar-se para Foz do Iguaçu e reivindicar mais de 100 %.
- 1 - Sendo negativo trancar a linha e reivindicar em Foz do Iguaçu 120 %.
- 2 - Sem sugestão.

SÃO SILVESTRE e MISSAL

- 1 - Sem 100 % não haverá acordo, e, continuar com a manifestação.
- 2 - Acompanhar a decisão da maioria.

LINHA SÃO PAULO e VILA NATAL

- 1 - Só aceitar os 100 %, menos não.
- 1 - Não fazer ameaças, mas continuar as reivindicações de forma pacífica.
- 2 - Convidar um professor para dar palestra sobre esta data comemorativa.

SÃO VICENTE GRANDE e SÃO VICENTE CHICO

- 1 - Sem os 100 %, continuar com o movimento, indo para Foz do Iguaçu.
- 2 - Apresentarão sugestão em outra oportunidade.

VILA CELESTE

- 1 - Todos com 100 %, caso contrário continuarão firme no movimento.
- 2 - Fazer um desfile com faixas, pedindo justiça e terra.

RIO DO MOINHO

- 1 - Firmes no 100 %
- 2 - Dia 25 estar unidos neste local.

SANTA HELENA VELHA

- 1 - Continuar nos 100 % até serem atendidos, ou, ainda, levar o movimento adiante.
- 2 - Passeata ao redor da quadra do escritório da Itaipu, com cartazes de protestos.

CHÁCARAS

- 1 - Sem os 100 % trancar a BR 277, trancar a meia pista que leva a obra, fechar o escritório da Itaipu.
- 2 - Marcha com cartazes pela cidade. Telegrama ao Governador do Estado e Ministro da Agricultura.

SÃO PEDRO e LINHA PROGRESSO

- 1 - 100 % para as terras e benfeitorias.
- 2 - Passeata, impedindo a Itaipu a atuar na região.

PORTO VERDE

- 1 - Se não vier os 100 % deslocar-se para Foz do Iguaçu e acampar frente ao escritório da Itaipu.
- 2 - Festejar o dia 25 com desfile de máquinas e cartazes.

BELA VISTA ou PONTE QUEIMADA

- 1 - Ou 100 % ou nada menos. Continuaremos com nosso movimento.
- 2 - Reunidos todos e presentes no local da concentração.

SÃO LUIZ, ESQUINA ROSA e VERA CRUZ

- 1 - Se não vier os 100 % não arredar pé deste valor e aumentar o pedido em mais 100 %.
- 2 - Se já houver sido resolvido o problema, fazer uma grande festa, caso contrário, somente se concentrar neste local.

SÃO GABRIEL

- 1 - 100 % ou 150 % para continuar o movimento até o fim.
- 2 - Fica a disposição da comissão organizadora.

PATO BRAGADO, ENTRE RIOS e PORTO MENDES

- 1 - Se não vier os 100 % ou ir a Foz do Iguaçu ou ainda fechar os escritórios da Itaipu, não deixando ninguém entrar ou sair.
- 2 - Sem sugestão.

SÃO CLEMENTE

- 1 - 100% ou então acampar em Foz do Iguaçu, reivindicar pagamento em 15 dias, reajustes em 90 dias e cartas de amenucia para mais duas safras.
- 2 - Sem sugestão.

ARROIO GUAÇU

- 1 - Não vindo os 100 % continuar firmes no movimento.
- 2 - Apresentar-se com faixas e desfiles pela cidade.

FOZ DO IGUAÇU

- 1 - Não vindo os 100%, não acabar com o movimento.
- 2 - Não houve sugestão.



DESAPROPRIAÇÕES DA ITAIPU - COMUNICADO AOS AGRICULTORES EXPROPRIADOS DA ÁREA DO RESERVATÓRIO.

Com referência às desapropriações de terras necessárias ao futuro Reservatório da Usina Hidrelétrica de ITAIPU, vem esta prestar os seguintes esclarecimentos aos agricultores da área expropriada e ao público em geral:

A elevação de preços de imóveis rurais que vem sendo constatada resulta, principalmente, da boa conjuntura agrícola da região, gerada pela compensadora safra de soja.

A ITAIPU, através de cuidadosa pesquisa de preços e criteriosos estudos, sistematicamente efetuados com maior rigor técnico, buscou sempre compatibilizar as suas avaliações com a realidade do mercado, a fim de atender, inclusive, ao mandamento constitucional referente ao "justo preço".

Nas pesquisas e estudos procedidos, constatou-se que fora dos limites do Reservatório, porém próximos dele, existem mais de 90% de propriedades com benfeitorias, situação esta coincidente com a do Reservatório, o que evidencia o acerto dos critérios adotados na avaliação das áreas do mesmo e cujo valor - conforme o resultado das pesquisas - não discrepa dos preços coligidos no tocante às áreas extra-Reservatório.

Esses estudos e pesquisas revelam uma tendência de aumento de preços, os quais, na região, situam-se na faixa entre CR\$ 180.000,00 e CR\$ 220.000,00 por alqueire, pagos no geral a prazo, para terras de primeira qualidade, mecanizadas e com as benfeitorias necessárias, constatando-se, todavia, pelos elementos pesquisados, que ainda existem preços inferiores a CR\$ 180.000,00. De qualquer forma, preve-se que os preços venham a estabilizar - se naquela faixa.

As tabelas de preço adotadas pela ITAIPU foram preparadas para atender às novas realidades, que estão se projetando no mercado imobiliário rural.

Assim, em cumprimento a uma criteriosa política de desapropriação, a ITAIPU vem reajustando, sistemática e periodicamente os valores indenizatórios, e pode afirmar que desde o início do



corrente mês de julho, e antes, pois, dos acontecimentos de Santa Helena, já estava elaborando um estudo para o reajuste de preços.

É bom saber que esta política realista de preços ensejou a mais de 2.000 expropriados receberem normalmente as suas indenizações, o que permitiu, também, o imediato reassentamento deles, sendo certo que 80% puderam fazê-lo em terras do Paraná e nas regiões limítrofes da área do Reservatório.

A ITAIPU, fiel aos seus propósitos, fará tudo quanto for possível afim de consumir as desapropriações através de acordos, política esta cujo acerto ficou cabalmente comprovado pelo fato de que não teve necessidade de propor, judicialmente, qualquer ação desapropriatória objetivando áreas do Reservatório.

Existe, tanto de parte da ITAIPU como das Entidades oficiais interessadas no problema, o maior empenho em colaborar no sentido de que os restantes expropriados consigam o reassentamento mais conveniente e, se possível, no próprio Estado do Paraná.

Releva dizer, igualmente, que os expropriados - segundo a política da ITAIPU - além de poderem retirar as benfeitorias já indenizadas, podem também, após o recebimento integral do preço, continuar nas terras expropriadas e colher, até março/abril de 1982, a safra de soja plantada em 1981, devendo porém remover as benfeitorias até dezembro de 1981.

Além disso, as indenizações pagas pela ITAIPU têm sido liquidadas à vista, no ato da escritura de desapropriação, enquanto é corrente ainda, no mercado imobiliário da região, o pagamento em prazos que variam de seis meses a um ano.

Assim, não se compreende que os trabalhos de desapropriação, que até então vinham se realizando em clima pacífico, sejam conturbados em prejuízo do próprio agricultor expropriado.



Nestas circunstâncias, a ITAIPU deliberou o seguinte:

- a - Reajustar as tabelas de preços, para serem aplicadas em futuros acordos de desapropriação a partir da segunda quinzena de agosto do corrente ano.
- b - Para os imóveis rurais titulados a tabela com referência às terras de primeira e segunda, em resumo é a seguinte:

S E M B E N F E I T O R I A S

TERRA DE 1a. (CLASSE I) MECANIZADA	SITUAÇÃO ÓTIMA	CR\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) por alqueire
TERRA DE 1a. (CLASSE I) MECANIZADA	SITUAÇÃO BOA	CR\$ 185.000,00 (cento e oitenta e cinco mil cruzeiros) por alqueire
TERRA DE 2a. (CLASSE II) MECANIZADA	SITUAÇÃO ÓTIMA	CR\$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil cruzeiros) por alqueire
TERRA DE 2a. (CLASSE II) MECANIZADA	SITUAÇÃO BOA	CR\$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil cruzeiros) por alqueire

A estes preços são acrescidos os valores das benfeitorias, que ocorrem em 95% das glebas do Reservatório.

Os preços das propriedades agrícolas, em média, com a nova tabela serão superiores a CR\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) por alqueire.

A aplicação da tabela refletirá o justo preço do imóvel.

Assim, Agricultor, continue a ter confiança na ITAIPU, defenda diretamente os seus interesses e ITAIPU lhe dará todas as informa - ções e a assistência necessária para regularização de sua documen tação. Faça pessoalmente o seu acordo e comprove que ninguém será prejudicado.

A ITAIPU sempre utilizou, na condução de desapropriação, uma polí tica justa, humana e cristã.

QUADRO DE AVALIAÇÕES ATUALIZADAS DA ITAIPU BINACIONAL

Nº DA GLEBA	ALQUEIRES	CARACTERÍSTICAS DO IMÓVEL				Cr\$/ALQUEIRE À VISTA
		SITUAÇÃO	TIPO DE TERRA	BENEFÍCIOS	BENFEITORIAS	
6 - 96 - 353	5,89	ÓTIMA	100% DE 1ª	100% MECANIZADA	SEM	200.000,00
2 - 92 - 282	2,95	ÓTIMA	70% DE 1ª 30% DE 2ª	100% MECANIZADA	2 CASAS DE MADEIRA 2 RANCHOS 1 PAIOL	275.000,00
2 - 95 - 426	5,56	ÓTIMA	80% DE 1ª 20% DE 2ª	95% MECANIZADA 5% NÃO DESTOCADA	1 CASA DE MADEIRA 1 GARAGEM 1 GALPÃO 1 ESTREBARIA 1 PAIOL	295.000,00
2 - 82 - 863	6,66	BOA	100% DE 1ª	100% MECANIZADA	SEM	185.000,00
2 - 82 - 879	4,07	BOA	65% DE 1ª 35% DE 2ª	100% MECANIZADA	SEM	180.000,00
5 - 95 - 449	9,98	BOA	60% DE 1ª 40% DE 2ª	70% MECANIZADA 30% NÃO MECANIZADA	1 CASA DE MADEIRA 2 GALPÕES 1 CHIQUEIRO 1 POMAR	235.000,00
6 - 86 - 859	3,05	BOA	80% DE 1ª 20% DE 2ª	90% MECANIZADA 10% NÃO DESTOCADA	1 CASA DE MADEIRA 1 PAIOL 1 AÇUDE 1 POMAR	260.000,00
5 - 95 - 483	19,52	BOA	60% DE 1ª 40% DE 2ª	90% MECANIZADA 10% NÃO MECANIZADA	2 CASAS DE MADEIRA 2 GALPÕES 1 CHIQUEIRO 1 POMAR	215.000,00

18/296-000



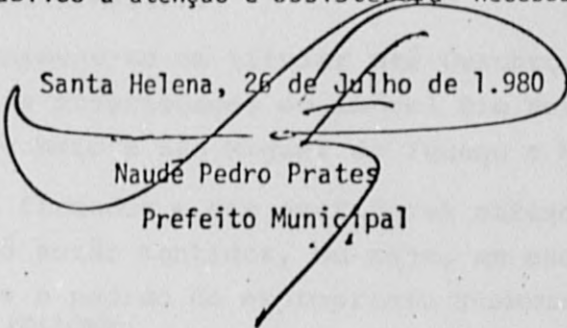
NOTA OFICIAL

A Prefeitura Municipal de Santa Helena, tendo tomado conhecimento que o representante do Bispo de Fôz do Iguaçu, no dia de hoje, pela manhã, usando o serviço de alto-falante instalado em frente ao escritório da Itaipu-Binacional, na Av. Brasil nesta cidade, afirmou que o Bispo de Fôz do Iguaçu colocava o templo da Igreja católica desta cidade a disposição dos agricultores, para ocupação caso viessem ser eles proibidos de permanecerem no local onde estão concentrados; insinuando desta forma uma possível intervenção do poder público no sentido de dispersar a concentração e, com isso procurar indispor a administração municipal com os agricultores, que ordeira, pacífica e sacrificadamente se mantem no local, compete-nos na qualidade de responsáveis pelo uso e utilização do perímetro urbano, reafirmar mais uma vez que as ruas pertencem ao povo e que nela poderão permanecer pelo tempo que necessitarem enquanto não perturbarem o sossego e não alterarem a ordem pública.

Perturbado o sossego ou alterada a ordem, serão eles convidados polidamente a se retirarem do local e ocuparem o templo oferecido.

Que enquanto se mantiverem como estão, continuarão recebendo do poder público a atenção e assistência necessária como até aqui vem sendo feito.

Santa Helena, 26 de Julho de 1.980

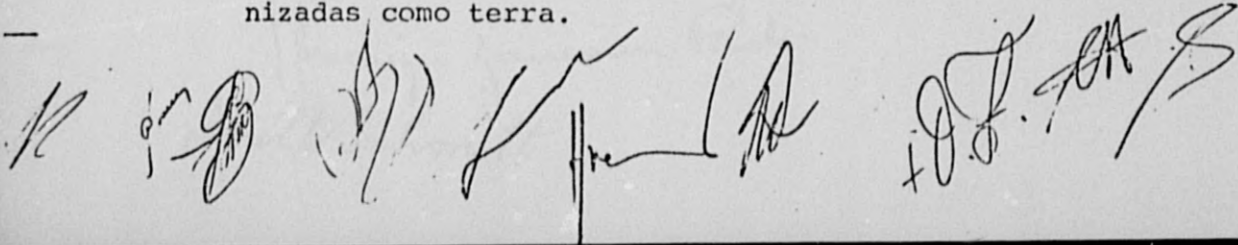

Naudé Pedro Prates
Prefeito Municipal

ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM ITAIPU EM 27/07/80

No dia 27 de julho de 1980, no Centro Executivo da ITAIPU BINACIONAL em Foz do Iguaçu, Estado do Paraná reuniram-se o Diretor Geral da Entidade Binacional, General José Costa Cvalcanti, Dr. Paulo José Nogueira da Cunha, Diretor Jurídico Adjunto da ITAIPU Binacional, Dra. Mariza Zancaner, Assistente Jurídica da ITAIPU Binacional, Dr. Klaus Greiner e Dr. Marcos Litchstein também da Entidade Binacional, Don Olivio Fazza, Bispo da Diocese de Foz do Iguaçu, Dr. Eugênio Libreloto Stefanelo, Representante do Governo do Estado do Paraná, Sr. Marcelo Bath, Sr. Ari Ruben Kunrat, Sr. Orestes José Gasparini, Eno Baron e Anildo Schmidt, representantes dos Agricultores expropriados.

Assuntos tratados e resolvidos:

1. Pagamento: será efetuado 15 dias após a assinatura do Acordo (assunto resolvido anteriormente).
2. Colheita da soja plantada em 1981: prazo para colheita até março/abril de 1982.
3. Rede elétrica: (assunto resolvido anteriormente).
4. Bolsa Agrária: reativar e agilizar os trabalhos (assunto resolvido anteriormente).
5. O INCRA comprometeu-se em titular até Outubro/novembro do corrente ano as propriedades do imóvel Rio Paraná (Santa Helena, Sol de Maio e São Miguel do Iguaçu e Medianeira).
6. Os acordos já firmados e com escrituras marcadas para o dia 28 de julho só serão mantidos, ou seja, as escrituras só serão lavradas a pedido do expropriado interessado, conforme é procedimento da Entidade.
7. As estradas existentes dentro das propriedades serão indenizadas como terra.



8. A parte remascente das propriedades desapropriadas continuará a ser indenizada pela ITAIPU até 3 (três) hectares. Casos especiais de remanescentes superiores a essa área, serão examinados isoladamente.

9. Preço das terras - sem benfeitorias: (*)

- Classe I - Cr\$ 200.000,00 - situação ótima - mecanizada.
- Cr\$ 195.000,00 - situação boa - mecanizada.
- Classe II- Cr\$ 175.000,00 - situação ótima - mecanizada.
- Cr\$ 170.000,00 - situação boa - mecanizada.
- Classe III- Cr\$ 140.000,00 - situação ótima - dobrada - mecanizada.
- Cr\$ 135.000,00 - situação boa - dobrada - mecanizada.
- Classe IV - Cr\$ 60.000,00 - encosta de rio - não há mecanização.

10. Benfeitorias

As benfeitorias, que serão acrescidas ao valor da terra, na nova tabela foram reajustadas pelos índices da construção civil da Região Sul .

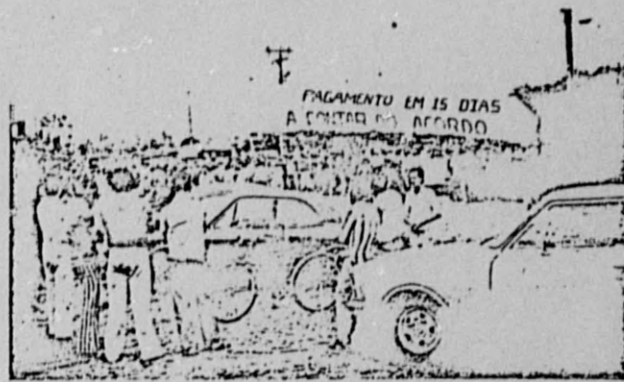
11. As Chácaras possuem uma tabela especial que será também reajustada, entendendo-se como Chácaras as situadas dentro do perímetro urbano de Santa Helena.

Handwritten signatures and notes:
 Paulo José Gasperini / Paulo José Gasperini de cima
 + Márcio Leite Bastos
 + Olívio Lanza
 Eugênio Steganel
 Ego Barros
 Mayke Klein
 H. Reine
 Mauriz - Zancaner Pauli.
 Arnaldo Schmitt

(* 9) Os futuros reajustes de preços serão feitos pela ITAIPU em dezembro de 1980, março e junho de 1981, de acordo com a variação as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORIN).

COLONOS PRESSIONAM ITAIPU

"PRAÇA DE GUERRA" EM SANTA HELENA



Momentos de angustiante expectativa foram vividos pelos funcionários do escritório da Itaipu Binacional de Santa Helena, a partir do dia 14 pp. Aproximadamente 400 colonos, proprietários de terras desapropriadas pela Itaipu, acamparam naquele local interditando as ruas com caminhões, tratores e outras máquinas agrícolas, impedindo a entrada e saída dos funcionários e veículos da empresa. A decisão foi tomada na véspera por uma Comissão de Agricultores, apoiados pelo Sindicato Rural daquela cidade e Comissão Pastoral de Terra. Nas primeiras horas da manhã, apenas os agricultores de Santa Helena fizeram o movimento de protesto, proclamando a "CARTA DE SANTA HELENA" na qual solicitaram o atendimento de várias reivindicações. O teor da Carta de Santa Helena é o seguinte:

AO POVO, AO GOVERNO E À ITAIPU

"Ao ser decretada a construção da Hidrelétrica de Itaipu e no período que se seguiu, a empresa construtora não poupou palavras bonitas para nós, Agricultores, atingidos pelo plano de desapropriação de terras para a formação do futuro reservatório. Estas palavras foram ditas para que nós nos conformássemos com a situação. Para tal era prometido uma indenização justa, facilidades em adquirir novas terras por parte do INCRA, além de outras coisas lindas.

Passados 5 anos de pressão psicológica que acabou com a nossa paciência, o preço oferecido pelas terras na indenização não ultrapassa a metade do valor oferecido por propriedades idênticas, fora da área a ser desapropriada.

No que se refere ao reassentamento, até hoje nada foi feito. O INCRA está "atarefadíssimo" na titulação da área. Existem agricultores na área a ser desapropriada que nem foram procurados para entregarem cópias das escrituras e outros documentos para a titulação. Conforme programa oficial daqui a um ano teremos que sair da área. Os que já receberam indenização por primeiro já compraram novas terras e fizeram três colheitas nas mesmas.

Nós que ficamos por último perguntamos: COMO É QUE FICA A NÓSSA SITUAÇÃO?

Em vista desta situação viemos de público fazer um apelo dramático ao

Governo e à Empresa Construtora, para que pelo menos tomem consciência de nossa situação.

Queremos nos expulsar para o Paraguai ou para a Amazônia. Pois com a indenização não conseguiremos comprar novas terras na região e no que se refere ao reassentamento no Paraná, que é o nosso maior desejo, até hoje nem ao menos foi cogitado.

GOVERNO e INCRA - Queremos terras no Paraná. Não nos expulsem. Sabemos plantar e colher, mas só no Paraná. **NÓS AGRICULTORES DA ÁREA ATINGIDA PELA ITAIPU EXIGIMOS:** Reajuste de 100% nos preços da indenização e também para os indenizados que ainda não receberam os cheques - Correção cada 90 dias - Receber o cheque no máximo em 15 dias - Indenização de nossas redes elétricas - Terras no Paraná - Maior rapidez por parte do INCRA. Ass. Agricultores da região da Itaipu. Santa Helena. 14 de julho de 1980.

AGRICULTORES DE OUTRAS CIDADES

Comunicados através de telefonemas ou por noticiários radiofônicos, grande número de agricultores das cidades de Marechal Cândido Rondon, Itacorá, Missal, Guaira e outras localidades, deslocou-se para Santa Helena. Na parte da tarde, aproximadamente 1.500 agricultores se aglomeraram defronte o escritório da Itaipu. Várias carretas carregadas de gêneros alimentícios foram estacionadas no local, para garantirem comida aos agricultores, segundo disseram, por 30 dias. Um serviço de auto-falante, denominado de "RÁDIO JUSTIÇA E PAZ" foi instalado em cima de um caminhão no qual vários oradores fizeram inflamados discursos justificando a atitude tomada contra a Binacional. O acampamento foi montado com inúmeras barracas de lona e plástico, onde se abrigavam os participantes do movimento. Dupla de cantores com acordeão e violão, inclusive mocinhas, animavam o espetáculo. Chimarrão e pinga à vontade, cigarro de palha e muitos já falavam em fazer "um bom churrasco". Até um pequeno boteco se achava instalado no local, vendendo comida e bebidas. Faixas e cartazes com dizeres alusivos ao movimento foram espalhados nas imediações e colados nos parabrisas e parte traseira dos milhares de veículos es-

cionados.

Ciente do movimento, através de seu escritório naquela cidade, a Diretoria da Itaipu enviou para Santa Helena o seu Diretor Jurídico Adjunto, Dr. Paulo José Nogueira da Cunha e alguns assessores, promovendo uma reunião da qual participaram os membros da Comissão de Agricultores, senhores Pastor Wernes Fuchs, da Pastoral de Terra Eno Baron, Marcelo Blitsch; Guido Guinzel (Sindicato de Medianeira); Arnildo Schmidt; Olivio Mario; Enval e Orestes José Gasperin. Além destes, participaram ainda da reunião os Drs Marcos Lichtenstein; Luiz Affonso S. Medina; Prefeito Naudé Pedro Prates; Deputado Werner Wanderer; Fidelino Tolentino e Nelson Miguel Friedrich e os senhores Andreino de Almeida Junior, Leonardo Blitsch, Calixto Rodrigues Freitas, Celso Baron, Guido Schley, Fredolino Wagner, Aldair Arnold, Alfredo Renner, Srta Noemia Renner, Ary Konrad (Comissão Pastoral de Terra), Ivo Adamanta (Sindicato de Medianeira), Hernani Pedro Pull (Sindicato de Medianeira), Aloisio Palmer (Comissão Justiça e Paz de Foz do Iguaçu).

REUNIÃO SEM IMPRENSA

Os representantes da imprensa escrita e falada, ao iniciar-se a reunião, por volta das 16 hs, foram barrados por funcionários da Itaipu, sob a alegação de que "cumpriam ordens superiores e nenhum jornalista ou reporter poderia entrar". A reação não se fez esperar e os profissionais que se deslocaram até Santa Helena protestaram de forma veemente, alguns conseguindo furar o cerco e passar, após o que os demais tiveram sua entrada franqueada, embora a contra-gosto daqueles que guardavam o portão. Assim, se fizeram presentes Lincoln Leduc (Rádio Difusora Rondon), Anselmo Cordeiro e Marcos Grutzmacher (O Paraná), Cauby Silva e Roselino Tavares da Silva (HOJE Foz) e os "Free-lancer" João Adeline de Souza e Silvestre Duarte.

PAULO CUNHA POSICIONA ITAIPU

Abriendo a reunião, o Diretor Jurídico Adjunto da Binacional, Dr. Paulo José Nogueira da Cunha, procedeu à leitura da "Carta de Santa Helena", que lhe fora entregue, passando ao debate com os agricultores, afirmando que, de imediato, o reajuste de 100%

sobre os preços atuais não era possível, por maior que fosse a boa vontade da Itaipu, acrescentando que "o preço médio praticado em toda a área de Itaipu, até o momento, após os vários reajustamentos, foi de 140 mil cruzeiros por alqueire. Esta média foi baseada em mais de 2.600 hectares indenizados, com cujos proprietários fizemos acordos. A divisão feita nestas indenizações, nos deram esta média de 140 mil cruzeiros. Se dobrar nos esse preço do mês de julho, o valor do alqueire se elevará para 280 mil cruzeiros, portanto muito acima da realidade desta região". Alegou ainda o Dr. Paulo que o orçamento global da Itaipu destina apenas 6 a 7 por cento para pagamento de desapropriações e com a elevação desta verba para 12 ou 14 por cento, a construção da Usina sofreria solução de continuidade dentro de seu cronograma que vem sendo religiosamente cumprido.

DEPUTADOS E AGRICULTORES PROTESTAM

Reagindo às palavras do Dr. Paulo, manifestaram-se os Deputados Fidelino Tolentino e Nelson Friedrich, na defesa das reivindicações dos agricultores, mostrando a disparidade de preço pagos pela Itaipu e os que os agricultores terão que pagar para adquirir outras áreas, mormente tendo em vista a elevada taxa inflacionária.

Os Deputados exemplificaram e reforçaram suas alegações dizendo que "em julho do ano passado um alqueire de terra custava, mecanizado, cerca de 70 a 80 mil cruzeiros e hoje não se compra por menos de 200 mil.

Embora o preço médio em toda a área seja de 140 mil cruzeiros, as propostas da Itaipu aos colonos oscilam entre 114 a 120 mil por alqueire de terra nua, mecanizada. Este processo é injusto e não atende aos interesses dos colonos, pois o preço do alqueire atual na região está entre 200 a 300 mil cruzeiros, pois não existe terra melhor do que esta aqui de Santa Helena e todos sabem disso muito bem".

Acrescentaram ainda os defensores dos agricultores que as primeiras propostas a serem indenizadas poderiam comprar terras naquela região até 100 mil cruzeiros o alqueire, porque a agricultura naquela época estavam em silêncios e frustrados pelos prejuízos sofridos com geadas e o aviltamento

dos preços dos cereais, notadamente da soja, fenômenos estes que atualmente inexistem.

"Além do mais - alegaram - há que considerar-se uma figuração jurídica de grande expressividade, que é o lucro cessante, além do capital aplicado, áreas e clubes de lazer e recreação, rodovias, escolas e outras coisas a serem levadas em conta".

Inúmeros agricultores e representantes de entidades da classe também se pronunciaram, alguns com ânimos exaltados, tecendo acerbas críticas aos critérios adotados pela Itaipu no pagamento das desapropriações, inclusive em Cândido Rondon, onde segundo declararam, "a Itaipu ofereceu por um terreno das inúmeras benfeitorias, 119 mil cruzeiros por alqueire, mas no fim acabaria pagando apenas 105 mil, porque ela desconta água, estrada e outras coisas".

Outros colonos, em tom mais patético, embora denotando indignação, disseram que "não estamos pedindo que nos sejam pagos os anos de vida que perdemos no trato da terra, plantando e colhendo para alimentar a população brasileira. Poderíamos estar em melhor situação construindo casas, galinheiros e chiqueiros para aumentar nossa produção e é triste ver tudo isso parado. Pedimos só o que é justo, o que é nosso".

PRESIDENTE DA FETAEP COMPARECEU

O Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná (FETAEP), senhor Augustinho Bukoski, tão pronto se inteirou do que ocorria em Santa Helena por contato telefônico, mandou que os Sindicatos Rurais da região, em número de seis, enviassem seus dirigentes a fim de se integrarem ao movimento em Santa Helena, orientando-os no sentido de manterem os agricultores calmos, sem perturbação da ordem.

Por volta das 15 horas Augustinho Bukoski chegou em Santa Helena e lá permanecerá solidário com agricultores também promovendo demarches para que todos recebam um preço justo por suas terras e sejam definitivamente fixados em outras áreas do Paraná, o que impedirá que eles se desiludam e partam para o Paraguai, Mato Grosso ou outras regiões do país.

Aproximadamente as 19 horas a reunião foi encerrada, com os agricultores permanecendo no local, enquanto o Dr. Paulo retornava a Foz do Iguaçu, trazendo as reivindicações para serem submetidas à alta direção da Itaipu.

NOTA OFICIAL DA BINACIONAL

No dia 16, através de seu Diretor Jurídico Adjunto, Dr. Paulo José Nogueira da Cunha, a Itaipu Binacional distribuiu nota oficial à imprensa, a respeito das reivindicações apresentadas pelos agricultores da área que será inundada pelo reservatório da Hidrelétrica, cujo teor é o seguinte:

A Itaipu Binacional em reunião mantida com os líderes do movimento de reivindicações dos agricultores nos dias 14 e 15 de julho próximo passado informou aos mesmos o seguinte:

a) A entrega de títulos da Gleba Sol de Maio - Santa Helena, que foi desapropriada pelo INCRA para fins de regularização fundiária, está sendo agilizada, em trabalho conjunto INCRA e Itaipu. Até outubro ou novembro próximo já deverão ter sido entregues pelo INCRA todos os títulos de propriedade num total de 1.330.

O pagamento do título, quando houver, ficará suspenso até a celebração do acordo com Itaipu.

b) O Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Agricultura, informou à Itaipu que reativará o programa da Bolsa Agrária através da qual são cadastrados os imóveis rurais colocados à venda nas diferentes regiões do Estado.

A relação dos imóveis disponíveis à venda será semanalmente repassada à Itaipu, aos Sindicatos de Trabalhadores Rurais e à Comissão Pastoral da Terra para divulgação junto aos agricultores.

c) As redes elétricas, como já se informou anteriormente, serão indenizadas. A indenização das redes elétricas envolve entendimentos entre o proprietário rural, cooperativas e COPEL.

d) Entregue toda a documentação e celebrado o acordo a Itaipu terá condições de efetuar o pagamento da indenização no prazo de 15 dias, ao expirado.

e) A Itaipu irá reajustar as tabelas de preços a cada 120 dias com base nos índices da ORTN.

f) A Itaipu permitirá que o agricultor plante a soja no ano de 1981, para sua colheita até março de 1982, desde que retire as benfeitorias da área ocupada até dezembro de 1981.

g) A Itaipu dentro do prazo de 12 dias definirá a nova tabela de preços a ser aplicada nos futuros acordos de indenização, após prévio conhecimento pela Diretoria Executiva do Resultado do estudo de preços.

A Itaipu Binacional continua, como sempre esteve, aberta ao diálogo com os agricultores da área do reservatório.

Como não poderia deixar de ser, um poderoso e discreto esquema policial de segurança pública foi montado em Santa Helena, com participação de Guardas da Itaipu, Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Federal e outros órgãos de segurança, a fim de que a ordem e tranquilidade fossem mantidas, o que felizmente se verificou, pois os próprios agricultores fizeram questão absoluta em preservarem a serenidade para que as negociações pudessem chegar a bom termo.

Como sói acontecer nestas ocasiões, inúmeros elementos estranhos à classe dos agricultores se infiltraram no movimento e foram vistos conversando acaloradamente com os colonos ali acampados.



A seta mostra o repórter Cauby Silva, ao ser barrado no portão da Itaipu, tentando bater um foto dos funcionários que impediram a entrada da imprensa.

SANTA HELENA

MOVIMENTO DE DESAPROPRIADOS NÃO ABALA ADMINISTRAÇÃO

O dia 13 de julho foi um dia diferente para o município de Santa Helena dado a eclosão de movimento dos colonos expropriados pela Binacional Itaipu que decidiram agrupar-se frente aos escritórios. Aquela empresa apresentando reivindicações para a desocupação das terras a serem atingidas pelo represamento.

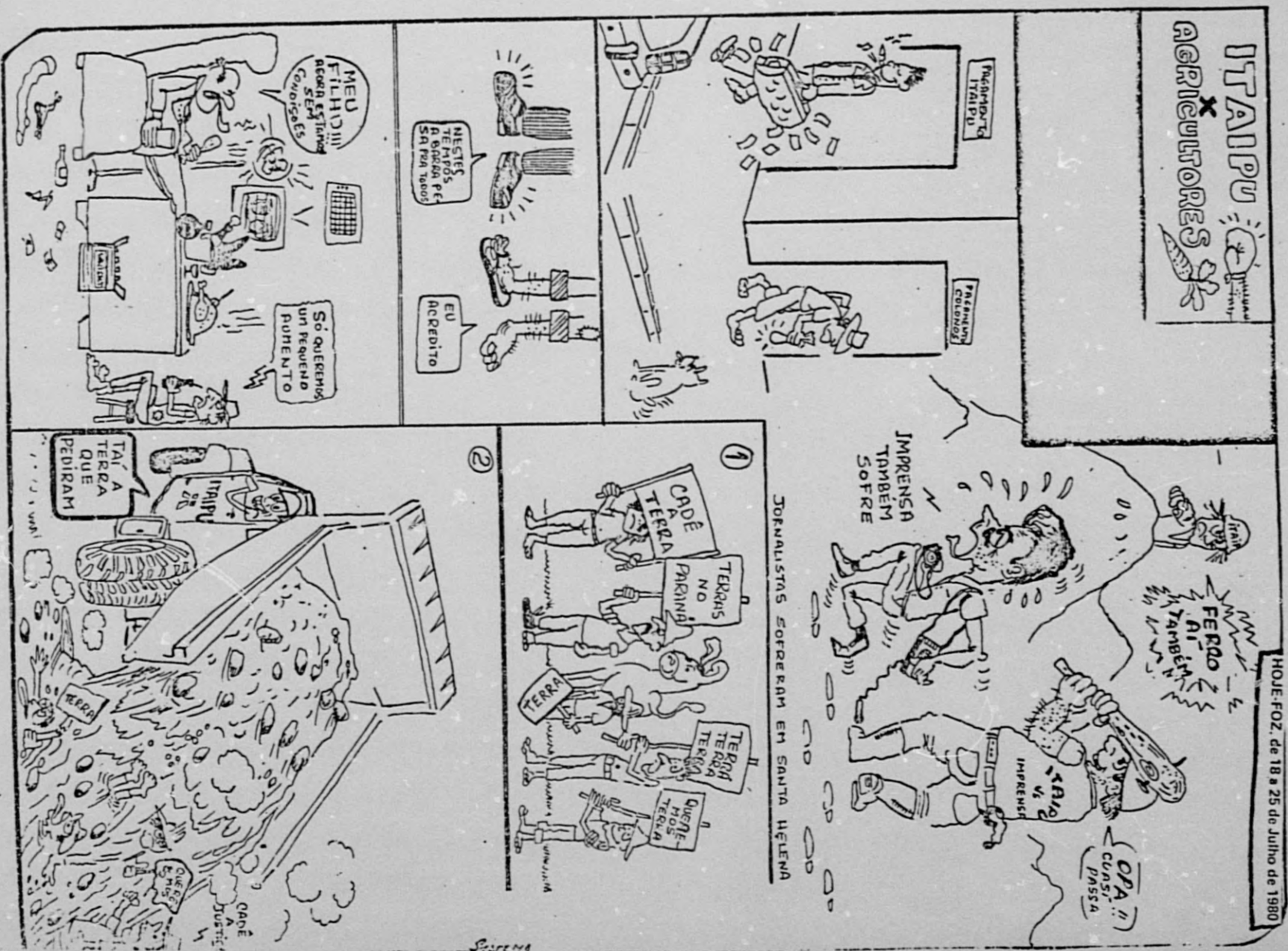
Tão logo o Prefeito Municipal de Santa Helena, senhor Naudé Pedro Prates, tomou conhecimento do fato, diligenciou todos os meios para a manutenção da ordem e a segurança dos colonos, para que o movimento pudessem realizar-se dentro de um clima de diálogo, a melhor maneira de encontrar-se solução para os problemas existentes. A equipe de saúde e saneamento da Prefeitura Municipal, manteve-se pronta para dar atendimento a qualquer emergência, assim com manteve um sistema de abastecimento de água potável, construindo sanitários e estabelecendo um perfeito serviço de comunicações entre os expropriados, nada deixando faltar em termos de assistência. O Prefeito Naudé Pedro Prates e o Deputado Werner Wanderer, em declarações públicas, hipotecaram apoio ao movimento, desde que este fosse pacífico e não viesse a quebrar os limites da ordem e da segurança pública, pois entendem que os colonos devam receber o que lhes é justo, assim com depositam confiança na Direção da Binacional Itaipu que, por seu turno dará a solução esperada por todos.

O Prefeito Municipal de Santa Helena, acompanhou todas as demarches havidas entre os colonos e o Dr. Paulo Cunha, diretor jurídico adjunto da Itaipu nos dois dias em que se procurou uma solução para os problemas expostos por uma Comissão de expropriados que, segundo os observadores, atingiu bons resultados, pois conseguiu sensibilizar a diretoria da Itaipu, que deveria atender os itens sugeridos pela Assembléia de expropriados, propondo o pagamento de indenizações no prazo de 15 dias, desde que o interessado apresente aos escritórios da Binacional toda a documentação da propriedade em dia; que os desapropriados permaneçam ocupando a terra por mais duas colheitas, desocupando-a a contar de março de 1982; deverá também reajustar os preços com base nas ORTN de quatro meses e de acordo

com os preços de terras da região Oeste. Os trabalhos foram encerrados no dia 15 por volta das 17:30 horas, quando o Dr. Paulo Cunha, não podendo atender ao pedido de reajuste de 100% nos preços das indenizações, cujos item seria de maior importância segundo fontes informativas da própria Comissão, disse que essa reivindicação deverá ser estudada pela Diretoria Geral da Itaipu que prometeu dar solução dentro de 12 dias, devendo com isso e, segundo decisão da Comissão, manter-se também por igual espaço de tempo frente ao Escritório da Binacional em Santa Helena. A vida da cidade não foi afetada pelo movimento, com o funcionamento de todas as repartições públicas em caráter normal, assim como não houve deturpação da ordem pública, prevendo-se um final que venha a agradar tanto a gregos como a troianos.

A T E N Ç Ã O

O original deste documento (com 01 folha) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.



CONFIDENCIAL

000967/81

00

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
III EXÉRCITO
COMANDO DA 5.ª RM/DE
ESTADO-MAIOR

CURITIBA, PR 11 AGO 1980

2.ª Seção

ACT/SNI	
PRIS	DATA
1619	13 AGO 80

INFORME N.º 412 - E2/80

1. Assunto: PROTESTO DE AGRICULTORES EM SANTA HELENA/PR
2. Origem: 5ª RM/DE
3. Classificação: B-2
4. Difusão: CIE - III Ex - 2º Gpt Fron - SNI/ACT
5. Difusão Anterior:
6. Referência:
7. Anexo: Cópia de panfleto



7x/80
1357
1364
1385
1410
1451
1454
1464
1608
1644
1666
1729
1785
peg/80
1440
1473
1518
1608
1616
1730
1763
1764
1785
1815
1959
2077
2131
2203
2204
2204
2252

1. Ocorreu uma concentração de agricultores em frente ao Escritório da ITAIPU BINACIONAL, em SANTA HELENA/PR, no dia 25 Jul 80, que coincidiu com a comemoração do "DIA DO COLONO" e com a reunião da cúpula da ITAIPU para analisar as reivindicações dos expropriados da região.

Nos preparativos, dia 24 Jul 80, houve um culto ecumênico con-
celebrado por Dom AGOSTINHO JOSÉ SARTORI, Bispo de PALMAS/PR, Padre VALENTIM de Tal, vigário de SANTA HELENA e pastor WERNER FUCHS, Secretário da Pastoral da Terra, Núcleo do PARANÁ, contando ainda com a presença dos seguintes políticos da oposição: Senador JOSÉ RICHÁ e seu Suplente AIRTON REIS, Dep Fed OSWALDO MACEDO, Dep Estaduais DARCI DEITOS, NELTON FRIEDRICH, FIDELCINO TOLENTINO e o vereador VILMO MARCONDES, de TOLEDO/PR.

Manifestações de apoio chegaram para os agricultores de SANTA HELENA/PR, oriundas das seguintes entidades:

- SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO BERNARDO (Diretoria afastada);
- COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - Nordeste II;
- COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - RIO GRANDE DO SUL;
- OPOSIÇÃO SINDICAL DOS METALÚRGICOS DE PORTO ALEGRE;
- GRUPO DE RELIGIOSOS DE MANAUS;
- GRUPO DE RELIGIOSOS DO ACRE;

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



(Continuação do Informe N.º Informe nº 412 - E2/80 - 5ª RM/DE)

- UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES;
- COOPERATIVA DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON/PR;
- COPAGRIL;
- Senador JOSÉ RICHÁ;
- Grupo de estudantes de Medicina reunidos em CURITIBA/PR (XII ECEM).

Os integrantes do Movimento Justiça e Terra divulgaram uma Nota Oficial agradecendo as manifestações de apoio recebidas. Esta nota foi assinada por MARCELO BARTH, ALFREDO F. HAERNER e ENO BARON pela Comissão de Agricultores.

O Pastor luterano WERNER FUCHS, distribuiu entre colonos reunidos em SANTA HELENA/PR, o folheto (cópia anexa), fruto da PASTORAL DA TERRA — CENTRO-SUL de GOIÁS e Regional de MINAS GERAIS, onde é notório o desejo de insuflar o leitor, no sentido de chocá-lo contra o Governo e atual regime.

2. Em BRASÍLIA/DF, o Senador FRANCISCO LEITE CHAVES (PTB/PR), declarou "que todas as correntes de oposição do país, sobretudo as do PARANÁ, devem assumir uma posição de repúdio contra as injustiças que serão praticadas pela ITAIPU BINACIONAL, que conta ao que parece, com o apoio dos Governos Federal e Estadual, contra mais de três mil lavradores localizados nos municípios de SANTA HELENA, MEDIANEIRA, FOZ DO IGUAÇU, GUAÍRA, MARECHAL CÂNDIDO RONDON e SÃO MIGUEL DO IGUAÇU" e mencionou o apoio da Comissão Pastoral da Terra ao movimento.

3. O General COSTA CAVALCANTI, Diretor-Geral da ITAIPU BINACIONAL, reuniu jornalistas no dia 25 Jul 80 em FOZ DO IGUAÇU, para anunciar reajuste nos valores das indenizações para as terras a serem alagadas pela represa.

Evitando dar maiores explicações sobre os pedidos feitos pelos colonos reunidos desde o dia 14 Jul 80 em SANTA HELENA, disse que "o movimento não influenciou no estabelecimento da nova tabela". Comentou que "os novos preços representam a realidade do mercado".

Declarou ainda aos jornalistas, que "se os agricultores aceitam ou não os novos preços é problema deles, e não quero discutir isso".

CONFIDENCIAL

000967/81
CONFIDENCIAL



(Continuação do Informe N.º 412 - E2/80 - 5ª RM/DE)

A nova tabela anunciada, especifica que para terras de primeira, mecanizada, em ótima situação e localização, o valor passa a ser de 200 mil cruzeiros por alqueire; terra de primeira, mecanizada, em situação boa, 185 mil cruzeiros; terra de segunda, em situação ótima, 175 mil cruzeiros e terra de segunda, em situação boa, 165 mil cruzeiros por alqueire.

Estes valores deverão ser reajustados a cada quatro meses, segundo o Sr PAULO CUNHA, Diretor Jurídico Adjunto da BINACIONAL.

4. Embora, sem que oficialmente tenham recebido da ITAIPU BINACIONAL o comunicado com as decisões tomadas pela Empresa, especialmente no tocante ao reajuste nos valores das indenizações para as terras a serem alagadas, os agricultores expropriados rejeitaram de imediato, na manhã de 26 Jul 80, o aumento concedido pela ITAIPU.

Tão logo foram lidos os reajustes concedidos, os expropriados vaiaram o comunicado. Depois foram feitos cálculos que, segundo o Dep PMDB/PR, GERNOTE KIRINUS, que se encontrava no local em foco, "mostram que os reajustes médios não são superiores a 60 por cento".

À noite foi reforçado o policiamento, com cerca de 60 homens da Polícia Militar do Estado do Paraná, no que o Dep GERNOTE KIRINUS, muito ligado à Comissão Pastoral da Terra, frisou que "ainda não houve, felizmente, provocações nem dos colonos nem dos policiais, o que é elogiável para ambas as partes, mas se houver alguma iniciativa por parte dos órgãos de repressão, a situação pode tornar-se delicada".

5. Uma passeata dos agricultores da área até a sede da empresa, em FOZ DO IGUAÇU/PR, decidida na tarde de 26 Jul 80, não chegou a acontecer devido ao fato da direção da ITAIPU ter aceitado receber uma comissão de agricultores do Movimento Justiça e Terra para dialogar sobre suas reivindicações, já que os índices antes oferecidos não foram aceitos pelos agricultores.

A Empresa não admitiu a presença dos membros da Comissão Justiça e Paz e Pastoral da Terra na comissão, para participar da reunião.

6. A reunião realizada no dia 27 Jul 80, no Centro Executivo da ITAIPU BINACIONAL, em FOZ DO IGUAÇU contou com a participação das seguintes

CONFIDENCIAL



(Continuação do Informe N.º 412 - E2/80 - 5ª RM/DE)

peças: Gen JOSÉ COSTA CAVALCANTI, Diretor Geral; PAULO JOSÉ NOGUEIRA DA CUNHA, Diretor Jurídico Adjunto; MARIZA ZANCANER, Assistente Jurídica; KLAUS GREINER e MARCOS LITCHSTEIN, também da ITAIPU BINACIONAL; D. OLIVIO FAZZA, Bispo de FOZ DO IGUAÇU, EUGENIO STEFANELLO, representando o Governo do PR, MARCELO BATH, ARI RUBEN KUNRAT, ORESTES JOSÉ GASPARINI, ENO BARON e ANILDO SCHMIDT, representantes dos agricultores expropriados.

Assuntos tratados e resolvidos:

1) Pagamento: será efetuado 15 dias após a assinatura do Acordo (assunto resolvido anteriormente).

2) Colheita da soja plantada em 1981: prazo para colheita até março/abril de 1982.

3) Rede elétrica: (assunto resolvido anteriormente).

4) Bolsa Agrária: reativar e agilizar os trabalhos (assunto resolvido anteriormente).

5) O INCRA comprometeu-se em titular até Out/Nov 80 as propriedades do imóvel RIO PARANÁ (SANTA HELENA, SOL DE MAIO, SÃO MIGUEL DO IGUAÇU e MEDIANEIRA).

6) Os acordos já firmados e com escrituras marcadas para o dia 28 Jul só serão lavradas a pedido do expropriado interessado, conforme é procedimento da Entidade.

7) As estradas dentro das propriedades serão indenizadas como terra.

8) A parte remanescente das propriedades desapropriadas continuará a ser indenizada pela ITAIPU até 3 (três) hectares. Cas especiais de remanescentes superiores a essa área, serão examinados isoladamente.

9) Preço das terras, sem benfeitorias:

CLASSE I - Cr\$ 200.000,00, situação ótima-mecanizada
Cr\$ 195.000,00, situação boa-mecanizada.

CLASSE II - Cr\$ 175.000,00, situação ótima-mecanizada
Cr\$ 170.000,00, situação boa-mecanizada.

CLASSE III - Cr\$ 140.000,00, situação ótima-dobrada-mecanizada.

CONFIDENCIAL

(Continuação do Informe N.º 412 - E2/80 - 5ª RM/DE II 5)

Cr\$ 135.000,00, situação boa-dobrada-mecanizada.

CLASSE IV - Cr\$ 60.000,00, encosta de rio, não há mecanização.

10) Benfeitorias: As benfeitorias, que serão acrescidas ao valor da terra, na nova tabela foram reajustadas pelos índices da construção civil da Região Sul.

11) As chácaras possuem uma tabela especial que será também reajustada, entendendo-se como Chácaras as situadas dentro do perímetro urbano de SANTA HELENA.

7. Com a decisão de a Empresa ITAIPU tomou, após nova reunião realizada no dia 28 Jul 80, de enquadrar 80% das terras que serão alagadas na categoria de primeira classe, cujos preços foram fixados em 195 mil e 200 mil cruzeiros por alqueire, um clima de festa se verificou entre os agricultores expropriados que levantaram acampamento, regressando para suas casas.

Contudo, o movimento parece não ter chegado ao fim, no dia 23 Ago 80, haverá em SANTA HELENA/PR uma assembléia geral dos agricultores para ver se tudo que foi acordado entre eles e a empresa está sendo cumprido.

-x-x-x-x-x-x-x-x-



CONFIDENCIAL

000967/81 85



415154SNIN BR

== VIA FSK ==

CT/153 AC 1644/117/ACT/80 21AGO/1540 ((ZBU))

ECOTEX 1464/117/ACT/80 DE 29 JUL:

DEVERAH OCORRER NO SABADO DIA 23 AGO 80, NA IGREJA MATRIZ DE SANTA HELENA/PR, UM ENCONTRO ORGANIZADO PELO MOVIMENTO " JUSTICA E TERRA " QUE LIDERA A ACAO REIVINDICATORIA DOS PROPRIETARIOS DE TERRAS DA REGIAO QUE TERAO SUAS PROPRIEDADES INUNDADAS EM VIRTUDE DE ITAIPU.

AS RADIOS DA REGIAO OESTE ESTAO HA ALGUNS DIAS ANUNCIANDO A CONCENTRACAO QUE SERAH REALIZADA EM SANTA HELENA.

A PROGRAMACAO DE SABADO FOI DISCUTIDA NA ULTIMA TERCA-FEIRA (19 AGO), EM ENCONTRO QUE TEVE A PARTICIPACAO DAS DIVERSAS SUBCOMISSOES DO MOVIMENTO "JUSTICA E TERRA".

NA OCASIAO FICOU DECIDIDA A REALIZACAO DE CULTO ECUMENICO COM INICIO AS 9 HORAS, A SER CELEBRADO PELO BISPO DE FOZ DO IGUACU, DOM OLIVIO FAZZA, PADRES E PASTORES DE OUTRAS IGREJAS DA REGIAO.

AS 10 HORAS, SERAH EFETIVADA A ASSEMBLEIA, QUANDO OS PARTICIPANTES DISCUTIRAO SOBRE A VIABILIDADE DE INSISTIR EM 3 REIVINDICACOES:

1. AUMENTO MENSAL DE CINCO POR CENTO NO VALOR DOS TERRENOS A PARTIR DE JULHO DE 1981.
2. PAGAMENTO DE INDENIZACAO AOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS EXISTENTES NA AREA A SER INUNDADA.
3. INDENIZACOES AOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS EM PORTO MENDES E SAO JOSE DO OCOI.

OUTRO PONTO A SER ABORDADO NA OPORTUNIDADE, SERAH A AVALIACAO DO PROCEDIMENTO DA ITAIPU NO CUMPRIMENTO DE SUAS PROMESSAS FIRMADAS EM ACORDO ASSINADO JUNTAMENTE COM AS LIDERANCAS DO MOVIMENTO EM JUL PASSADO.

AINDA DENTRO DA PROGRAMACAO, ESTAH PREVISTA A APRESENTACAO DE RELATORIO POR PARTE DE DOIS ENVIADOS DO MOVIMENTO "JUSTICA E TERRA", A REGIAO DE "SOBRADINHO" NA BAHIA, ONDE FORAM ANALISAR AS CONDICAOES DAS TERRAS INDICADAS PELA ITAIPU PARA O REASSENTAMENTO DOS EXPROPRIADOS.

OS PROMOTORES DO ENCONTRO ESPERAM O COMPARECIMENTO DE DEZ MIL PESSOAS ET DESEJAM CONSEGUIR COM A FESTA, QUE TERAH CHURRASCADA E APRESENTACAO DE NUMEROS ARTISTICOS, NUMERARIOS PARA FAZER FRENTE AS DESPESAS COM ADVOGADOS E DOCUMENTACAO DOS COLONOS QUE TERAO SUAS TERRAS DESAPROPRIADAS.

(86)

000967181 86

415154SNIN BR
VIA FSK

CT/175 AC NR 1666/117/ACT/80 25AGO1140 (ZAO)

ECOTEX 1644/117/ACT/80, DE 21 AGO:

FOI TRANSFERIDA PARA O PROXIMO DIA 30 AGO (SABADO) A CONCENTRA
CAO QUE ESTAVA PROGRAMADA PARA O DIA 23 AGO. A TRANSFERENCIA =
DE DATA NAO IMPLICA EM ALTERACAO NA PROGRAMACAO PREVISTA.

=====

TR: CT/170 A 175.

=====

ZAO25AGOSTO 1155?RRRRRXAP
611005SNINA BRLRRR

SNI

TELEX

SNI

EX

CONFIDENCIAL

000967/81 82



ITAIPU BINACIONAL

ASSESSORIA ESPECIAL DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ACT/SNI	DATA
1730	28 AGO 80

INFORME N.º E/AESI.G/IB/BR/0040/80

Data : 25 de agosto de 1980.
 Assunto : ASSEMBLÉIA DOS AGRICULTORES DE SANTA HELENA
 Referência :
 Origem : AESI/IB/BR
 Avaliação : A - 1
 Área :
 País :
 Difusão Anterior :
 Difusão : ACT/SNI - 1º BFRON - CPRP - DPF/FI
 Anexos : Cópia "xerox reduzida" de panfletagem e de folhas do "Informativo Cotrefal".



1. A concentração de colonos da área de SANTA HELENA/PR do "Movimento Justiça e Terra" havia prevista para ser realizada na cidade de SANTA HELENA, nas proximidades da Igreja, foi transferida para o próximo sábado no mesmo local.

2. Anexo exemplar "tamanho reduzido" da panfletagem a ser distribuída pelos promotores do movimento e da publicação "Informativo Cotrefal" (folhas 10, 11, 13 e 14).

.x.x.x.x.x.x.x.

CONFIDENCIAL

7x/80
 1357
 1364
 1383
 1410
 1451
 1454
 1464
 1644
 1666
 1729
 1985
 PEG/80
 1440
 1473
 1518
 1608
 1616
 1619
 1763
 1764
 1785
 1815
 1959
 2077
 2131
 2203
 2204
 2207
 2252

MOVIMENTO

Justiça e Terra



Povo unido e organizado, firme e pacífico
16 dias acampados diante do escritório da
ITAIPU em Santa Helena - muita gente
pressionando e apoiando

VITÓRIAS

1) Preço das Terras (sem benfeitorias) - por alqueire

	SITUAÇÃO	ÓTIMA	BOM
classe I	Cr\$	200.000,00	195.000,00
classe II	Cr\$	175.000,00	170.000,00
classe III	Cr\$	140.000,00	135.000,00
classe IV	Cr\$	60.000,00	(encosta de rio)

2) Garantia de que 80% das terras estão na classe I

3) Reajuste dos preços a cada 90 dias, pela correção monetária (ORTNS), em dezembro de 1980, março de 1981, junho de 1981, etc.

4) Benfeitorias - sem aumento pelos valores da construção civil. (95% de 1978 até o primeiro semestre de 1981)

5) Estradas na propriedade, antes descontadas na medição, serão indenizadas como terra.

6) O pagamento pela Itaipu acontecerá no máximo 15 dias depois do acordo.

7) O agricultor poderá plantar mais uma vez soja, até março/abril de 1982.

8) O INCRA vai entregar todos os títulos das áreas atingida do Imóvel Rio Paraná até outubro/novembro deste ano.

9) A «Bolsa Agrária» do ITC deve informar cada semana as terras à venda no Paraná.

10) Áreas remanescentes até 3 hectares poderá ser indenizadas, áreas maiores serão estudadas como casos especiais.

11) As redes elétricas serão indenizadas.

Outros compromissos da Itaipu:

- 1) dar cópia oficial da proposta, onde consta a classe da terra
- 2) respeitar o direito do posseiro em reuniões entre estes e os proprietários.
- 3) conseguir terras com o INCRA e o governo estadual para posseiros, arrendatários e agregados.
- 4) ajudar na transferência de postos de gasolina.
- 5) permitir a retirada de benfeitorias antes do acordo, mediante requerimento.
- 6) reajustar os preços das chácaras de Santa Helena de acordo com o mercado atual.
- 7) dar um adiantamento de 50% do valor da terra aos ocupantes dos «pousos» em M. C. Rondon.
- 8) Entregar gratuitamente planta e memorial descritivo de áreas remanescentes

Exigências ainda não atendidas:

- 1) Como fica a situação dos que serão indenizados por último? Queremos 5% de aumento mensal a partir de junho de 1981
- 2) Os pontos comerciais também devem ser indenizados (bolichos, moinhos, postos de gasolina, etc.)
- 3) Como fica a situação de Porto Mondes e São José do Ocoi vilas condonadas ao desaparecimento?

OBSERVAÇÃO: — Se alguém ainda não foi indenizado, não precisa deixar a Itaipu ou a secretaria da Agricultura plantar o reflorestamento.

Os dois ADVOGADOS contratados pelo Movimento Justiça e Terra estão à disposição para problemas especiais, de terças até sextas-feiras em um dos sindicatos da região.

APÓIO: Sindicatos de Trabalhadores Rurais, FETAEP, CONTAG, Comissão Pastoral da Terra, Comissão de Justiça e Paz do Paraná, etc.

A T E N Ç Ã O

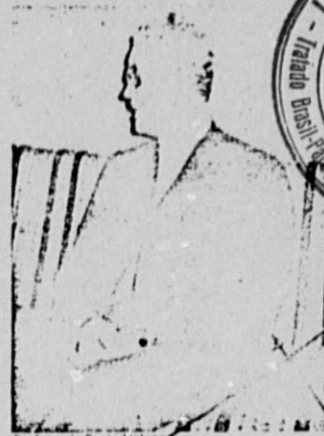
O original deste documento (com 04 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.



Pastor Werner Fuchs



Padre Valentin Dal Pozzo



Prefeito de Santa Helena



Dom Olívio Aurélio Fazza



Itaipu x agricultores: deu coluna dois

Para quem apostou na Itaipu, a zebra aconteceu. A grande maioria contudo, marcou coluna dois porque acreditou na UNLÃO, na força e na conscientização geral dos agricultores. A vitória foi da JUSTIÇA reclamada em boa hora pelos agricultores. Digo em boa hora porque a binacional preparava-se para oferecer um aumento de 30 por cento.

A tática empregada pelos agricultores foi o da UNLÃO onde a PERSEVERANÇA e o ESPÍRITO PACÍFICO colaboraram na vitória final.

O INÍCIO DO MOVIMENTO

O início primeiro aconteceu já na abertura dos trabalhos da Itaipu. Nas reuniões que promoveu com os agricultores que seriam expropriados, a Itaipu quase não deixava vez ao colono falar. Com isto, a amargura, o desânimo e a tristeza tomaram conta da alma simples e humilde dos agricultores. A dor era tanta que, ao primeiro grito, se desencadearia o movimento libertador. Esse grito partiu de Itacorá.

Em Itacorá, um grupo de reflexão cristã de nove casais, todos vizinhos de Marcelo Barth, preparou o movimento. Mas como sabiam que sozinho não alcançariam os objetivos solicitaram ajuda das igrejas, da Comissão Pastoral da Terra, dos Sindicatos, e da Polícia Militar para assessorarem o trabalho. No dia 14 de julho, deram o grito e partiram rumo a Santa Helena. Em frente aos Escritórios locais da Itaipu instalaram o centro de reuniões. Ao primeiro anúncio do movimento, centenas de infâncias e depois milhares de agricultores foram se ajuntando para, na mais perfeita ordem, reclamar JUSTIÇA E TERRA.

Não demorou e de todo o Brasil vieram centenas de cartas hipotecando solidariedade. Sentindo a força que vinha de toda a parte, a esperanças revigoravam-se a cada momento.

AS REIVINDICAÇÕES

- 1 - 100 por cento de aumento nos valores pagos à terra expropriada.
- 2 - Doação de terra aos parceiros.
- 3 - Indenização justa aos posseiros e agregados.
- 4 - Indenização justa ao Comércio, pontos de serviço, moinhos etc. localizados na área a ser aliçada.
- 5 - Pagamento justo às Vilas condenadas ao desaparecimento.
- 6 - Total garantia aos posseiros da área.
- 7 - Indenização aos remanescentes de até 5 alqueires.
- 8 - Reajuste dos preços de 90 em 90 dias.
- 9 - Os pagamentos deverão ser feitos até 30 de julho de 1981 ou com reajuste adicional de 5 por cento ao mês se

ultrapassar este prazo.

- 10 - Reajuste nos preços das benfeitorias.
- 11 - Ocupação da terra até a safra de soja de 1982.

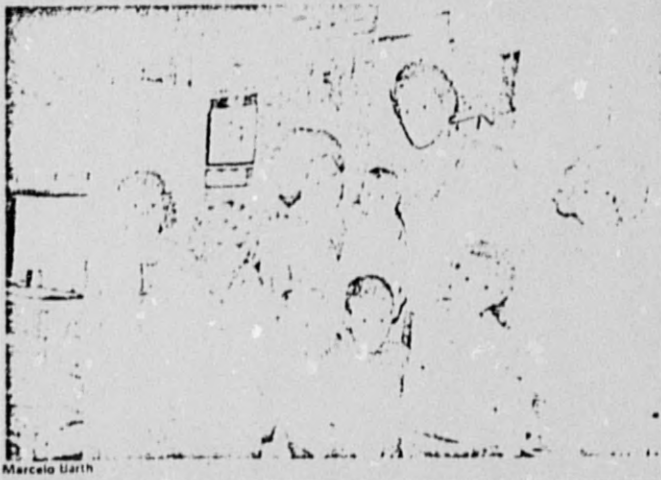
RESPOSTA DA ITAIPU

Nos dias 14 e 15 de julho, a Itaipu se reuniu e resolveu atender a quase todas as reivindicações, menos as referentes aos valores das terras, aos prazos de reajustes e às indenizações remanescentes aos agricultores. Os agricultores não ficaram satisfeitos e ameaçaram invadir os pátios dos Escritórios Centrais caso não fossem atendidas as demais reivindicações.

Como o movimento vinha se agigantando e merecendo a atenção das Igrejas, dos Bispos e Pastores de todos os organismos de apoio aos agricultores, a Itaipu aceitou o convite do Bispo de Foz do Iguaçu e, no dia 27, marcou uma reunião em Foz. Desta reunião participaram: o General José Costa Cavalcanti, o Dr. Paulo José Nogueira da Cunha, Diretor Jurídico da Itaipu, Dom Olívio Fazza, Bispo de Foz do Iguaçu, Dr. Eugênio Stefanello, representante do Governo do Paraná e mais cinco líderes do movimento: Marcelo Barth, Ari Ruben Kunrat, Orestes José Gasparini, Eno Baron e Anildo Schmidt. Todos assinaram a Ata que apresentou as soluções desejadas após 17 horas de debates. Os agricultores cedendo um pouco e a Binacional cedendo também, chegou-se a um denominador comum.

AS SOLUÇÕES

- 1 - Pagamentos em 15 dias após a assinatura do acordo.



Marcelo Barth

tura do acordo.

- 2 - Colheita de soja plantada em 1981, em 1982
- 3 - A rede elétrica será indenizada após entendimentos com a Copel e Cooperativa de Eletrificação.
- 4 - A Bolsa Agrária será reativada.
- 5 - Titulação das terras até novembro deste ano pelo INCRA.
- 6 - As escrituras marcadas para o dia 28 de julho só serão mantidas se os interessados assim o desejarem.
- 7 - As estradas dentro das propriedades serão indenizadas como terra.
- 8 - A Itaipu indenizará os remanescentes em até 3, (três) hectares com possibilidades de estudos nos casos especiais.
- 9 - Preço das terras sem benfeitorias:

1.a proposta da Itaipu

Classe I	situação ótima	: Cr\$ 200.000,00
	situação boa	: Cr\$ 185.000,00
Classe II	situação ótima	: Cr\$ 175.000,00
	situação boa	: Cr\$ 165.000,00
Classe III	situação ótima	Preço inferior
Classe IV	situação boa	Preço inferior

Proposta Final

Cr\$ 200.000,00	- mecanizadas
Cr\$ 195.000,00	- mecanizadas
Cr\$ 175.000,00	- mecanizadas
Cr\$ 170.000,00	- mecanizadas
Cr\$ 140.000,00	- dobradas mecanizadas
Cr\$ 135.000,00	- dobradas e mecanizadas
Cr\$ 60.000,00	- encosta de rio, sem mecanizadas.

Com reajustes de preços em dezembro de 1980, março e junho de 1981 de acordo com as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

O aumento médio foi de aproximadamente 85 por cento aceitos pelos agricultores em decorrência de outros benefícios concedidos pela Itaipu.

- 10 - As benfeitorias também tiveram seus valores reajustados de acordo com os índices da construção civil da Região Sul.
- 11 - As chácaras em perímetros urbanos terão uma tabela especial também reajustada.

MOVIMENTO CONTINUA

Muito embora o movimento tenha conseguido suas finalidades, continua através de suas lideranças para fiscalizar o fiel cumprimento das conclusões contidas na Ata do dia 27 e especialmente na fiel classificação das terras que, segundo o Dr. Paulo José Nogueira, das propriedades a serem expropriadas: 80 por cento pertencem à Classe I, 10 por cento à Classe II e os restantes 10 por cento às Classes III e IV.

CONCENTRAÇÃO FESTIVA

Para o dia 23 de agosto está marcada uma grande concentração em Santa Helena para festejar a grande vitória dos Agricultores, vitória esta da União e da Justiça. Os lucros da festa servirão para pagar as despesas dos dois advogados que irão prestar seus serviços na solução dos casos pendentes como os dos posseiros e empregados.

Dê a tua contribuição a esta causa que engrandece a classe dos agricultores que, quando unidos, não há força que os vença.

Entrevistas

PASTOR WERNER FUCHS: Secretário da Comissão Pastoral da Terra (CPT) do Paraná e grande incentivador dos agricultores.

IC - Pastor, depois de 16 dias de lutas ao lado dos agricultores, enfim se pode cantar vitória com os agricultores?

WERNER: Sim. Os agricultores tem todos os motivos de festejar a vitória porque, pela primeira vez, foi alcançado um resultado concreto com as desapropriações da Itaipu, que deve atingir entre 80 a 85 por cento das reivindicações feitas.

IC - Como Secretário da CPT, qual foi o seu papel principal dentro desse movimento.

WERNER: Nosso papel foi no sentido de trazer experiência de outras lutas no sentido de orientar os agricultores na questão

informativo cotrefal

ITAIPIU BINACIONAL
ESPECIAL 11 C

do relacionamento com as Forças da Ordem Pública e na condução do movimento de uma luta pacífica cujos resultados jamais teriam sido alcançados numa luta violenta.

IC - Como o Sr. viu a organização dos agricultores para conseguirem o que desejavam?

WERNER: Foi uma organização espontânea e rápida. Não houve dificuldades em se conseguir novas lideranças porque elas foram aparecendo no decorrer desses dias. O saldo foi muito positivo e esta experiência talvez possa servir em lutas futuras em outros campos de suas atividades.

IC - O Sr. deve esta vitória mais à dedicação das lideranças ou à conscientização e união da classe?

WERNER: Valeu muito a conscientização da classe em primeiro lugar. Os líderes inclusive poderiam ter sido trocados sem prejuízo do movimento. Nas lutas se ressaltou a união nos Sindicatos, na Cooperativa. Se salientou o aspecto que unidos eles podiam vencer.

IC - Ao lado de todos estes pontos positivos quais teriam sido os negativos, o outro lado da medalha?

WERNER: Houve dois pontos negativos. O primeiro foi o de que a Itaipu conseguiu levar a reunião com as lideranças para Foz do Iguaçu quando deveria ter sido realizada aqui em Santa Helena, houve dificuldades de comunicação das lideranças com as bases por causa disso. Com isso, a Itaipu conseguiu eliminar os Sindicatos, a Pastoral da Terra das negociações. Outro aspecto negativo foi o da impossibilidade de harmonizar todas as linhas de pensamento entre os líderes.

IC - Se a Itaipu não atendesse os pedidos, o Sr. acredita que o movimento iria escambar para o lado da violência?

WERNER: Não podemos dizer com certeza porque todos tínhamos consciência de que a luta pacífica nos proporcionaria as conquistas rapidamente além de se constituir num verdadeiro argumento perante a opinião pública. Com a inflexibilidade da Itaipu, tudo poderia ser possível. A violência no caso, seria até compreensível.

PADRE VALENTIN DAL POZZO:
Vigário da Paróquia de Santa Helena.

IC - Padre Valentim, em suas andanças pelo interior da paróquia, o que o Sr. sente nas conversas com os agricultores?

Pe. VALENTIN: O que se percebe é um desânimo geral. Já não há o entusiasmo de antes pelas festas da Capela, pela participação nas atividades da Igreja. Até certo ponto é compreensível já que eles teriam que deixar tudo e procurar outras terras e formar outras comunidades. Havia muita insegurança e desconfiança.

IC - Sua paróquia também perde com a Itaipu?

Pe. VALENTIN: A Paróquia de Santa Hele-



na já foi indenizada em 9 capelas que serão tomadas pela água e mais 6 que serão parcialmente prejudicadas.

IC - Qual foi a característica principal da participação de sua Igreja neste movimento dos agricultores?

Pe. VALENTIN: A Igreja, através de apresentações artísticas dos grupos de Bispos, procurou mostrar aos agricultores que, além do aspecto material que eles estavam reivindicando, havia a pessoa humana a salvar de possíveis discriminações. Procurou-se, então, colocar, acima até dos direitos materiais, os direitos da PESSOA HUMANA.

IC - Qual o significado da presença dos Bispos e Pastores de outras Igrejas no meio dos agricultores?

Pe. VALENTIN: A presença de autoridades da Igreja ressaltou o aspecto de que a Igreja estava com eles lutando lá nas concentrações e sobretudo, na luta de retaguarda convocando a Itaipu ao diálogo para se chegar a um acordo justo. Os agricultores sentiram a presença da Igreja e nela confiavam plenamente. A Igreja colaborou em muito na manutenção da ordem pela valorização da ação pacífica.

PREFEITO DE SANTA HELENA
NAUDÉ PRATES

IC - Prefeito, a manutenção da ordem durante esses 16 dias foi fácil ou houve prenúncios de atitudes perigosas?

PREFEITO: Eu entendo que a manutenção da ordem foi fácil e isto se deve principalmente a contribuição e colaboração dos próprios agricultores. Nós procuramos trazer um maior contingente da Polícia Militar para evitar uma possível infiltração de elementos estranhos à classe dos agricultores.

Os militares não tiveram serviço al-

gum graças aos agricultores que, através de grupos, procuravam manter a ordem.

IC - Do ponto de vista político, o Senhor acredita que houve vitória dos agricultores ou a necessidade da Itaipu ceder para evitar problemas maiores?

PREFEITO: Neste aspecto houve um certo desgaste do governo porque, sempre que houver insatisfação popular, o governo é considerado culpado dentro da mentalidade paternalista que há em torno do brasileiro, quando muitas vezes não é o governo o culpado. A Itaipu argumenta que estava estudando um aumento. O movimento veio acelerar o reajuste dos preços, embora os índices bastantes diferentes dos que a Itaipu iria propor.

IC - A Prefeitura de Santa Helena irá perder grande área de seu território. Qual a proposição do Prefeito?

PREFEITO: Nós iremos perder 25.200 hectares do nosso território, que representam 17 por cento do total da área. Para compensar esta perda, já entramos em contato com a Itaipu no sentido de se criar uma estrutura turística em Santa Helena com a criação de uma praia artificial como uma forma de alternativa, já que o lago banhará a sede do Município. Há necessidade de se retirar areia antes das comportas se fecharem.

IC - A Prefeitura, voltando ao assunto anterior, se posicionou ao lado dos agricultores, ou da Itaipu.

PREFEITO: Nós nos posicionamos, desde o início, ao lado dos agricultores porque entendemos que postulavam com justiça, com legitimidade. Todo mundo sabe que os preços que a Itaipu pagava eram muito baixos. Era quase insignificante com o valor cotado na região.

IC - Os agricultores esperaram a presença do Governador por confiarem muito nele. O que o senhor achou da falta do Governador?

PREFEITO: Temos a vida do Governador. Mas já sabemos de antemão que o Governador estava adormecido. A Comissão não tomou conhecimento de posse informada e permitiu que no dia 27 alguns apresentassem uma faixa onde se pedia o motivo da greve perante o Governador. Mas, logo depois foi retirada por ter sido minha informação correta. Efetivamente o Governador estava doente e as notícias colaboraram na legitimidade das informações anteriores. O Governador é um grande defensor dos agricultores do Paraná e se a doença não o tivesse impedido, certamente ele teria estado entre os agricultores aqui em Santa Helena.

MARCELO BARTH: Líder no verdadeiro sentido da palavra, Marcelo teria que arcar com as consequências caso o movimento tivesse fracassado. Como o movimento foi o grande vitorioso, é justo que se preste uma homenagem a este verdadeiro líder que, colocando o amor à classe acima dos próprios interesses, partiu para a luta convicto da vitória porque sabia ser justo o seu movimento.

Pai das lindas crianças Clarice, Carmem, Roselia, Paulo Sergio, Edson Luiz e Eliane e esposo de Deolinda, Marcelo é proprietário de 5 alqueires de terra, a maioria dos quais 3 e meio serão tragados pelas águas.

Colocando os interesses de sua classe acima dos próprios, partiu para a luta convicto de que ele seria vitorioso. Muito emocionado, agradece a todos quantos colaboraram com ele nesta luta, especialmente às Igrejas, aos Sindicatos, à Cotrefal, às Autoridades, ao Prefeito de Santa Helena, à Polícia Militar e a todos quantos, de todas as partes do Brasil, enviaram votos de apoio e solidariedade ao movimento dos agricultores. Agradece à Itaipu também por ter atendido aos clamores de justiça de sua classe.

Nossa reportagem esteve em sua casa e colheu estas declarações de um líder vitorioso mas suficientemente humilde para dividir os méritos com todos os agricultores expropriados, e com os órgãos que o assessoraram.

IC - Marcelo, satisfeito com a vitória dos agricultores?

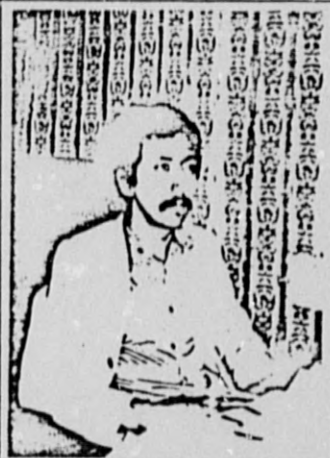
MARCELO: Muito satisfeito. Realmente passamos das expectativas que esperávamos antes e no início do movimento. Tudo foi compensado e até conseguimos mais daquilo que prevíamos.

IC - Esse movimento surgiu em Itacorrá. Como foi o início?

MARCELO: Dizer que surgiu em Itacorrá não é bem certo. Acho que esse movimento surgiu do coração, da amargura de todo esse povo. A gente sentiu que todos estavam maduros. Provocamos e tudo correu bem.

IC - Sabemos que você foi o grande líder. Gostariamos de saber se foi fácil manter os agricultores unidos ou se houve algum problema quanto a este assunto?

SEQUE PAGINA 13



informativo cotrefal



MARCELO: A união dos agricultores realmente me surpreendeu. Embora estivessemos sempre alertas e atentos, sempre esperávamos que surgisse algum problema, mas não surgiu. Foi realmente fácil, tanto que não se deu nenhum caso de entrega, de desentendimento e muito menos de política e polícia.

IC: Vemos no seu rosto um rosto abatido, cansado. Foi realmente uma luta penosa, com certeza?

MARCELO: O corpo está cansado realmente, mas a minha alma e meu espírito estão muito mais fortes do que antes. Realmente foi uma vitória fora de série. O corpo se recupera e o que conseguimos lá compensou tudo isso aí e muito mais.

IC: Para manter um movimento grande e pacífico como esse, é preciso ter muito espírito de liderança. Eu lhe pergunto se o curso de treinamento de líderes da Cotrefal do qual você participou lhe ajudou um pouco.

MARCELO: Sim. Esse curso é realmente um curso para líderes e quem aproveita dele são os líderes. Agora, se os líderes não aproveitarem dos ensinamentos recebidos, devem ser reprovados porque com um curso desses, ele pode fazer muita coisa em favor dos outros.

IC: Marcelo, voltando ao assunto anterior, gostaria de saber como foi a organização desse movimento?

MARCELO: Começou do sofrimento. Mas, dali partimos para os encontros de grupos de reflexão. Sentimos o apoio de todos e partimos para reuniões a nível de comunidade onde notamos muito apoio e interesse. Formamos um grupo de lideranças, gente capacitada para nos auxiliar e chegamos aonde chegamos. Mas isso não é fácil. Gastou-se muito em gasolina e tempo. Mas os méritos não são só meus. Muita gente ajudou, porque foi um trabalho de grupo.

IC: Marcelo, você é pequeno proprietário e vai perder mais da metade de sua terra. O que pretende fazer com o resto.

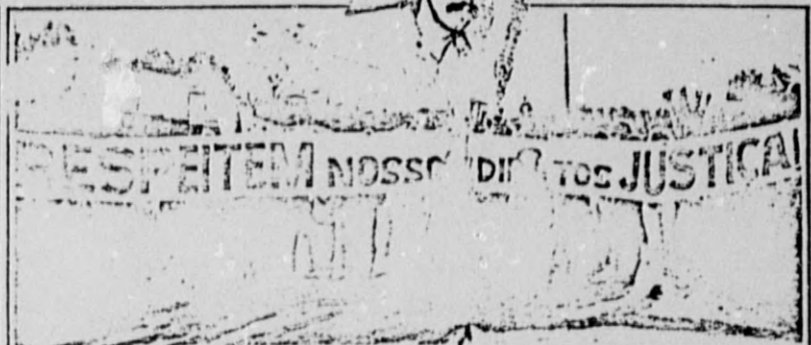
MARCELO: Ainda não sei. Penso que devo me desfazer dela. De que forma não sei. A Itaipu poderá indenizar tudo mas não é certo. Ficar com duas pequenas propriedades longe uma da outra não dá. Provavelmente terrei que vendê-la a algum grande proprietário que não queira pagar o verdadeiro preço.

IC: Algum caso interessante ou até pitoresco?

MARCELO: Pitoresco não digo mas como nós não temos muito estudo, sentimos necessidade de pessoas mais preparadas e nos agarramos às Igrejas, aos Sindicatos à Cooperativa que nos auxiliaram tremendamente. Sem esse apoio não teríamos conseguido tudo o que conseguimos. Nossa vitória a dedicamos à Comissão Justiça e Paz, à Comissão Pastoral da Terra, aos Bispos e Pastores à Cooperativa e a muitas pessoas abnegadas que colaboraram em tudo nos apoiando sempre até o fim.

IC: E as cartas de estímulo e apoio?

MARCELO: Que vieram de todas as partes



Justiça: palavra sempre repetida nas faixas



O senador Richa também esteve em Santa Helena



A família inteira acampou



e não a dos braços.



A cozinha improvisada

DOM OLÍVIO AURÉLIO FAZZA
Bispo da Diocese de Foz do Iguaçu.

Dom Olívio representou uma grande esperança dos agricultores porque ele procurou promover os encontros que levariam às soluções desejadas.



Pausa para o chimarrão